

DIÁRIO de Notícias



Livre acesso
às contas bancárias
divide Finanças
e Poder Judicial

18



Polícias municipais:
Virgílio receptivo
enquanto PSP
acha desnecessário

2

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

SÁBADO - 21 DE MAIO DE 1994



ANO 118.º - N.º 48903 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIÁRIO MOSTRA RELATÓRIO

Caso Frederico pôs SIS a mexer



Jaime Ramos vai pedir uma indemnização ao Estado. Entretanto não se provou investigação a magistrados.

• O processo de Frederico foi detonador do caso SIS, diz o relatório de S. Bento.

Tudo começou com o caso Frederico: a partir daí, o SIS começou a mexer-se. O DIÁRIO tem o relatório. Jaime Ramos também foi investigado. E vai queixar-se ao Tribunal Europeu.

SABIA-SE INVESTIGADO

Jaime Ramos vai pedir indemnização ao Estado

• PÁGINAS 4/5 •



ADVOGADOS NO GOVERNO

Jardim acaba com "escritórios"

• Alberto João Jardim afirmou ontem ao DIÁRIO que, caso tenha fundamento a denúncia de que há advogados a fazer "escritório" em instalações do Governo, agirá "nos termos da lei". Enviou uma carta a Tranquada e espera pormenores.

• PÁGINA 5 •

ÁFRICA DO SUL

Madeirense assassinado

• PÁGINA 11 •

RUMO À EUROPA

Marítimo sem dó do Sporting

Sem dó nem piedade, o Marítimo afastou definitivamente o Sporting da corrida ao título e manteve-se imperturbável na corrida à Europa.

Após uma primeira parte de completo domínio, os verde-rubros reagiriam da melhor maneira ao golo do empate na segunda parte. E perto do final do encontro deram o golpe fatal.

• PÁGINAS 25/26 •



Já é da praxe: canto de Heitor, toque de um companheiro e bola lá dentro!

PONTO
DE
VISTA

Os ministérios da Administração Interna e do Planeamento e da Administração do Território materializaram numa proposta de lei a necessidade de haver quem fiscalize as normas emanadas pelas câmaras municipais. A iniciativa parece-nos, à primeira vista, positiva. Não é verdade que nos queixamos, quase diariamente, que a câmara municipal obriga a fazer "isto e aquilo", e que perante o desrespeito a essas ordens, não há quem fiscalize ou obrigue ao seu cumprimento?

- **A adaptação do diploma nacional à realidade da Região será, provavelmente, o mais aconselhável. Porque o princípio que suporta a iniciativa legislativa é aproveitável. Faz falta.**

Passando à forma como o governo pretende colmatar a lacuna existente, aí é que somos forçados a duvidar de alguns aspectos da legislação proposta. Não dizemos que "só os regimes socialistas precisam de estruturas policiais ao lado" — como, precipitadamente, reagiu o presidente do Governo Regional, sem se lembrar que a proposta fora aprovada em Conselho de Ministros —, mas sempre vamos dizendo que nos custa imaginar uma polícia municipal a ditar ordem em Santa Cruz, outra em Machico, e ainda mais outra em Santana, e por aí fora até dar a volta à Ilha. Se o projecto for para a frente, sugerimos fardas de cor diferente para o espectáculo ser maior no conjunto dos nossos onze concelhos. Da possibilidade absurda de todas usarem armas, nem falamos.

Voltando à questão fulcral — falta de uma eficiente fiscalização municipal —, é evidente que mudanças para melhor serão sempre bem vindas. A adaptação do diploma nacional à realidade da Região será, provavelmente, o mais aconselhável. Porque o princípio que suporta a iniciativa legislativa é aproveitável. Faz falta.

A. S.



A ser aplicada a lei, as onze autarquias da Região terão polícia própria.

S. BENTO DISCUTE POLÍCIA ADMINISTRATIVA

Câmaras de farda



As autarquias portuguesas poderão ter agentes de farda. Mas, Jardim não os quer na Madeira.

- **Quem desobedecer às câmaras municipais poderá ter à perna a polícia administrativa, um organismo fiscalizador que usará farda e, até, arma. Cavaco já aprovou, falta S. Bento.**

Esta proposta de lei, da autoria do governo central, promete dar que falar, pelo menos na Madeira. Já foi aprovada em Conselho de Ministros por Cavaco Silva, Dias Loureiro, Catroga e Valente de Oliveira, mas não chegou a convencer o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim já disse que, aqui, não haverá serviços municipais de polícia, com a justificação de que iriam "complicar ainda mais a vida das autarquias", face ao estado lastimoso das suas finanças. Esta tomada de posição foi avançada ao DIÁRIO na passada terça-feira, um dia antes da proposta de lei ter subido ao plenário da Assembleia da República, onde se encontra ainda em discussão.

Aguarda-se agora a decisão dos deputados sobre um projecto que pretende atribuir às autarquias locais poderes em matéria de fiscalização das obrigações de natureza administrativa que caem sobre os cidadãos. E a forma de fazer esse controle, segundo o documento do governo de Cavaco a que tivemos acesso, é criar um corpo de polícia administrativa em cada autarquia do país.

Mas até ser realidade, o projecto tem de receber "luz verde" de São Bento, e mesmo assim, a polícia

municipal só viria para a rua se cada autarquia assim o desejasse.

Uso de arma

Numa análise ao projecto, esta "polícia" teria como missão «a mera verificação das ilegalidades», excluindo o uso de meios coercivos «não expressamente previstos», conforme está expresso no artigo 6.º. Por outras palavras, aqueles serviços apenas podem passar multas; não podem é recorrer à força ou à violência.

No entanto, o artigo 7.º, referente ao uso e porte de arma de defesa, poderá causar alguma polémica. Estabelece a sujeição à lei geral do uso e porte de arma, para os funcionários públicos ou agentes constantemente investidos de funções de carácter policial ou fiscal. Isto é, são obrigados a possuir licença e a usá-la só em legítima defesa.

Todavia, o ponto a seguir traz nova restrição: «quando em serviço, os funcionários dos serviços municipais de polícia não podem ser portadores de arma de defesa sem autorização da câmara municipal». O artigo anterior prevê a solicitação da intervenção das forças de segurança territorialmente competentes, quando a situação exigir o recurso à

força. Ao todo, são 14 os artigos que definem as competências da polícia administrativa, um organismo que, caso vingue, dependerá organicamente do presidente da câmara municipal, embora a natureza e o exercício das suas actividades e funções seja da competência do Estado.

Fiscalizar

A primeira disposição obriga as autarquias a fiscalizar, na sua área de jurisdição, o cumprimento das leis e dos regulamentos da sua competência. O segundo, vem limitar a actuação desta polícia, estabelecendo que aos municípios «é vedado o exercício das actividades previstas na legislação de segurança interna e nas leis orgânicas das forças e serviços que integram o sistema nacional de segurança».

Segundo o projecto, caberia aos serviços municipais de polícia a mera fiscalização da legalidade e a elaboração do auto de notícia de infracção, concretamente, em que condições estão a ser utilizadas as licenças atribuídas pela câmara e se há ou não conformidade entre a utilização de bens ou benefício de serviços e as normas aplicadas. Seria também da sua competência fiscalizar o cumprimento das deliberações camarárias, das leis e regulamentos sobre a segurança e comodidade do trânsito, desde que esta tarefa não esteja ainda cometida a outra entidade.

Participar no serviço municipal de Protecção Ci-

vil, cooperar com os demais serviços do município a até com as forças de segurança, elaborar autos de contra-ordenação e contra-venção e instruir processos de contra-ordenação, mediante delegação da câmara municipal são outras tarefas atribuídas à polícia administrativa.

Desobediências

E quem não acatar as ordens emanadas pelos agentes daquele serviço, poderá ficar sujeito ao «crime de desobediência». Aliás, o projecto determina a obrigatoriedade dos funcionários da polícia administrativa em comunicar à autoridade judicial ou policial qualquer crime público, «ocorrido ou cuja ocorrência esteja iminente».

Segundo o projecto, os agentes pertenceriam a uma carreira específica dos serviços da polícia administrativa, a criar por decreto no âmbito do estatuto geral dos funcionários das autarquias locais. Está também previsto um uniforme, modelo único para todo o país, e insígnia de identificação, cuja aprovação caberia ao ministro da Administração Interna.

Quanto à formação dos agentes, o projecto indica como responsável o Centro de Estudos e Formação Autárquica.

Por fim, os municípios que já disponham de serviço municipal de polícia, como é o caso de Lisboa e Porto, ficam obrigados, num prazo de 60 dias, a adequá-los à nova lei, caso a mesma seja aprovada.

HELENA MOTA

COMANDANTE DA PSP

Polícia Municipal injustificada nos concelhos madeirenses

- O comandante da Polícia de Segurança Pública na Madeira considera que não se justifica a implantação da Polícia Municipal na Região.

Ao considerar as relações entre o Comando Regional da PSP e os 11 municípios da Madeira de exemplar, o super-intendente Homem Costa deixou claro que não vê razões para criar aqui um corpo de Polícia Municipal.

No caso concreto da Madeira, Homem Costa adianta que, na ligação que existe entre a PSP e os órgãos autárquicos (contemplada no próprio Estatuto da Polícia de Segurança Pública, na parte das competências especiais em que dá à instituição a obrigação de prestar auxílio e de assegurar toda a colaboração com outras entidades, neste caso o poder local), "temos entendido que a ligação tem funcionado muito bem. Tem funcionado muito bem não só a nível da cidade do Funchal como também nos restantes concelhos", acrescenta.

O super-intendente Homem Costa lembra, a propósito, que o Comando Regional tem mantido uma ligação muito grande com

os presidentes das câmaras, das assembleias municipais e das juntas de freguesia. "Isto porque nos parece ser fundamental que a Polícia de Segurança Pública, dentro das suas competências, e das suas atribuições, mantenha essa relação para, assim, poder cumprir melhor a sua missão".

Até à data, o comandante da PSP orgulha-se de ter conseguido uma ajuda "muito grande". "Posso dizer, também, que temos tido, da parte dos autarcas, uma ajuda enorme", o que entende ser importante realçar. Porquê? Por considerar que essa ligação tem um peso considerável no funcionamento de toda esta articulação.

Neste ciclo de inter-ajuda, defende que a PSP "pode e deve" prestar uma ligação directa com as autarquias, assim como toda a colaboração possível.

Daí que considere não haver necessidade, no caso concreto da Região, da Polícia Municipal.



A PSP diz manter "boas relações" com os municípios. Uma polícia municipal aparece desnecessária ...

Homem Costa lembra o dispositivo da PSP na Madeira que permite ter em cada sede de concelho uma sub-unidade de polícia. "Dá-nos uma possibilidade de coordenação e uma ligação muito grande. Aliás, penso que esse é um dos factores fundamentais para que a nossa percepção de serviço tenha vantagens. Os resultados estão à vista".

Neste âmbito refere ainda uma facilidade entre os vários concelhos: as co-

municações entre as sub-unidades. Assim, a ligação entre os departamentos de polícia e as respectivas autarquias onde estão inseridas, permite à PSP ter a capacidade de "intervir de forma coordenada, para rentabilizar e flexibilizar os nossos meios".

Devido a esta realidade, Homem Costa não quis deixar de não realçar a ligação com a Polícia Judiciária, que a considerou mesmo excelente, saudável e importante.

Estes factores conjugados permite "não só a operacionalidade não apenas da nossa polícia mas também da Polícia Judiciária

No entender do comandante de PSP, a implantação de uma polícia municipal poderá justificar-se em áreas mais complexas, como Lisboa, o que não é o caso da Madeira onde diz que as coisas estão a funcionar bem com a situação "devidamente equilibrada e controlada".

PAULO CAMACHO

ACONTECE HOJE

CDU na Penteadá

Rui Nepomuceno, candidato indigitado pela CDU/Madeira às eleições europeias, visita o Mercado da Penteadá, entre as 09.00 e as 11.00 horas.

ACIPS em conferência

A Associação Comercial e Industrial do Porto Santo organiza uma conferência de imprensa para anunciar a sua constituição. Será às 16.00 horas, na Casa do Povo local.

Conferência de Matemática

Tem início, no Hotel Madeira Palácio, a conferência internacional «Navier-Stokes Equations and Related Nonlinear Problems». Esta iniciativa reúne cerca de 80 cientistas, que se debruçarão sobre as aplicações tecnológicas da Matemática.



P. Santo acolhe pré-campanha.

PS na Ilha Dourada...

Luis Marinho, líder da bancada socialista no Parlamento Europeu, acompanha a comitiva do PS/Madeira que se deslocará à ilha do Porto Santo, para contactos directos com a população local. Às 19.00 horas, a iniciativa será repetida, mas, desta vez, na Vila de Machico, seguindo-se um jantar.

... e PSD no Funchal

Nélio Mendonça, candidato social-democrata ao Parlamento Europeu, e Alberto João Jardim participam em acções de pré-campanha eleitoral, que se verificarão entre as 17.30 horas e as 20.00 horas, à saída das missas, em várias freguesias do Funchal. Pelas 21.00 horas, realiza-se um jantar com simpatizantes do PSD, no Armazém B do Porto do Funchal.

VIRGÍLIO DESCONHECE PROJECTO MAS ...

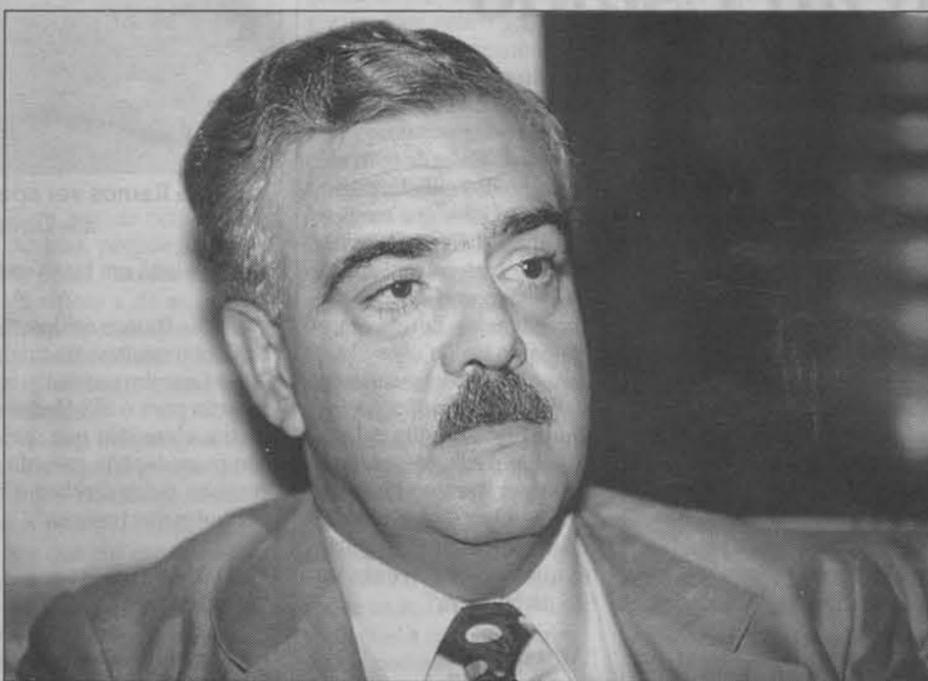
Câmaras precisam de defender-se

Virgílio Pereira não conhece o projecto de Cavaco, mas concorda com a possibilidade dos fiscais das câmaras defenderem-se das ameaças a que são sujeitos.

Esta é a resposta do presidente da Câmara Municipal do Funchal quando instado, ontem, pelo DIÁRIO a comentar o projecto agora em discussão da Assembleia da República sobre a criação dos serviços de polícia municipais.

Virgílio Pereira admitiu não ter conhecimento do conteúdo do documento proposto pelo governo de Cavaco Silva, mas salienta a necessidade das câmaras terem uma fiscalização eficaz e segura que permita à autarquia uma actuação adequada, sobretudo nos casos mais difíceis.

Salienta que, apesar do apoio e colaboração prestada pela Polícia de Segurança Pública, «é preciso reforçar os poderes polici-



A Virgílio Pereira não repugna uma polícia municipal.

ais dos fiscais das câmaras». Segundo Virgílio Pereira, a figura daqueles funcionários numa cidade «tem de ser objecto de uma lei que lhes dê mais força e maior capacidade de actua-

ção», dados aos riscos que correm no exercício da sua actividade. Por outro lado, diz, dotados de mais instrumentos, os fiscais serão capazes de fazer cumprir com mais eficácia os regu-

lamentos municipais.

Bonecos

A par desta questão, o edil pretende ver reabilitada a imagem do fiscal,

um funcionário que é constantemente alvo de crítica e até de ameaças na sua missão de fazer valer as regulamentações da câmara. «Sentem-se desmotivados, quase como os bonecos da cidade», explica.

Desta feita, o presidente da autarquia funchalense diz que uma lei no sentido de fazer valer o que é determinado por uma autarquia, não o «repugna nada», até porque já existem polícias municipais por toda a Europa.

Só que o projecto prevê o uso de uma farda e de porte de arma em algumas situações. Em relação a esta "nuance" prevista no projecto sobre a polícia administrativa, Virgílio Pereira escusou-se a fazer qualquer comentário.

De resto, diz esperar para ver. Só depois de lido e estudado o documento é que poderá elaborar um juízo mais concreto sobre a matéria.

H.M.

RELATÓRIO DE AVERIGUAÇÕES TOTAL

SIS ultrapassou competências

- O Relatório de Averiguações redigido pelo Conselho de Fiscalização dos Serviços de Informações informa que não se provou que "qualquer magistrado tivesse sido investigado pelo SIS-Madeira".

LUÍS CALISTO

A primeira conclusão de um texto elaborado pelo Conselho de Fiscalização dos Serviços de Segurança confirma que "o SIS-Madeira ultrapassou, nos seus relatórios, as suas competências, fazendo informação para a qual não está habilitado legalmente".

Cavaco e Loureiro não viram relatório

Ontem, nos Açores, o Primeiro-Ministro declarava à imprensa desconhecer o teor do relatório do Conselho de Fiscalização. O mesmo acontecendo com o ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, que adiou para segunda-feira uma decisão sobre o polémico caso. O Procurador-Geral da República, Cunha Rodrigues, também decidiu não dizer o que quer que seja, antes de ter na mão o relatório.

O documento, classificado de "confidencial", mas a que o DIÁRIO teve acesso, revela também que não estão provadas investigações em relação a qualquer magistrado.

Caso Frederico foi o detonador

O tão procurado relatório diz mais: o caso do padre Fre-

derico "foi o detonador de tudo quanto ocorreu posteriormente, sem prejuízo do que já acontecera antes, relacionado com um processo por tráfico de droga".

Diz textualmente o documento do Conselho: "Das averiguações feitas, podemos concluir que o SIS-Madeira não conseguiu colocar-se acima das divisões da opinião pública que o processo do Padre Frederico aí gerou".

Argumentando: "O SIS-Madeira, melhor dizendo, o seu director, terá tomado posição francamente favorável à inocência daquele sacerdote, tendo manifestado, por diversas formas, a convicção dessa inocência e que a condenação do mesmo se ficara a dever à actuação do Senhor Procurador da República, o qual teria influenciado o Tribunal no sentido dessa condenação".

Relatórios políticos e sobre corrupção

Diz o relatório que o director do SIS-Madeira elaborou e enviou para os serviços centrais dos Serviços de Informação, "sem que estes lhos tivessem solicitado, vários relatórios, nos quais emite juízos de valor sobre a bondade da decisão judicial condenatória

do Padre Frederico". Isso "além de outros relatórios que nitidamente ultrapassam as suas competências, tais como a prostituição, corrupção de menores, informações partidárias, análises de eleições, críticas a órgãos investigatórios e até judiciais".

O Conselho de Fiscalização, que faz questão de esclarecer ter decidido averiguar o caso por decisão sua e não por pedido "fosse de quem fosse", embora salientando o interesse do ministro Loureiro nessa averiguação, enumera as personalidades que ouviu no âmbito das diligências: Marques de Freitas, Ferreira Neto, director-geral do SIS Ladeiro Monteiro, director do SIS-Madeira Evangelista Gouveia, e o funcionário do SIS Gabriel ("não agente ou operacional"), além do Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas.

Cidadã escreveu ao SIS sobre o caso Frederico

Diz o Conselho que analisou todos os relatórios enviados pelo director do SIS-Madeira à Direcção-Geral no Continente. O mesmo acontecendo com "várias cartas de uma cidadã que se dirigiu ao SIS no Funchal a propósito do conhecido processo crime em que foi réu o Padre



O caso do padre Frederico foi o detonador da situação. João Evangelista defendia a inocência do sacerdote.

Frederico". Recortes de jornais madeirenses não escaparam ao curso das averiguações.

O relatório destaca a circunstância de que o SIS-Madeira, "ainda em fase de instalação", tinha e tem "apenas um director da Delegação e um funcionário que não é agente, mas mero vigilante da sede, motorista e jardineiro".

Segundo o texto do Conselho, os serviços centrais do SIS não elaboraram quaisquer relatórios ou investigações a partir das informações chegadas da Madeira.

Elementos do SIS em julgamento

Quanto às audições de Fer-

reira Neto e Marques de Freitas, conclui o relatório: "Os magistrados ouvidos foram unânimes no sentido de declararem que não se sentiram pressionados, e muito menos coagidos, por qualquer actividade do SIS, sem prejuízo de se terem sentido incomodados com a presença de elementos do SIS em julgamento, que lhes foi referenciada, mas que não se provou". Julgamento que terá ocorrido na Ponta do Sol, sobre um caso de droga - ao que o DIÁRIO julga saber.

"Igualmente, não se provou que qualquer magistrado tivesse sido investigado pelo SIS-Madeira", informa o Conselho. Mas, a este respeito, diz

o relatório: "Provou-se, no entanto, que um funcionário do SIS, em conversa de rua com o Juiz Presidente do Círculo (do Funchal), lhe referenciou que, na voz pública, se dizia que ele não era alvo de qualquer suspeita, mas que o mesmo já não se poderia dizer do Procurador da República". Tudo isto a propósito de o director do SIS-Madeira estar convicto da inocência do Padre Frederico - conforme ideia transmitida pelo próprio João Evangelista ao então Juiz Presidente do Tribunal de Contas da Madeira, Ernesto Cunha.

Diz o relatório não ter ficado provado que "o director do SIS-Madeira tivesse referido que tinha de fazer qualquer inquérito sobre o Procurador da República no Funchal".

Investigações ao microfone

Finalmente, diz o documento: "Este Conselho prosseguirá os seus trabalhos no sentido de verificar se algum serviço sujeito à sua fiscalização teve ou tem algo a ver com o achado microfone no gabinete do Senhor Procurador-Geral da República". A investigação está a cargo da Polícia Judiciária.

O caso do SIS-Madeira foi largamente focado nos trabalhos de ontem da Assembleia da República.

O DIÁRIO tentou chegar à fala com João Evangelista Gouveia. Debalde.

ALVO DE UM RELATÓRIO DO SIS

Jaime Ramos vai pedir indemnização ao Estado

O líder do Grupo Parlamentar do PSD-Madeira disse ontem ao DIÁRIO que, havia muito tempo, sabia estar a ser seguido pelo Serviço de Informações de Segurança. "Pouco depois do comício no Chão da Lagoa, fui alertado para essa situação", revelou-nos desde Lisboa, onde se encontra para assistir ao encontro de futebol, hoje, entre o Benfica e o União, de que é presidente.

Jaime Ramos referia-se ao comício do PSD que assinalou mais uma festa do partido laranja, onde produziu declarações consideradas separatistas e que viariam animar o Verão português.

A notícia de um relatório do SIS sobre Jaime Ramos foi divulgada ontem pelo "Independente". Que avançava ter sido a investigação descoberta no âmbito das diligências a respeito do conflito entre o Procu-

rador da República na Madeira e o SIS.

"As coisas foram longe demais"

Interrogado sobre o porquê de não ter denunciado a investigação que estava a "sentir", responde o secretário-geral do PSD-Madeira: "Nunca dei importância a isso, porque a minha vida é transparente". Só que, agora, entende que "as coisas foram longe demais".

"Uma coisa é dizer-se que há gente interessada na nossa vida e outra é saber-se que se foi alvo de um relatório", explica. "Ao que me informaram, fui o único cidadão e político a estar este tempo sob investigação e não posso tolerar esta situação".

Indemnização e queixa à Europa

Jaime Ramos diz que vai pôr os seus advogados a tra-

balhar no assunto. "Tenciono pedir uma indemnização ao Estado Português, independentemente da queixa que apresentarei ao Tribunal Europeu dos Direitos do Homem". Quanto ao montante da indemnização, remeteu o cálculo para os advogados.

Para já, o líder parlamentar laranja vai pedir à Assembleia da República, através da Assembleia Legislativa Regional, o relatório que o SIS elaborou sobre as suas actividades. "Quero ver até que ponto se viola, neste País, o direito do cidadão à privacidade", justifica.

"Um cachaaças" no Brasil

Interrogado sobre se ficou afectado com as notícias em questão, responde Jaime Ramos: "Quem conhece o meu feitio sabe que não me deixo afectar com essa facilidade. O caso é que se

trata de uma grave violação dos meus direitos, consagrados na Constituição Portuguesa. E tenho de agir, até em nome dos cidadãos portugueses. Diz-se que me perseguiram até ao Brasil. Bom: de certeza que me viam tomar umas cachaaças e conviver no hotel com a equipa do União".

Analisando as causas de o SIS-Madeira achar conveniente elaborar um relatório sobre a sua pessoa, contra-ataca Ramos: "Isso só pode resultar de um caso de ordem patológica por parte de quem está à frente do SIS na Madeira".

"Alucinação de quê-qué"

Sobre as suas declarações do Chão da Lagoa, que roçaram o "corte com Lisboa", explica-se mais uma vez: "Falei a favor da Autonomia e não contra a unidade do Estado - tudo o que digam mais é alucinação de



Jaime Ramos vai apelar para o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem.

quem já está um tanto quê-qué".

Jaime Ramos critica: "O erro foi o ministro da tutela (Dias Loureiro) aceitar a nomeação para o SIS-Madeira de um elemento que, pelo seu passado, não garante o respeito pelos direitos e liberdades das pessoas".

PSD-Madeira "apreensivo"

O ambiente entre os social-democratas da Madeira era de "apreensão", ontem, segundo confessou ao DIÁRIO um alto responsável laranja. "É de ficar-se apreensivo quando se sabe que a única personalidade investigada pelo SIS é o secretário-geral do PSD da Madeira", disse aquela fonte. Acrescentando: "Cau-

sa-nos também grande estupefacção o facto de, afinal, haver declarações de magistrados que acabam por não ser provadas".

"Aliás, a estupefacção do PSD foi ainda maior quando se afirmou, na altura do impropriamente denominado Verão Quente (1993), que a estada do Presidente do Governo Regional no Porto Santo estava a ser seguida" - disse o dirigente laranja. Que respondeu aos ataques desferidos ontem por outros partidos, no âmbito desta matéria: "Para o PSD, são completamente absurdas as afirmações da Oposição, uma vez mais trabalhando a destempe - porque nem teve o cuidado de aguardar o relatório".

LUÍS CALISTO

SE TRANQUADA TIVER RAZÃO

Jardim vai acabar no Governo com escritórios de advogado

- Jardim vai actuar "nos termos da lei" se receber provas de que se está "a confundir o exercício de profissão liberal com instalações do Governo".

LUÍS CALISTO

O Presidente do Governo Regional disse ontem que tomará "as medidas adequadas" caso seja provado que Tranquada Gomes tinha razão quando dizia ao DIÁRIO que alguns advogados "montam escritório dentro do governo". Abordado pela nossa reportagem, prometeu Alberto Jardim: "Está claro que tenho de actuar disciplinarmente. Não posso aceitar que se confunda o exercício de profissão liberal com as instalações do Governo".

Daí que Jardim tenha pedido a Tranquada Gomes, advogado e deputado do PSD-Madeira, que lhe indicasse os nomes dos eventuais prevaricadores.

A polémica nasceu com

declarações proferidas a "Actual" da nossa edição de ontem, com denúncias sobre advogados que "têm condições de duplo e triplo emprego". Sobre a situação, acusava Tranquada haver advogados com "empregados pagos pelo Governo".

"A disciplina do exercício da advocacia compete à Ordem dos Advogados", ressaltou ontem Alberto João Jardim. Acrescentando, em todo o caso: "Vou aguardar o que o dr. Tranquada Gomes tem para me dizer e o que a Ordem tem para me dizer. E vai-se actuar nos termos da lei. Aqui, actua-se nos termos da lei".

Na sequência da nossa reportagem de ontem, o Presidente enviou uma carta a Tranquada Gomes, com es-

te destino: "Dada a gravidade das afirmações de Vossa Excelência, referindo que as instalações do Governo Regional seriam escritório para alguns advogados, solicito a indicação urgente de quais os casos referidos, a fim de eu actuar em conformidade".

No texto, Jardim diz estranhar aquelas afirmações e, sobretudo, o facto de Tranquada, como deputado eleito pela maioria, jamais ter alertado o Presidente do Governo para qualquer ilegalidade, antes do o ter feito "pela via mediática".

Ontem, ao fim do dia, o próprio Tranquada Gomes referia ao nosso jornal não ter sido sua intenção "passar a mensagem de que os advogados, funcionários do Governo Regional, estariam a exercer a advocacia, de modo franco e aberto, nos gabinetes governamentais".

"Na verdade, o que me parece é que o facto de os órgãos da Ordem terem vindo a permitir que os juristas em funções de mera con-

sultadoria jurídica exerçam, paralelamente com esta actividade, a de advogado, distorce as regras da concorrência entre os profissionais do ramo", afirma. "Porque, estando tais juristas obrigados a cumprir o horário normal da função pública, não podem simultaneamente estar em tribunal ou no seu escritório, a não ser que tenham o dom da ubiquidade".

Concluindo: "É esta situação que crítico de forma frontal, apesar de não ter tido, até agora, o acolhimento legal, e os órgãos da Ordem a terem vindo a legitimar".

E, face à polémica, dá-se por satisfeito: "Arquivem-se os autos".

Entretanto, Jardim também nos respondeu ontem a propósito de um desabafo de Alcino Barreto, ainda em declarações ao DIÁRIO, segundo o qual só o ministro da República respeita, nesta Região, a Ordem dos Advogados. O Presidente do Executivo reconhece: "O decreto-lei 84/84 tem, de facto, um artigo a dizer, e só para



Tranquada Gomes vai ser convidado a dizer o que sabe sobre os advogados que usam o governo.

a Ordem dos Advogados, que os presidentes dos Conselhos Distritais das Ordens têm categoria de Juiz Conselheiro. O nosso protocolo nunca havia dado por isso. Também ninguém nos tinha avisado".

O Presidente anunciou que já esclareceu o caso com Alcino Barreto. Dando, depois, ordem aos serviços para que seja cumprida essa directiva protocolar. "Foi um lapso, de facto".

Quanto aos investimentos que a Ordem considera mal feitos, rejeita Jardim: "Isso é com a República. Esses investimentos são com a República, embora pagos pela Madeira. Porque, segundo a fórmula do protocolo, esse investimento que o Es-

tado faz cá é deduzido do cálculo das verbas do Orçamento que vêm para a Madeira".

Um recado de Jardim: "Eu nunca pedi que fizessem um estabelecimento prisional no valor de quatro milhões de contos, o que eu pedi foi simplesmente um novo estabelecimento prisional. Tudo critérios que não passaram por mim. Assim como a distribuição dos serviços aqui me ultrapassam completamente. Eu acho muito estranho que haja despesas deduzidas das verbas da Região sem que se pergunte a opinião da Região, ao menos. O que é uma questão, já nem sequer de Estado, mas sobretudo de boa educação".

M. TORRES DESAFIA PSD

PS exige demissão

O PS-Madeira exige a imediata demissão do director do SIS-Madeira. E desafiou também o Governo Regional a clarificar a sua relação com a "secreta".

"Há notícias públicas - lisas num jornal com a maior credibilidade - que indiciam que o director do Serviço de Informações terá aconselhado o PSD na escolha de candidatos às eleições autárquicas", denunciou Mota Torres, ontem, durante uma conferência de imprensa realizada na sede do partido.

Face às primeiras notícias sobre as conclusões da Comissão Fiscalizadora do SIS, que apontam para a eventual elaboração de relatórios feitos pela "secreta" madeirense sobre diversas actividades que não são do seu foro, entre as quais, as de índole partidária, o líder dos socialistas madeirenses conclui que "há uma relação promíscua entre o SIS e o Governo Regional ou o PSD".

Nesta ordem de ideias, considera exigível "um esclarecimento público das relações que se estabeleceram", desafiando, igualmente, Dias Loureiro a clarificar os termos em que "são estabelecidas as relações entre o Ministério da Administração Interna, o Governo da República e o SIS".

Isto porque, na sua opinião, "se o director do Ser-

viço de Informações na Madeira enviou, há dois anos, para Lisboa, relatórios circunstanciados, e se o Governo da República nunca se pronunciou, é porque nunca achou que tinha razões para se pronunciar, criticando e impedindo que essa prática tivesse consequências".

Confrontado com a questão relativa ao voto favorável do seu partido, na Assembleia da República, aquando da criação do Serviço de Informações e Segurança, Mota Torres respondeu que "as leis têm possibilidades de perversão".

Para acabar com todas as dúvidas, propõe uma revisão da lei, "no sentido de se clarificar e de se introduzirem mecanismos de defesa da liberdade. As leis não são produto acabado", arrematou.

Não tem informações de que o seu partido seja referido nos relatórios elaborados pelo SIS-Madeira, e frisou que em causa "está a democracia", pelo que classificou de "urgente" a promoção de um grande debate sobre esta matéria.

Lembrou as atribuições do SIS - que nunca poderão entrar no âmbito da competência dos tribunais ou das entidades com funções policiais -, para dizer que "tudo o que está a acontecer é da maior gravidade".

ANTÓNIO JORGE PINTO

CDS/PP EXIGE

Relatórios à vista

O líder do CDS/PP convocou ontem a Imprensa para tomar posição pública sobre duas situações da actualidade política: SIS (Serviços de Informação e Segurança) e eleições europeias.

Ricardo Vieira deixou bem claro que o seu partido «tem vindo a assistir estupefacto às recentes notícias que atribuem à delegação regional do SIS da Madeira investigações sobre actividades, partidos e personalidades políticas regionais (como o sr. Jaime Ramos do PPD)». Antes de se pronunciar directamente sobre a questão, os centristas relembram o que diz a lei e salientam que os Serviços em causa «têm competências e atribuições restritas e rigorosamente bem definidas». Desde logo, uma actuação que se prende «com a segurança do Estado». Não se confunda, esclarecem, com «segurança de um governo, qualquer que ele seja, ou com a vida político-partidária da Região».

Face ao rumo dos acontecimentos, O CDS/PP sustenta que, a se confirmarem «essas notícias gravíssimas, devem de imediato serem reparados os danos causados às pessoas indevida e ilicitamente investigadas».

Mas os centristas pedem mais. «Deve ser tornado público o teor dos relatórios efectuados para que aos olhos de todos sejam conhecidos os motivos que leva-

ram a que fossem realizados, bem como a quem aproveitaram e que utilização tiveram».

De resto, Ricardo Vieira, socorrendo-se da teoria política, lembrou: «O regime democrático exige a transparência na acção política e dos políticos. Daí que seja essencial o total esclarecimento desta matéria e a assumpção de todas as consequências que se considerarem suficientes».

Ricardo Vieira não comenta a hipótese já dada como certa de demissão do actual director regional do SIS. Alega não ter por hábito pronunciar-se sobre questões da vida interna dos Serviços e que se trata de uma decisão da responsabilidade do Ministério da Administração Interna.

Ricardo Vieira falou também das eleições europeias. Precisamente para criticar o líder do PSD, Alberto João Jardim, pela «carta de propaganda eleitoral que distribuirá pelo eleitorado», com referências aos partidos, sobretudo ao CDS/PP.

Trata-se de mais um facto político que os centristas interpretam assim: «Como vai sendo habitual em épocas eleitorais, o chefe do PSD não só não deixa os verdadeiros candidatos fazerem campanha, provavelmente porque não confia neles, como não consegue conter a linguagem e desata a atacar tudo e todos».

ROSÁRIO MARTINS

SIS EM CAUSA

CDU quer inquérito

A CDU defendeu ontem a instauração de um inquérito ao SIS. Paralelamente, advoga o acesso, por parte da Assembleia, do teor integral das informações. O caso SIS continua a ser o assunto da semana. E ontem, dia em que a Assembleia da República deu a conhecer oficialmente o relatório da comissão de fiscalização acerca do caso, a CDU-Madeira deu uma conferência, a pronunciar-se sobre a questão.

Na oportunidade, Mário Tavares, o deputado independente da CDU, disse que o relatório mostra que, «afinal sempre há ilegalidades, ao contrário do que foi dito e redito pelo Governo».

Ficou ainda em evidência «a escassez de poderes do Conselho de Fiscalização, já que, ainda há dois meses, o

Conselho dizia que não havia ilegalidades detectadas». «Esta averiguação só foi possível, porque o Governo a quis e teve interesse nela, designadamente porque, face ao escândalo público, o Governo queria encontrar bodes expiatórios» - disse ainda Mário Tavares.

Mário Tavares mostrou ainda a sua estranheza pelo facto seguinte: «Se estes relatórios estavam no SIS central há muito tempo, e não causaram qualquer estranheza, é porque esses são métodos e âmbitos habituais de trabalho dos serviços».

Mário Tavares, para além de solicitar o conhecimento parlamentar do teor integral dos relatórios com informações partidárias, reclamou ainda a responsabilização de todos os culpados.

MIGUEL ÂNGELO

Nota oficiosa n.º 5/94

1.º - Numa conferência de imprensa hoje realizada, dirigentes de «esquerda», caluniosamente, procuraram envolver o Governo Regional com o SIS.

2.º - Estas afirmações inserem-se na escalada de radicalismo movida contra o Governo Regional, visando desesperadamente evitar o sucesso político que constituirá a concretização do Plano de Desenvolvimento Regional até o final do século.

3.º - Para além de o Governo Regional permane-

cer firme e serenamente nos caminhos traçados, mantém uma completa separação e distância em relação aos Serviços em causa, como o comprovará qualquer relatório.

Pelo que determinou a propositura de processo-crime contra os autores das declarações difamadoras.

Funchal, 20 de Maio de 1994

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA (ALBERTO JOÃO CARDOSO GONÇALVES JARDIM)

JARDIM FALA DE TELECOMUNICAÇÕES

Reorganização em Portugal não deve prejudicar Madeira

- A nova sede da TDP na Madeira foi ontem inaugurada. Jardim, presente, fez votos para que a Madeira não seja afectada nas telecomunicações.

O presidente do Governo Regional fez votos para que a reorganização que está sendo operada em Portugal no sector das telecomunicações «não afecte de forma alguma o afecto e o carinho que o Estado e as suas empresas públicas deste ramo têm registado no sentido de integrar a Região Autónoma do Mundo».

Alberto João Jardim fez este apelo ao usar da palavra durante a inauguração da nova sede da Teledifusora de Portugal na Madeira e depois de salientar a importância que o sector das telecomunicações adquire, especialmente em regiões que se debatem com problemas de insularidade.

E reconheceu que a Madeira está bem no sector. A justificar, de acordo com dados da TDP, frisou que o índice de cobertura de televisão na Madeira atinge cerca de 99 por cento, o que constitui um resultado mais

positivo do que a média europeia.

De seguida, e depois de reconhecer as dificuldades orográficas da Região na implementação da cobertura de telecomunicações, o chefe do Executivo passou a explicar o "segredo" da obtenção desse objectivo: o esforço conjunto entre as empresas de comunicação social, técnicas e de electricidade, GR e Autarquias.

O presidente do Executivo perspectivou ainda o rápido e contínuo desenvolvimento das telecomunicações e agradeceu a acção que a Teledifusora de Portugal tem sido protagonista na RAM nos últimos três anos.

Investimento de 250 mil

Por seu turno, Arménio Martins, administrador da TDP, frisou que a empresa investiu na Madeira cerca de 250 mil contos e suportou em custos de explora-

ção 0,5 milhões de contos.

Quanto à nova sede da delegação regional na Madeira importou cerca de 130 mil contos e está posicionada na Rua da Levada dos Barreiros.

É deste local que passará a ser efectuada a gestão, o comando e o controlo da rede de transporte e difusão dos sinais de televisão da Madeira. Ainda naquela estrutura funcionará a oficina e o laboratório de apoio à manutenção dessa rede, assim como a informação e o apoio aos telespectadores sobre a recepção dos sinais de televisão por via hertziana.

Ainda ontem entrou em funcionamento o retransmissor do Porto Moniz que serve grande parte da população daquela sede de Concelho e representa um investimento de mais de 2 mil contos.

Novas redes é com Governos

Referindo-se a outras redes de difusão hertziana de televisão na Madeira, aquele responsável frisou que não compete à TDP pronunciar-



Jardim congratulou-se com o desenvolvimento das telecomunicações na Madeira.

se sobre o assunto. «É uma questão que diz primeiramente respeito ao Governo Central e Regional e/ou aos próprios operadores de televisão».

Mas afiança ser possível

instalar uma qualquer das três redes de difusão hertziana investindo cerca de 250 mil contos, compreendendo o transporte do sinal entre a estação da Marconi ou a sede do Cabo TV e o emissor do Pi-

co da Silva.

A terminar disse que o investimento será apenas de 150 mil contos se primeiramente se quiser chegar às zonas mais povoadas da Madeira.

J. FREITAS

PROTOCOLO FINANCEIRO

AMRAM quer renegociar período de carência

A Associação de Municípios quer renegociar o período de carência do Contrato de Reequilíbrio Financeiro das Câmaras Municipais da RAM.

A AMRAM vai implementar a renegociação do período de carência do Contrato de Reequilíbrio Financeiro das Câmaras Municipais da RAM.

Esta intenção foi ontem anunciada, no final da reunião daquela Associação, realizada em instalações da Câmara Municipal do Porto Moniz.

Por outro lado, a AMRAM solidarizou-se com as preocupações da FECAM (associação autárquica de Canárias) e AMAçores no que respeita à eventual possibilidade das regiões ultraperiféricas não virem a ser contempladas, futuramente, para o programa LEADER.

Empresa para gerir água

A Associação de Municípios, presidida por Virgílio Pereira, está ainda de acordo, conforme comunicado emanado daquela reunião, «que se proceda à harmo-

nização tanto quanto possível dos tarifários das águas de todos os concelhos da RAM».

Nesse sentido, a Associação «acha importante e até vital que o IGA proceda aos investimentos que tem programados para os próximos anos».

Frise-se ainda que a AMRAM sugere a criação «de uma empresa mista pública, a nível regional, com a participação dos municípios e de outras entidades, que tenha as responsabilidades de gerir os recursos hídricos em todas as suas vertentes».

Jornadas em Canárias

Outra das decisões da reunião de ontem foi a de concordar com a proposta feita pela Federação Canariana de Municípios para a realização das Jornadas Autárquicas Canárias/Açores/Madeira no próximo mês de Julho, na cidade de Santa Cruz de Tenerife.

Refira-se ainda que foram aprovadas, por unanimidade, as Contas de Gerência da AMRAM referentes ao ano de 1993, no valor de 1816 contos.

Na reunião de ontem foi ainda estipulado que a AMRAM assumirá a responsabilidade de dar continuidade «às bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian, para que a população não fique privada desses serviços imprescindíveis».

O Poder Local

Finalmente, aprovou-se, por unanimidade, a seguinte moção: «A AMRAM, reunida na Câmara do Porto Moniz, congratula-se por celebrar-se hoje (ontem) o dia do Poder Local e solidariza-se com todas as instituições nacionais, europeias e mundiais que têm lutado em prol de um Poder Local digno, autónomo e eficiente».

Segundo o comunicado, a AMRAM «tudo fará para que esses objectivos sejam totalmente conseguidos, sabendo-se que o Poder Local é o que está mais próximo das populações e aquele que tem de estar apto a dar resposta concreta aos seus anseios e problemas fundamentais no dia-a-dia e mesmo no futuro».

MIGUEL ÂNGELO

DEPUTADOS CONFIAM NO GOVERNO

Professores não devolvem

Os docentes com habilitação suficiente que receberam retroactivos, ao abrigo do decreto que lhes alterava o estatuto, não vão ter que devolver essas verbas. A Comissão Parlamentar de Educação esteve ontem reunida para analisar esse diploma, e decidiu por unanimidade manifestar-se solidária com as decisões de Francisco Santos. Em questão estava o acórdão negativo do Tribunal Constitucional, que estipulava que cada um dos cinquenta professores envolvidos teria que devolver cerca de mil contos.

«É um problema social que os deputados e o Governo não podem esquecer. Os professores não podem ser os bodes expiatórios de coisa alguma», frisou o deputado social-democrata Luís Paixão, no final do encontro.

Pôr em causa a Autonomia

Acerca da eventual devolução de verbas, em consequência do acórdão

do Tribunal Constitucional que "chumbou" o diploma, o presidente da Comissão disse: "Não acredito que nenhum deputado ou o secretário de Educação queira que os professores reponham dinheiro. Acredito na boa vontade em se resolver este problema, não se criando situações injustas".

Outra das resoluções tomadas pelas Comissão Parlamentar de Educação tem a ver com a "preocupação, pelo facto da Região não ter maior capacidade legislativa". Para Luís Paixão, o problema é tão grave que faz questionar a nossa Autonomia, já que põe em causa o poder de decisão das comissões e do próprio Parlamento Regional.

Nova proposta na forja

Os deputados madeirenses não se sentem incomodados pela não aprovação da sua proposta, e a comprovar isso mesmo, prepararam-se para apresentar uma alternativa. Do facto, vão dar conhecimento ao se-

cretário de Educação, na reunião agendada para a próxima quarta-feira. Os professores visados também deverão ser ouvidos, não se sabendo, porém, a data concreta para o encontro.

A discussão do diploma relativo aos docentes com habilitação suficiente acabou por relegar para segundo plano, aquele que deveria ser o principal tema de discussão da reunião da Comissão Especializada de Educação - a criação do Conselho de Educação. Aliás, o texto final desta proposta de decreto legislativo já deveria estar pronto ontem, mas a verdade é que, só na próxima semana, isso deverá acontecer.

Sobre esta proposta, Luís Paixão referiu que as dúvidas incidem nos elementos que devem fazer parte desse órgão consultivo. O número de representantes sindicais está em dúvida, ficando apenas definido que os elementos da Assembleia Legislativa Regional deverão ser um por cada grupo parlamentar.

M. L.

EDIFÍCIO 2000

Ministério da Justiça manda fazer teste

- O Laboratório de Engenharia Civil vai fazer um teste à estabilidade e segurança do Edifício 2000, para onde serão transferidos os serviços da Justiça na Região.

«Para tranquilizar as pessoas, mandamos fazer um ensaio de carga. É disso que estamos agora à espera» — revelou ao DIÁRIO o secretário-geral do Ministério da Justiça, Luís Vaz das Neves, após ter desmentido quaisquer obras nas futuras instalações dos tribunais de Círculo e de Trabalho, no Edifício 2000, tendo em vista reforçar a capacidade de suportar peso.

«O que a empresa construtora esteve agora a fazer foram pequenos ajustamentos: a abertura de uma porta para melhor contacto no Registo Civil, pequenos pormenores den-

tro das celas e colocação de estores no edifício» — pormenorizou Vaz das Neves, rejeitando frontalmente que tenha sido dado ordem para reforçar os pisos do edifício antes da transferência dos serviços previstos: Tribunal de Círculo, Tribunal do Trabalho, Instituto de Reinserção Social, cartórios notariais e conservatórias de registo civil, predial, comercial e automóvel. Para o último piso do mesmo edifício vai ser transferido ainda a Secção Regional do Tribunal de Contas.

«Contamos ter o estudo do Laboratório de Engenharia Civil o mais rápido possível sobre a estabili-

dade e segurança do edifício. Queremos tranquilizar as pessoas, apesar de já termos as garantias de outras averiguações» — refere o responsável do Ministério da Justiça.

Contactada a EDIFER, a empresa de construção responsável pelas obras, foi-lhe garantido que o seu trabalho está concluído, embora não nos fosse possível especificar que tipo de obras foram feitas nesta última fase.

«Estamos convencidos que a transferência de todos esses serviços vai processar-se, tal como prevista, a partir do final do mês de Junho e durante o mês de Julho» — concluiu o secretário-geral do Ministério da Justiça. Relativamente ao Tribunal da Ponta do Sol, Vaz das Neves diz que «queremos acreditar no prazo dado pelo consórcio responsável pela obra: Setembro». A. S.



Continua a apontar-se final de Junho, princípio de Julho, para a abertura do Edifício 2000 aos serviços da Justiça na Região.

PARA AGRICULTURA

Nepomuceno quer associativismo

Associativismo fomentado pelo Governo Regional e manutenção dos apoios da União Europeia para além dos prazos previstos, são os grandes objectivos que o candidato pela CDU/M ao Parlamento Europeu se propõe defender para a agricultura madeirense.

Num encontro mantido ontem com a Associação dos Agricultores da Madeira, Rui Nepomuceno teve oportunidade de «tomar o pulso» à agricultura praticada na Madeira, expondo os problemas que grassam em algumas culturas, designadamente na banana e restante fruticultura, horticultura e até na floricultura, e debatendo soluções para estes casos concretos.

Por outro lado, a Associação de Agricultores, segundo o candidato, também se mostrou preocupada com a falta de qualidade que a Madeira apresenta para competir no mercado externo com outras regiões.

É neste âmbito que, de acordo com Nepomuceno, a CDU vai procurar defender os interesses da agricultura da Madeira, dentro do contexto do GATT (Acordo Geral sobre o Comércio e Tarifas), visando a manutenção dos apoios comunitários para além dos prazos determinados. Em causa estão «as consequências negativas da insularidade», frisou.

Rui Nepomuceno, que estava acompanhado pelo deputado da CDU na Assembleia Regional, Mário Tavares, salientou que a Associação dos Agricultores pode contar com os serviços do partido. Até porque, acrescentou, «a nossa guerra no Parlamento Europeu é, sobretudo, defender o nosso País e as regiões ultraperiféricas, como a Madeira e os Açores».

Alteração de mentalidades

Questionado sobre qual a «receita» para a

resolução do estado real da agricultura madeirense, Nepomuceno salientou que é necessário «superar o individualismo e a mentalidade dos profissionais do sector».

O candidato afirmou que os agricultores «têm de começar a compreender que os mercados estão cada vez mais exigentes, e que a UE é uma vaquinha de poucos anos», pelo que importa haver apoios do Governo, nomeadamente através dos técnicos dos Serviços de Extensão Rural, na divulgação dos benefícios de fomento às cooperativas e ao associativismo, e ao recurso às novas tecnologias.

Exemplificou com o processo de rega da bananeira, em que a maioria dos agricultores madeirenses desconhece as novas técnicas de irrigação deste produto. Está em causa a «guerra da Europa», concluiu.

J. FREITAS

EUROPEIAS

PSN/Madeira apoia centristas

O PSN/Madeira manifestou ontem o seu apoio à candidatura de Rui Vieira (número cinco na lista nacional do CDS/PP) às eleições europeias de 12 de Junho próximo.

Em conferência de imprensa, o secretário-geral

do PSN/M, Marco Paulo, explicou que esse apoio «não é uma represália face à denominada "convulsão" existente entre órgãos nacionais e regionais do partido, mas, sim, pelo facto de reconhecermos capacidade política e poder de intervenção»

no candidato Rui Vieira. Marco Paulo indicou ainda que o PSN/M subscree também a «posição anti-federalista» dos centristas.

A nível nacional, o PSN indicou como candidato a nível regional o ex-dirigente Gomes Vieira.

OLHO NAS PME'S E NA FORMAÇÃO

PEDIP II chega em Junho com 700 milhões

Competitividade e internacionalização são as metas a atingir na indústria portuguesa. Há uma ajudinha de cerca de 700 milhões de contos do PEDIP II, já a partir de Junho.

O secretário de Estado da Indústria esteve ontem reunido, no Funchal, com os empresários e industriais madeirenses, para dar a conhecer as novas oportunidades de financiamento ao abrigo do novo PEDIP II, até 1999.

Disse que o novo programa está aí para apoiar toda a indústria, mesmo a madeirense, tendo em atenção as suas especificidades. Esta foi a resposta de Alves Monteiro, face à pouca adesão que o primeiro programa teve na Região, devido à sobreposição que se verificou com outros fundos comunitários de âmbito mais regional, como o SIBR. Para evitar que a Madeira seja novamente relegada, o go-

vernante apelou às associações, Governo Regional e empresários para reunirem esforços na divulgação e estudo dos processos, com vista à obtenção de maiores benefícios.

A título de exemplo, Alves Monteiro referiu que, no sector do Bordado, poderia ser implementado o regime de cooperação interempresas, com vista a uma eficaz racionalização e comercialização do produto.

O novo programa dispensa ainda especial atenção às PME's, financiando projectos com um investimento, em capital, entre os dez e os cem mil contos.

Aposta nas pessoas

Alves Monteiro fez referência à política industrial geradora de competitividade e de riqueza que se quer para o País, uma realidade que passa, não pelos milhões vindos de Bru-

xelas, mas pela «aposta nas pessoas». Esta é uma vertente inovadora que assentará, sobretudo, no reforço da qualificação profissional e no aumento da capacidade empresarial, conforme afirmou o governante. Outras novidades prendem-se com os subsídios reembolsáveis, bonificação das taxas de juro, reforço das obrigações participadas e a criação da Sociedade de Garantia Mútua, uma estrutura a surgir em breve com um capital de 2,5 milhões de contos.

Pretende-se ainda, com o PEDIP II, a manutenção do equilíbrio competitividade/emprego, o que exigirá ao tecido empresarial do País uma grande capacidade de flexibilidade.

De acordo com Alves Monteiro, a atribuição dos subsídios será feita com base numa visão da qualidade dos projectos, e não sectorial ou territorial.

O novo programa, a ul-



O Secretário de Estado da Indústria acredita numa "aposta nas pessoas" e não nos "milhões de Bruxelas".

timar questões de âmbito normativo, deverá entrar em vigor em Junho próximo, graças à aprovação, em finais de Fevereiro, do Quadro Comunitário de Apoio para Portugal. No global, estão previstos cerca de 700 milhões de con-

tos. Na ocasião, o presidente da Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF) manifestou preocupação pelo estado da indústria na Madeira. Francisco Costa reafirmou a necessidade de uma política de reequilí-

brio dos sectores económicos da Região, face ao declínio das indústrias tradicionais. Pede ainda que a Madeira beneficie também de apoios à indústria dados a outras regiões do País.

H.M.

NO PASSADO



Um porto no Funchal

«Foi ainda debaixo da emoção dos agradecimentos da Nação dirigidos ao Senhor Doutor Oliveira Salazar pelo milagre do ressurgimento nacional, operado nos vinte e cinco anos do seu governo, que chegou à Madeira o Ministro das Obras Públicas, Senhor engenheiro José Frederico Ulrich, um dos homens que mais continuidade e relevo tem tido na administração do Doutor Salazar, pois foi colaborador de Duarte Pacheco, sendo também o seu digno e lúcido sucessor.

A sua vinda naquela ocasião trouxe à Madeira uma oportunidade única de fazer ver e sentir às mais altas instâncias, que o problema do porto do Funchal, não só é vital para a nossa ilha como representa também uma realização à altura daquelas que têm assinalado o progresso do País e o prestígio de Portugal no convívio cada vez mais estreito das nações Ocidentais.

A construção do grande porto é para a Madeira de facto uma questão de vida ou de morte porque implica a sua sobrevivência no escalão que tem sido o seu desde a história dos descobrimentos, através dos séculos da expansão das comunicações marítimas mundiais e até o dia, ainda bem recente, em que o óleo supriu o carvão como combustível dos navios. Este facto vai reduzindo esta ilha a um insignificante torrãozinho com uma enorme densidade de população famigerada do desejo de embarcar para regiões que ofereçam largueza e oportunidade à sua ânsia de trabalhar e ensejo de poder viver sem misérias.

Mas se a nossa terra é estreita, o mar é largo e ela defronta-se com a munificente estrada oceânica do Atlântico do Sul para onde urge abrir a larga porta do óleo já que a do carvão se encerrou para sempre.

Será empresa arrojada técnica e financeiramente, mas muita dentro da escala daquelas a cuja realização temos assistido. O seu custo poderá ser de dez milhões de libras, trinta milhões de dollars, oitocentos mil contos, os quais escalonados num empréstimo de cinquenta anos não implicam encargos incomportáveis com os recursos que se podem mobilizar para esse efeito e em que os madeirenses tomariam de boa vontade uma parte importante.

Construir o porto sem demora é resolver dum só jacto todos os problemas da Madeira: o demográfico, o económico, o industrial, o agrícola, o das comunicações não só marítimas mas também aéreas, o turístico e, com o enriquecimento resultante, o do desafogo das corporações administrativas: Junta Geral e Câmaras, que poderão atender sem embarcações às necessidades gerais e bairristas de toda a Ilha. Acresce que os réditos para o Tesouro Público muito aumentariam, beneficiando assim a metrópole das vantagens criadas à Madeira». (...)

(Dia 21 de Maio de 1953)



CARTAS DO LEITOR

Coisas do regime

Falar no 25 de Abril de 1974 e comentarmos os 20 anos passados e historicamente reflectir o anterior regime, é assunto para dar que falar.

Uns, com saudade, recordam o respeito pelas coisas e pessoas, as boas maneiras, o trato entre as pessoas, a responsabilidade profissional na preservação do património do Estado, o interesse pelo progresso, o brio pela conservação da Natureza, e repugnam o que de mau existiu — perseguições políticas.

Outros, vivem com a alegria da Liberdade, com a implantação da Democracia.

Mas nestes dois pontos de vista, o segundo começa a deixar muito a desejar. A Liberdade não pode ser entendida nem substituída pela libertinagem; o Património do Estado não pode deixar de ser conservado; a Natureza não pode deixar ao abandono; o respeito pelas pessoas não pode ser substituído por difamações, etc., etc.

Porque são passados 20 anos do 25 de Abril, não de-

vemos esquecer que uns foram vítimas da Democracia. Vivem na Democracia, em liberdade, mas estão presos ao pensamento de terem perdido muito em África.

E a Democracia, também tem a ver com a tolerância. E parece-me que de tolerante não demos provas. Perseguiu-se os agentes da PIDE. Mas, falar sempre em algo que já não existe, julgo não justificar; é que, muitos dos filhos destes, são hoje homens e que são ameaçados na consciência de terem sido filhos de agentes de uma Polícia, que no então regime fora criada.

Se fizemos o 25 de Abril com cravos, então que continuemos com flores.

JOSÉ AIRES VIEIRA NETO

NA CELEBRAÇÃO DO PENTECOSTES

Aprender a contar com o espírito

TOLENTINO MENDONÇA

1. É costume dizer-se que a Igreja passa do comodismo amorfo ao dinamismo profético quando é provocada por dois referentes: ou o 'agulhão' das mudanças que acontecem no mundo e que pedem dela uma presença que, vencendo os atamentos de uma antiga forma ou linguagem, seja actual e significativa para o Homem de hoje ou o 'agulhão' dos desafios que o Espírito Santo agita no seu seio e que a preparam para os imprevistos caminhos que avizinham o Reino.

Ao 'agulhão' do tempo com o seu cortejo de mudanças, rupturas e novidades pode adiar-se a resposta, mas esta de um modo ou de outro acaba por se impor. O Concílio Vaticano II fala desta resposta como de um «dever» (G.S. 4).

Mas acredito profundamente que o maior desafio à Igreja vem de dentro. Vem desse Dom ágil, dessa torrente de novidades e de vida, dessa criação em acto, fruto da Promessa e não de uma conquista, fruto presente e nunca aprisionado, nunca submetido. Vem desse hálito renovador, dessa força que estala os trincos com que os medos se seguram e os dogmatismos se cristalizam. Vem desse Espírito 'imponderado' que nos ensina como é diferente a 'prudência' de Deus, como a Sua 'fragilidade' enche de força e sabedoria o coração da nossa vida.

O patriarca oriental Atenágoras resume tudo isto de uma forma límpida: «sem o Espírito Santo, Deus fica longe; Cristo permanece no passado; o Evangelho é letra morta; a Igreja é uma simples organização; a autoridade é um poder; a missão é propaganda; o culto, uma velharia; e o agir moral, um agir de escravos. Mas, no Espírito, o cosmo é enobrecido pela geração do Reino; Cristo Ressuscitado torna-Se presente; o Evangelho faz-se poder e vida; a Igreja realiza a comunhão trinitária; a autoridade transforma-se em serviço; a liturgia é memorial e antecipação; o agir humano é deificado».

2. Os Actos dos Apóstolos (Act 2, 1-11) contam que, no dia de Pentecostes, um rumor semelhante a forte rajada de vento, encheu a casa onde se encontravam reunidos os apóstolos e uma espécie de língua de fogo poitou sobre cada um deles. Foi então que os companheiros de Jesus (homens simples, filhos do povo) começaram a falar todas as línguas da terra.

Jerusalém é aqui tomada como símbolo e centro de todas as nações do universo, assemelhando-se à lendária cidade de Babel, quando os povos se uniram na construção da torre para tomar os céus. Só que, enquanto em Babel, o acontecimento é a multiplicação das línguas para que os homens se diferenciem e amortecem as suas forças, em Jerusalém celebra-se a possibilidade de uma comunhão e entendimento.

- **Mas este Pentecostes — e eis aqui o ponto de novidade fundamental — não entrega aos homens uma Lei escrita na pedra. Ele dá aos homens uma 'Palavra', escutada por cada um na sua própria língua.**

Só que, enquanto em Babel, temos um Deus (ou melhor, uma representação de Deus) que vê no homem um rival, neste dia de Jerusalém temos um Deus que eleva e diviniza a própria humanidade.

Nunca antes se vira nem ouvira coisa assim. Os cidadãos das paragens distantes, esses andarilhos que palmilhavam o deserto vindos dos portos do fim do mundo olhavam uns para os outros e exclamavam: Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que ouve cada um de nós falar, na sua própria língua, os homens que anunciam as maravilhas de Deus?

Esta cena que os Actos dos Apóstolos nos descrevem está também construída num paralelo evidente com o Livro do Êxodo. Tal como, naquele esquema do Antigo Testamento, se narra, sete semanas depois da passagem do Mar Vermelho, a entrega da Lei a Moisés, num Monte Sinai agitado por ventos, relâmpagos e rumores de trovão (Ex 19), assim, sete semanas após a Ressurreição de Jesus acontece a entrega do prometido

Dom do Espírito. O que se quer transmitir com este paralelo é que a aliança antiga desagoa agora numa aliança nova, que representa também um salto qualitativo insonhado.

A Lei que foi entregue na primeira epifania vinha escrita sobre a pedra e tinha por

objectivo dar identidade a um povo determinado. Isto porque o Pentecostes do Sinai acabou por ser tratado como um Pentecostes particularista e as pedras da Lei cedo se tornaram o núcleo duro e infrangível de uma religião praticada como exclusão-de-outros, apesar do universalismo generoso que os profetas pregaram (Is 2, 1-5; Mt 4, 1-5).

Também na narração de Actos temos um rumor semelhante a um trovão e temos o fogo. Mas este Pentecostes — e eis aqui o ponto de novidade fundamental — não entrega aos homens uma Lei escrita na pedra. Ele dá aos homens uma 'Palavra', escutada por cada um na sua própria língua. É a Lei universal não mais escrita na exterioridade estática da pedra, mas na interioridade fecunda dos corações. E não já entregue aos mediadores dos decálogos, mas à liberdade do Espírito que suscita adoradores 'em espírito e verdade' (Jo 4, 23) e não meros reprodutores de piedosas fórmulas ou zeladores do culto.

Celebrar o Pentecostes é uma responsabilidade plena de desafios neste tempo em que, como escrevia o bispo italiano Tonino Bello, «estamos demasiado fechados nas nossas prudências da carne, não do Espírito, e aparecemos como os notários do 'status quo', quando temos de ser profetas da aurora que irrompe, do futuro novo, dos céus novos e da nova terra».

DIZ - SE ...

«Hoje, não tenciono escrever uma linha sobre o dr. Mário Soares e a "crise do PS". Por enquanto, o caso não merece mais comentários e falta-me estômagos para a história e as personagens»

— Vasco Pulido Valente, no Independente

«Jaime SISPeito»

— título do Independente

«Se fosse possível riscar do calendário os últimos sete dias, Mário Soares e António Guterres não hesitariam um segundo»

— António José Teixeira, no DN-Lisboa

LAPSOS & LAPSOS

Relativamente ao tema em debate ontem nestas páginas de Opinião — "Referendo na Revisão Constitucional" —, esclarecemos que o texto do deputado do PSD, Cunha e Silva, não saiu como previsto por ter-se verificado uma desagradável descoordenação de datas.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$000. Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Financeiro: Cristina Lourenço

Departamento Comercial: Manuel Neves

Departamento de Produção: Luis Costa

Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez,

Luís Rocha, Mauricio Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Luís,

Miguel Silva, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira,

Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Graffmadeira

TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/94: 15.410 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



Actividade criativa e formadora

MARIA ISABEL SENA LINO

O progresso científico e tecnológico ocorrido na última década tem provocado grandes transformações no nosso país, particularmente no campo da Educação.

Tomando a Lei de Bases do Sistema Educativo como referencial, alteraram-se currículos, programas, o sistema de avaliação, definiu-se o Regime Jurídico da Autonomia das Escolas, assim como o novo modelo de Direcção, Gestão e Administração, lançando novos desafios no campo educativo.

Independentemente de os diplomas atrás enunciados, muitas vezes desarticulados, criaram fenómenos de desajustamento e insegurança no seio da comunidade escolar, por falta de um projecto global que pudesse assegurar alguma coerência entre os objectivos e a sua prossecução, o que é certo é que a Reforma Curricular veio introduzir aspectos inovadores, dos quais destacamos um novo conceito de Escola.

A qualidade da Educação pressupõe um saber renovado, alargado às novas tecnologias, com novas condições e exigências de trabalho.

Mas mudar a Escola requer conhecer profundamente a sua finalidade e as implicações nela envolvidas em toda a sua complexidade técnica, científica e humana.

A Escola, instituição com tradições, sofre a influência da sociedade, e deve ser encarada como uma das componentes de um sistema formativo mais vasto, tendo os critérios escolares como referencial sido ultrapassados pela formação que os jovens também adquirem noutros locais e momentos. Não basta a Escola transmitir saberes e práticas sociais estáveis, ela tem que gerar as condições da sua própria mudança.

A Escola não é o único local de

aquisições ou práticas relativas às áreas de aprendizagem. É antes um espaço social implicado num processo de formação permanente completado pela influência de outras entidades formadoras.

Este princípio é válido para todas as matérias de ensino incluindo a Educação Física e o Desporto.

O Desporto é uma actividade cultural com grandes potencialidades educativas quando correctamente orientado. Associado a uma prática competitiva, encerra em si uma avaliação permanente dos resultados obtidos nessa prática, fazendo simultaneamente prova dos progressos individuais e colectivos, testemunho das aquisições qualitativas referentes às capacidades humanas solicitadas nas diversas actividades desportivas. A tentativa da superação através do aperfeiçoamento e do desenvolvimento das suas capacidades, desencadeia um processo criador de novos conhecimentos e experiências. Estabelecem-se deste modo interações constantes que obrigam a uma participação crítica dos intervenientes, valorizando e exigindo progressivamente novos contributos de outras áreas do saber humano.

À prática do Desporto estão ligadas noções como: saúde, higiene, bem-estar, enriquecimento motor, aceitação das regras, superação, auto-estima e muitas outras, que



● O Desporto é uma actividade cultural com grandes potencialidades educativas quando bem orientado.

Assim, estão contempladas no programa de Educação Física oportunidades "formativas diversificadas além das actividades físicas desportivas, outras áreas, como: o desenvolvimento das capacidades físicas, a aprendizagem das actividades de expressão artística, exploração da natureza, aprendizagem do processo de manutenção da aptidão física e a aprendizagem dos conhecimentos relativos à interpretação e participação nas estruturas e fenómenos sociais extra-escolares.

Mas, tão importante como os currículos, os programas, os manuais, as matérias de ensino é a FORMAÇÃO inicial e contínua dos professores, pois, são estes os responsáveis pela transmissão dos conceitos pelo desenvolvimento de novas atitudes e comportamentos, pela defesa da Escola Nova.

EDUCAÇÃO Desporto nas escolas

"Movi-Ludo-Sportologia" (?)

JOÃO MATEUS

"A definição dos limites da Educação Física não se revelou, de modo algum, um processo linear, eventualmente desenvolvido sem perturbações. Pelo contrário, afirmou-se sob a influência de múltiplas práticas e teorias entrecruzadas, por vezes contraditórias, em confronto permanente com diversas mentalidades".

(Jorge Crespo, 1990, «A História do Corpo», editora DIFEL)

Sei, vaga e superficialmente, da polémica gerada em torno da adopção regional da expressão "Educação Desportiva" em vez de "Educação Física".

Qualquer eventual aparente aproximação ou distanciamiento minha, neste texto, a posições já publicamente assumidas, não passará de mera coincidência.

A ligeireza com que abordarei esta problemática, o pouco espaço disponível para o efeito, e o respeito que me merecem os intervenientes públicos nesta matéria, são motivos mais do que suficientes, se outros não houvesse, para este meu distanciamento.

Vejamos:

1) A expressão "EDUCAÇÃO FÍSICA" sempre foi controversa.

— Contestam-na, uns, argumentando que se não educa o "físico", só.

Para esses, aquela expressão contera em si mesma o "vírus" inadmissível do dualismo "corpo-espírito". Isto é, se a actividade motora, o movimento, seja qual for e para o que for, transporta consigo, sempre, o todo da pessoa, tal é incompatível com a educação unilateral de um "físico".

O respeito pela totalidade significativa do comportamento que se pretendia "edu-

car" estaria, logo à partida, fortemente comprometido pelo simples facto de se chamar "E.F." àquela disciplina escolar.

Contestam-na outros, em sentido diverso, argumentando que, se orientada para o "físico", não contera projecto e finalidade objectivável em comportamentos concretos e culturalmente reconhecidos.

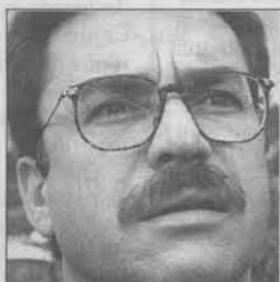
Daquelas duas ideias/forças decorrem, a meu ver, as múltiplas propostas alternativas àquela expressão, muitas vezes opostas, verificadas ao longo dos tempos (Psicocinética, Psicomotricidade, Educação do/pelo Movimento, Educação Física e Desportiva, Actividades Físicas e Desportivas, Desporto, ...).

— Defendem-na os que entendem que aquela ainda será a maneira menos má de qualificar o que se pretende com a referida disciplina escolar, para além de não adiantar mudar o nome de algo com que todos estarão plenamente identificados.

2) — A expressão "EDUCAÇÃO DESPORTIVA" será menos controversa?

— Apoia-la-á, entre outras eventuais razões que não vislumbro, quem entenda que a "E. F." não é mais, ou pouco mais, do que EDUCAÇÃO DESPORTIVA — já que utiliza e visa o Desporto, na totalidade ou quase.

— Opor-se-lhe-á quem queira na/da Educação Física muito mais do que Desporto, questionando-se, depois, sobre que Despor-



● Em que ficamos, afinal (?): — "Educação Física", "Educação Desportiva", o "Quê"?!.

to será esse, conceito tão insuficientemente definido... Daí a perguntar se o Xadrez vai passar a ser conteúdo da Educação Física, se o Moto-Cross também, se quando se aprende a correr, saltar, lançar, jogar, tal acontece apenas no-e-para o Desporto, ..., vai um passo

3) — Multiplicam-se, pelo mundo fora, exemplos/orientações num e noutro daqueles sentidos.

4) — Permita-se-me um contributozito brincalhão:

Que tal MOVI-LUDO-SPORTOLOGIA?

— É difícil de dizer, o que lhe poderá conferir alguma credibilidade!..

— Tem um arzinho mais "científico"!..

— É original quanto baste!..

5) — Em que ficamos, afinal (?): — "Educação Física", "Educação Desportiva", o "Quê"?! Trata-se de Desporto, seguramente.

E, de outras coisas? Também, só que não sei como lhes chamar. Então?

6) — Então, fica por analisar o ESSENCIAL disto tudo: — Os Objectivos, as Estratégias e os Conteúdos daquela Disciplina escolar, com o nome que tiver, equacionados no Sistema Educativo e, forçosamente, em relação com o Sistema Desportivo. Fica para outra. Se calhar.

Nota (1): Depois de ler este texto, o meu filho, de 13 anos, perguntou-me: — "Não se resolveria o problema chamando-se EDUCAÇÃO FÍSICA e DESPORTIVA"? Pois é!..

MOMENTO



Veladas censuras

Os conflitos políticos entre os «media» e o poder têm uma longa tradição na imprensa (desde o séc. XIX até à sua modernização nos EUA e, desde há alguns anos, na Europa). Porém, o conflito entre o Governo e a televisão (que aconteceu mais tarde) entraria numa fase aguda a partir de 1968. A estes ataques governamentais ripostam, em contra-ataque, os donos de «media», por um lado, e da oposição, por outro, exigindo a instituição do direito legal de participação no controlo e de usufruto de um certo e justificado tempo de antena. Hoje, é dado adquirido, a comunicação social também exerce influência sobre a política. E há quem disso não goste no seio do poder instalado e que se ambiciona «democraticamente» fechado e restrito no seu exercício. Hoje, por exemplo, já se verifica que o público melhor aceita a informação política objectiva (mesmo que viciada ou deturpada) do que a propaganda, mas ainda que é mais receptivo a este tipo de informação (a propaganda) se ele não for transmitido enquanto tal... e sim, sugerido. E há quem disto não goste.

Se considerarmos censura todo o controlo premeditado, visando impedir que determinada posição ou elemento (informação, opinião, criação artística ou literária) não seja tornado público, tenhamos atenção não só nas censuras oficiais, previstas e organizadas pela lei na sua motivação, processo e extensão, mas também nas múltiplas censuras de facto, nas suas medidas de restrição e autoridade (disfarçadas ou impostas), estas quase sempre mais perniciosas. Mesmo as censuras mais oficiais não ousam chamar-se pelo seu verdadeiro nome, camuflando-se pudicamente sob o nome de «controlo de informação».

R.D.A.

VIVER



«Piroseira»

Está instalada em Portugal uma onda de «piroseira» de bradar aos céus. Detenhamo-nos na caixa que fez mudar o mundo.

Se por um lado, o aparecimento em Portugal das televisões privadas nos encheu de expectativas, por outro, passado tão pouco tempo, a loucura concorrencial tem obrigado as diversas televisões a recorrer a infelizes expedientes que vêm resultando, ao nível da programação, em lastimável panóplia de casos para (não) esquecer. Isto, claro está, no que concerne a produções portuguesas, ou à portuguesa ou simplesmente executadas por portugueses com base em cópias do que se faz lá fora.

Os limites do razoável foram ultrapassados. O prazo de validade para a possível tolerância caducou. E ninguém diz basta. Inclusive os presuntamente mais cultos quem se mudos e surdos. Ninguém denuncia coisa nenhuma.

São os programas do Marco Paulo, do Júlio Isidro, da amiga Olga, da Alexandra Lencastre, do Goucha, dum tal Rogério Samora. Só está faltando o abominável Quim Barreiros.

Pior do que a violência física na televisão é esta provocação intelectual, que nos arrepiam e que no entanto parece entorpecer a generalidade dos críticos. Expectantes assistem impávidos e serenos a todos estes desmesurados atentados à inteligência dos portugueses.

E andam os pensadores às voltas com o sistema educativo quando se subsidia a televisão do Estado para este efeito. E as outras seguem-lhes na pegada (ou vice-versa) gerando-se uma triste e pernicioso unanimidade nacional ao nível do inconcebível.

Assim, decididamente, não há escolaridade obrigatória que resista à campanha pró-analfabetismo que a caixinha que fez mudar o mundo promove com tanto entusiasmo e «piroseira».

Será mesmo que temos as televisões que merecemos?

JOÃO CUNHA E SILVA

TRÁFEGO MARÍTIMO

Paquete da semana

Características técnicas

Comprimento - 232 metros

Boca - 29,2 metros

Calado - 8 metros

Companhia - P&O Princess Cruises

Tonelagem bruta: 44.348 toneladas

Primeira escala na Madeira:

22 de Abril de 1988



« ROYAL PRINCESS »

Princesa Diana foi madrinha

- A entrada em serviço em 1984 do navio de cruzeiros britânico «Royal Princess», assinalou uma nova era no mercado de cruzeiros, face à sua concepção tecnológica muito avançada e às características revolucionárias deste pacote da P&O Princess Cruises. A Princesa Diana foi a madrinha deste navio que já visitou a Ilha da Madeira.

Aracado no porto inglês de Southampton, o «Royal Princess» foi baptizado oficialmente em 15 de Novembro de 1984 por Sua Alteza Real a Princesa de Gales, numa cerimónia que decorreu a bordo do novo pacote que foi visitado em pormenor pela Princesa Diana, que pela primeira vez foi madrinha de um navio.

Construído nos estaleiros finlandeses Wartsila, de Helsinquia, após consulta a 19 estaleiros, o «Royal Princess» foi o 35º navio de passageiros ali construído e o 15º de cruzeiros. Assinado o contrato de construção em 12

de Maio de 1983, o «Royal Princess» foi lançado à água em 17 de fevereiro de 1984, fazendo-se pela primeira vez ao mar em 15 de Junho e efectuando as últimas provas de mar de 20 a 23 de Setembro.

Entregue à P&O Princess Cruises em 30 de Outubro de 1984, um dia antes da data contratada, o «Royal Princess» entrou pela primeira vez em Southampton em 5 de Novembro de 1984. Com a sua entrada em actividade, o «Royal Princess» era então o 5º maior pacote, cujos 4 primeiros eram os navios «Norway», «Queen Elizabeth 2», «Fairsky» e «Canberra».

O «Royal Princess» lar-

gou em 19 de Novembro de Southampton em viagem inaugural rumo a Miami com a lotação esgotada, vendida totalmente 3 horas após se ter iniciado a sua venda. Durante o cruzeiro Miami-Los Angeles, foi filmado a bordo do novo pacote um episódio da série televisiva «O Barco do Amor». Chegado à capital dos cruzeiros em 27 de Novembro, o «Royal Princess» iniciou uma série de cruzeiros inaugurais às Caraíbas, México, Canal do Panamá e Califórnia.

Verdadeiro luxo

Apresentando linhas

ultramodernas, típicas dos navios concebidos pela Wartsila, o «Royal Princess» é um misto de uma concepção avançada com algum classicismo, representado pela sua elegância e imponência. Com lotação para 1.200 passageiros, o «Royal Princess» dispõe dos mais variados espaços, cujas instalações para os seus ocupantes representam outro aspecto revolucionário, num conceito desenvolvido pela Wartsila, designado por "All Outside Cabin", que permite que todos os camarotes sejam exteriores e colocados na sua maioria nos pavimentos superiores.

O «Royal Princess» tem 12 pavimentos destinados aos passageiros com a maioria dos salões situados nos pavimentos 2 e 3, incluindo o Restaurante Continental, o «Riviera Club & Bar», «Crowm Casino & Casino

Bar», «Princess Boutique», «Princess Court», cinema «The Theatre», biblioteca, «Bridge Lounge», «International Lounge & Bar», além do «Lido & Café-Bar», situado «Lido Deck», e do salão panorâmico «Horizon Room & Bar», «Health Club The Spa», zona das crianças e salão de jogos no «Sun Deck». Em termos de camarotes o «Royal Princess» tem 12 suites, 52 cabines de luxo e 534 camarotes duplos, dos quais os do pavimento 7 e 8 em número de 152 têm todas varanda privada. Estes espaços são servidos por 6 elevadores.

Galeria de arte

Tais como outros grandes pacotes de cruzeiro, o «Royal Princess» é para além de um hotel de 5 estrelas uma verdadeira galeria de arte. A bordo encontram-se

trabalhos de diversos artistas de renome que contribuíram com esculturas, quadros, cerâmicas, tapeçarias, litografias, frescos e relevos em vidro e gesso.

O «Royal Princess» é também um grande «centro de TV», dispo de sistema interno de televisão com serviço e notícias, emissão de 4 canais e 2 canais de vídeo. Esta unidade, utiliza os mais modernos equipamentos electrónicos de navegação e comunicações, sendo classificado pelo Lloyd's Register com a notação +100 A1 + LMC, a mais alta.

O «Royal Princess», cuja qualidade de construção e concepção avançada contribuíram para o seu sucesso no mercado norte-americano e europeu, marcou também uma nova era nesta indústria turística.

LUÍS FILIPE JARDIM



tranvex
TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



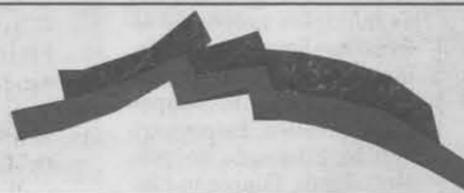
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrependidos, 8 ☎ 229630 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



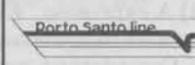
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P

CASOS DO DIA

NA ÁFRICA DO SUL

Empresário madeirense abatido a tiro por negros

- Na noite da última quinta-feira, a comunidade madeirense na África do Sul "vestiu-se" novamente de luto.

Mais um madeirense foi morto a tiro no seu estabelecimento, por dois negros que, seguidamente, se puseram em fuga num Ford Escort branco.

Juvenal de Abreu, viúvo, de 53 anos de idade, natural do Estreito de Câmara de Lobos, teve morte imediata. Apesar das autoridades presumirem que o móbil do crime tenha sido o roubo, parece que os assaltantes foram obrigados a fugir, antes de conseguirem os seus intentos. Isto, depois de terem morto o proprietário do estabelecimento "Fátima Café", no número 338 da Jules Street - Malvern, onde se registou a tragédia.

Segundo apurou o nosso correspondente em Joanesburgo, José Luís Silva, o assalto registou-se por volta das 19.30 horas.

Os dois homens negros entraram no estabelecimento, ouvindo-se em seguida um disparo. De imediato, os assaltantes saíram e seguiram no veículo já referido, de

matrícula CMK358T, que a polícia julga ser falsa.

Uma testemunha que presenciou a movimentação dos assaltantes entrou em seguida no estabelecimento onde se registou o disparo, mas a vítima, baleada no peito, estava prostrada no chão, a esvaír-se em sangue, já sem sinais de vida.

Mulher assassinada há quatro anos

O Juvenal, que nasceu no sítio dos Barreiros - Estreito de Câmara de Lobos, foi vítima da violência sul-africana, exactamente quatro anos depois de sua mulher, Maria Judite da Silva Abreu, ter morrido durante um tiroteio urbano em Joanesburgo.

A Maria Judite, que era natural de Câmara de Lobos, mais precisamente do sítio do Ribeiro Real, veio a falecer oito dias depois de ter sido alvejada, exactamente no dia em que teria alta hospitalar, devido a uma hemorragia interna incontrolável.



O casal assassinado e as 3 filhas.

O casal madeirense, a quem a sorte não bateu à porta, emigrou em 1965, tendo sido, entretanto, protagonista de outros actos de violência, embora sem graves consequências. O falecido deixa três

filhas, todas nascidas na África do Sul: Maria Teresa, Maria Macelita e Ana Paula, de 26, 24 e 22 anos de idade, respectivamente.

J. RIBEIRO com JOSÉ LUIS SILVA (Joanesburgo)

NO CANIÇAL

Jovem encontrado morto em casa desabitada

Um jovem pescador de 17 anos de idade foi encontrado, ontem, morto numa residência, cujos locatários se encontram em Jersey.

José Carlos Moreira da Silva, que residia ao sítio das Feiteirinhas, freguesia do Caniçal, já não dava sinais de vida quando foi localizado numa casa próxima à residência de sua avó, na Banda D'Além, na mesma freguesia.

O infeliz jovem, filho de José Aveiro da Silva e de Maria Celeste Alves Moreira, terá saído da sua residência por volta das 4 e meia da manhã, a fim de embarcar no pesqueiro "Leça", que se ia fazer ao mar. Aliás, como tinha sido



O infeliz pescador.

recomendado na noite anterior por seu pai, que também saiu de casa bastante cedo para a faina. A propósito, antes disso, o falecido terá pedido ao pai que lhe oferecesse um cigarro, o que não pôde satisfazer, visto só possuir um.

Refira-se que, quando o José Carlos saiu de casa, abraçou a mãe, o que nunca havia feito.

Não há informações de que o José Carlos tenha chegado ao cais, sendo visto, isso sim, por volta das 7 horas, sobre o telhado da casa desabitada.

O cadáver foi encontrado por um homem que vivia perto da aludida casa, quando este deitava comer às galinhas.

O caso foi participado à PSP, que prontamente compareceu no local e tomou conta da ocorrência.

Apesar de não apresentar sinais de violência, o corpo foi removido para o cemitério de S. Gonçalo, a fim de ser autopsiado.

J. R.

MIRAFLORES

Fiscalização sanitária

O Restaurante Miraflores foi encerrado, ontem, pelas Actividades Económicas e Serviços de Sanidade.

O encerramento do estabelecimento, que o proprietário pensa ser breve, terá sido originado pela existência de alguns produtos que ultrapassavam o prazo de consumo e a necessidade de maior refrigeração na cave.

Segundo um responsável por aquele estabelecimento, a questão da ventilação terá sido consequência de denúncia, uma vez que o mesmo está consciente de que a higiene daquele restaurante é superior à de muitos outros que existem na "praça", onde as entidades fiscalizadoras não chegam.

EM COMUNICADO

Associação emitiu conclusões do Encontro Nacional de Bombeiros

A Associação de Bombeiros Profissionais realizou, no passado dia 16, o 2.º Encontro Nacional de Bombeiros Portugueses.

Uma das grandes questões levadas ao encontro, que se realizou em Picoas - Lisboa, foi a representatividade dos bombeiros profissionais no SNB. Tema que, no entanto, não suscitou o debate pretendido pela Associação, cuja proposta consiste na remodelação do Serviço Nacional de Bombeiros e criação de uma Comissão Nacional (representativa das diversas entidades ligadas à segurança das populações) que, no prazo de seis meses, elabore uma nova lei orgânica do serviço que tutela os bombeiros.

No mesmo encontro foi focada a responsabili-

dade dos cidadãos, entidades e Governo, no objectivo do Plano Nacional de Emergência, elaborado pelo Serviço Nacional da Protecção Civil.

A responsabilidade, algumas vezes esquecida, das câmaras municipais e as dívidas do Ministério da Saúde às corporações de bombeiros, foram também temas tratados no encontro.

Planos de Emergência Escolar, melhorando a aprendizagem dos jovens sobre questões de protecção civil, foi outro tema abordado no encontro. Isto a propósito da iniciativa do Serviço Municipal de Protecção Civil da Câmara Municipal de Lisboa, que pretende levar o plano de Prevenção e Segurança a 20 escolas secundárias de Lisboa.

Direitos da Criança
S.O.S.
© 231371



"QUANDO A MOEDA SE DESVALORIZA E OS JUROS ESTÃO SEMPRE A DESCER, RECOMENDAMOS-LHE QUE ASSEGURE O SEU CAPITAL, INVESTINDO NO IMOBILIÁRIO QUE MAIS SE VALORIZA"

ESCRITÓRIOS DO MARINA FORUM

Eficiência & Rentabilidade

APARTAMENTOS DO MARINA CLUB

Conforto & Tranquilidade

...INVISTA CORRECTAMENTE, NO MOMENTO CERTO.
...MELHOR LOCAL MAIOR VALORIZAÇÃO
CONSULTE - NOS

VISITE O NOSSO
EMPREENHIMENTO

UM EMPREENHIMENTO COM A GARANTIA
DE QUALIDADE DO

GRUPO PINHO GRANDE

IMOBILIÁRIA DO INFANTE, LDA : Telef. 220808/226987
Grupo Mediador Exclusivo : 231533

ANIBAL TALHADAS TEL: 220880
CALDEIRA & STEVENSON TEL: 228435
EFEBE TEL: 233351
PREDIMA TEL: 229622
UNICON TEL: 225455



Sindicato dos Professores da Madeira

RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.º A @ 222412-37387 • 9000 FUNCHAL

ELEIÇÕES DOS CORPOS GERENTES - TRIÊNIO 1994/1997

Mesas e locais de Voto

Informam-se os Educadores de Infância e Professores de todos os graus de Ensino que a Eleição para os Corpos Gerentes deste Sindicato se realiza no próximo dia 30 de Maio.

**PROFESSORES RESIDENTES NO FUNCHAL, AINDA QUE LECCIONANDO NOUTRO CONCELHO, PODEM VOTAR NA MESA N.º 1
- NO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA - RUA DA CONCEIÇÃO, 93 (DEPARTAMENTO DOS PROFESSORES APOSENTADOS)**

MESA N.º	LOCAL	HORÁRIO DE VOTAÇÃO	VOTAM
1	Sindicato dos Professores da Madeira - R. da Conceição, 93 (Departamento Aposentados)	10h00 às 20h00	Professores do 1.º Ciclo, Ed. Infância, Particular, Especial e Ensino Superior (excepto P3 Tanque e Lombo Segundo)
2	Escola Sec. Francisco Franco	10h00 às 19h30m	Professores desta Escola
3	Escola Sec. Jaime Moniz	10h00 às 19h30m	Professores desta Escola
4	Escola Sec. Dr. Ângelo A. Silva	10h00 às 19h30m	Professores desta Escola
5	Escola Secundária do Funchal	10h00 às 17h00	Professores desta Escola
6	Escola Bartolomeu Perestrelo	10h00 às 17h00	Professores desta Escola
7	Escola Básica dos Louros	10h00 às 17h00	Professores desta Escola
8	Escola Bás. e Sec. G. Zarco	10h00 às 19h30m	Professores desta Escola
9	Escola Dr. Horácio B. Gouveia	10h00 às 17h00	Profes. desta Escola, Ed. Inf. do Patronato S. Pedro, "Cegonha", Serv. Pediatria e Ortopedia do CHF (1.º Ciclo + Ed. Inf.) e Professores do 1.º Ciclo das Escolas dos Ilhéus
10	Escola Dr. Horácio B. Gouveia (Anexo da Nazaré)	10h00 às 17h00	Professores desta Escola, Ed. Infância do "Carrocel" e "Girassol"
11	Escola Preparatória da Achada	10h00 às 17h00	Professores desta Escola
12	Escola Bás. Sec. Câmara Lobos	10h00 às 17h00	Professores desta Escola
13	Escola Prep. Est. C. de Lobos	10h00 às 18h30m	Profes. desta Escola, Profes. do 1.º Ciclo e Ed. Inf. de todos os núcleos da Freguesia do Estreito, excepto Covão e Vargem.
14	Escola Bás. Sec. Ribeira Brava	10h00 às 18h30m	Profes. desta Escola, Profes. e Ed. Infância do concelho, excepto Campanário.
15	Escola Bás. Sec. Ponta do Sol	10h00 às 17h00m	Professores e Ed. Infância do concelho, excepto Canhas.
16	Escola Preparatória da Calheta	10h00 às 17h00m	Professores desta Escola
17	Escola Básica Sec. Porto Moniz	10h00 às 17h00m	Professores desta Freguesia
18	Escola Básica Sec. São Vicente	10h17h00	Professores e Ed. de Infância do concelho, excepto Ponta Delgada e Boaventura
19	Escola Preparatória de Santana	10h00 às 17h00	Profes. e Ed. Infância da Freguesia de Santana
20	Escola Preparatória de Machico	10h00 às 18h30m	Professores desta Escola
21	Escola Secundária de Machico	10h00 às 18h30	Profe. desta Escola, Ed. Infância e Profes. do 1.º Ciclo da Freguesia de Machico e Água de Pena.

MESA N.º	LOCAL	HORÁRIO DE VOTAÇÃO	VOTAM
22	Escola Preparatória de Machico (Anexo do Caniçal)	10h00 às 17h00	Prof. desta Escola, Ed. Infância e 1.º Ciclo da Freguesia do Caniçal
23	Escola Básica Sec. Porto Santo	10h00 às 17h00	Professores desta Escola
24	Escola Básica Sec. Galeão	10h00 às 17h00	Professores desta Escola
25	Escola Básica e Sec. da Camacha	10h00 às 17h00	Professores desta Escola
26	Escola Prep. Santa Cruz (Sede)	10h00 às 17h00	Professores e Ed. Inf. da Freguesia de Sta. Cruz e Gaula
27	Escola Prep. Sta. Cruz (Aeroporto)	10h00 às 17h00	Professores desta Escola
28	Quinta do Leme	10h00 às 17h00	Professores desta Escola e do C. Form. Profissional para Deficientes, J. de Infância "O Baloço"
29	Infantário "O Sapatinho"	10h00 às 17h00	Ed. de Infância e Profes. 1.º ciclo - P3 Tanque
30	Infantário "Os Louros"	10h00 às 17h00	Ed. de Infância deste Estabelecimento, J. Inf. Dr. Juvenal Araújo, Inst. de Surdos e Pré-Escola Louros
31	Semi-Internato Santa Clara	10h00 às 17h00	Ed. de Inf. deste Estabelecimento, Centro Inf. M. Eugénia Canavial, Aux. Maternal, Capuchinho Vermelho, Inf. Donamina
32	Escola do 1.º Ciclo Sede - Câmara de Lobos	10h00 às 17h00	Professores do 1.º Ciclo, ed. Infância, das Freguesias de C.º de Lobos, Quinta Grande, Sítio do Garachico, Covão e Vargem
33	Escola do 1.º Ciclo Vargem - Caniço	10h00 às 17h00	Professores e Ed. Infância da Freguesia do Caniço
34	Escola do 1.º Ciclo P3 Lombo Segundo	10h00 às 17h00	Professores e Ed. Infância deste Núcleo
35	Escola do 1.º Ciclo Igreja - Camacha	10h00 às 17h00	Professores do 1.º Ciclo e Ed. Infância da Freguesia da Camacha
36	Infantário "O Moinho"	10h00 às 17h00	Professores do 1.º Ciclo e Ed. do Concelho do Porto Santo
37	Escola 1.º Ciclo Estrela - Calheta	10h00 às 17h00	Professores do 1.º Ciclo e Ed. de Infância do Concelho, excepto Pta. Pargo, Paul do Mar, Fajã da Ovelha, Prazeres e Raposeira
38	Escola 1.º Ciclo Igreja - Campanário	10h00 às 17h00	Professores e Ed. Infância da Freguesia do Campanário

• **NOTA 1 — TÊM DIREITO A VOTO** — Todos os Educadores de Infância e Professores que se encontrem no pleno gozo dos seus direitos sindicais e que constem dos cadernos eleitorais, devendo no acto de votação apresentar o cartão de sócio ou o Bilhete de Identidade. Os cadernos eleitorais, devendo no acto de votação apresentar o cartão de sócio ou o Bilhete de Identidade. Os cadernos eleitorais podem ser consultados na Sede do Sindicato, nas horas de expediente.

• **NOTA 2 — VOTAM POR CORRESPONDÊNCIA:** Os Educadores de Infância e os professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico das Freguesias de: Curral das Freiras, Canhas, Ponta do Pargo, Paul do Mar, Raposeira do Lugarinho, Fajã da Ovelha, Ponta Delgada, Boaventura, São Jorge, Arco de São Jorge, Faial, São Roque do Faial, Porto da Cruz, Santo da Serra, Madalena do Mar, Achadas da Cruz, Seixal, Ribeira da Janela e Ilha.

O Presidente da Comissão Eleitoral
(Rui Honorato Correia Gomes)

10885

INÉDITA
CAMPANHA

Promoção em Pinturas Gerais* em Estufa

Faça a sua marcação entre os dias

23 e 31 de Maio

esperamos por si...

* Pintamos com tinta de alta qualidade e garantia

TECNI CAR TECNOLOGIA E GARANTIA PROFISSIONAL

TECNI CAR

TÉCNICA DE
REPARAÇÕES DE
AUTOMÓVEIS, LDA.

Sítio da Quinta - 9125 Caniço
Telel. 79 30 98 - Fax 79 32 48

RM-designs

PEDIDO À CÂMARA DA CONFUSÃO

Circulação difícil na Rua das Cruzes

- Uma proposta para alterar o sentido do trânsito na Rua das Cruzes, entre o Beco dos Frias e a Rua Pimenta Aguiar, está a dar que falar. A maioria da população é contra.

ANTÓNIO JORGE PINTO

“Meia dúzia de senhores querem esse pedaço de rua só para eles” — acusam os quase oitenta subscritores que moram ou têm negócio no Largo de São Paulo, Beco dos Frias e parte da Rua das Cruzes.

A maioria da população desta zona insurge-se contra uma proposta enviada à Câmara do Funchal, sugerindo-lhe que mude o sentido do trânsito na Rua das Cruzes, no troço entre o Beco dos Frias e a Rua Pimenta Aguiar. O descontentamento é um facto. Há um abaixo-assinado a favor e outro contra.

Mais gente contra muito menos a favor

Entre um e outro, há uma grande diferença de subscritores. A favor da alteração — dizem os do contra — “não deve haver mais de 20 assinaturas. E precisaram de meses para conseguí-las”. Ao passo que “nós, num só dia, chegámos às oitenta, e não apresentámos mais, porque não falámos com as pessoas todas”, ripostam os contestatários.

O trânsito naquele troço de rua faz-se, actualmente, no sentido Largo de S. Paulo, podendo seguir em direcção à Rua da Carreira ou Rua das Cruzes, percorrendo esta até ao cruzamento com a Calçada de Santa Clara.

Os que defendem a mudança, advogam que todo o trânsito que venha a “cair” no Largo de S. Paulo deixe de poder entrar na Rua das Cruzes e desça, apenas, a Rua da Carreira, passando pelo Cemitério Inglês, até ao Paço Episcopal. Daqui poderá seguir para a Rua Major Reis Gomes ou — eis outra alteração — subir a Pimenta Aguiar (sentido actual do trânsito para quem sobe a Rua da Carreira).

Entendem que, assim, estavam salvaguardados os interesses dos automobilistas que pretendessem atingir a Calçada de Santa Clara, mas propõem ainda outra mudança: que seja permitido virar à direita e à esquerda, no fim da Pimenta Aguiar.

“Virar à esquerda só serve os interesses dos senhores que moram nos dois prédios que se encontram precisamente no pedaço da rua que eles propõem seja mudado o trânsito”, acusam os contestatários.

Quem defende a mudança alega que a circulação automóvel naquela artéria, tal como está agora, deixa-os “encurralados” e só com uma única saída — que é subir toda a Rua das Cruzes e desembocar na Calçada de Santa Clara.

Acrescentam que, em caso de acidente, a intensidade de trânsito naquelas escassos 200 metros de estrada (R. das Cruzes, entre o Beco dos Frias e Pimenta Aguiar) não permite acudir com rapidez a situações de emergência, so-

bretudo nas “horas de ponta”.

Referem ainda que, para dali sair com destino ao Hospital Cruz de Carvalho ou zona de S. Martinho, têm só a alternativa Calçada de Santa Clara, descer a Rua da Mouraria, atravessar a Rua da Carreira, entrar numa das transversais que dão acesso à Rua Major Reis Gomes e alcançar a R. Dr. Brito Câmara, para atingir a saída oeste.

Trânsito num funil

Os oitenta subscritores contrariam todos estes argumentos. Apesar de tudo estar ainda só no papel entregue à Câmara do Funchal em 1993, começam a desconfiar de “pressões políticas” e temem que a mudança chegue a vias de facto, “com prejuízos para muitas populações”.

A visão dos que são contra vai mais longe, ao se interrogarem sobre as consequências que uma tal alteração poderá significar para as centenas de automóveis oriundos de Santo António, que descem a Ca-

bouqueira e precisam de atingir a Calçada de Santa Clara para se dirigirem aos infantários de Santa Clara, Auxílio Maternal, creche da Cruz Vermelha, acesso à Cota 40, Colégio Lisbonense e da Apresentação de Maria.

“Passando a ser sentido obrigatório descer a R. da Carreira e proibido entrar na Rua das Cruzes, é afunilar de uma maneira impensada todo o trânsito, já que este vai de encontro ao que sobe a Rua da Carreira, com destino à mesma Pimenta Aguiar”, acusam.

Dizem que as situações de emergência “não são um pretexto válido”, porque já as houve e “foram resolvidas”. Ironizam: “E se cair um avião, como é que será?”.

Garantem ainda que o abaixo-assinado entregue à Câmara é apenas de alguns moradores (não todos) dos dois referidos prédios: “Ora, ao pretenderem mudar o sentido ao trânsito nesse espaço, pedindo ainda que se possa virar à esquerda no fim da Rua Pimenta Aguiar, esses senhores o que querem é



Largo de S. Paulo. Trânsito e peões sem espaço.

poder entrar e sair da rua como se ela fosse só deles”, acusam.

E avançam com outra alternativa: “Se querem servir toda a população, então que se volte ao tempo primitivo, em que o trânsito descia a Rua Pimenta Aguiar. Para esses senhores até é melhor. Ficam a dois passos da Rua Major Reis Gomes e, logo, muito mais perto da entrada para a saída oeste, em vez de andarem às vol-

tinhas pelo Largo de S. Paulo e Rua da Carreira”.

Desconfianças na rua

É uma guerra de ruas e de desconfianças. Os signatários do contra falam em interesses pessoais. E, embora saibam que o abaixo-assinado a favor tenha sido entregue à Câmara em 1993, dizem ter conhecimento de que “uns quantos senhores voltaram agora à carga, porque estão à frente da Junta de Freguesia de S. Pedro”.

Rui Santos, vogal da Junta de Freguesia de S. Pedro, é a favor da alteração. Questionado pelo DIÁRIO sobre esta questão, disse que prestava declarações a título pessoal. Desmente, porém, que exista qualquer intenção de “beneficiar” os moradores dos tais dois prédios, mas sim encontrar “uma alternativa que agrade a toda a gente”.

Quanto aos receios de que a Junta possa estar a exercer eventuais “pressões” junto da autarquia, Rui Santos diz não fazerem sentido. Isto porque — acrescenta — “a última palavra será sempre da Câmara, e o que a Junta fez foi solicitar-lhe informações. Não propusemos nada”.

O vogal da Junta afirma compreender a reacção das pessoas, “sempre que se muda qualquer coisa”, mas vai dizendo que, igualmente, “parece não existirem dúvidas de que é preciso fazer qualquer coisa”.

No meio deste imbróglio está a Câmara do Funchal. A única com poderes para decidir. A contento de todos, obviamente. Refira-se que o anterior presidente da Junta é um dos subscritores do abaixo-assinado contra a mudança.



Este é o sentido actual do trânsito na R. das Cruzes, entre o Beco dos Frias e a R. Pimenta Aguiar.

Para uns a mudança é um imperativo, para outros é uma medida impensada.

TORNEIO DE TÊNIS

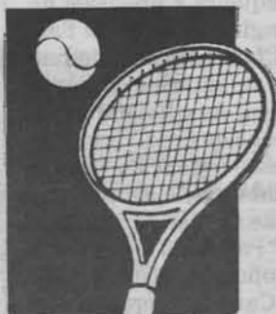


SAVOY/94

Teve a colaboração especial de:

ANTÓNIO N. NÓBREGA
 BANIF
 BONANÇA
 CAMPO DE GOLFE SANTO DA SERRA
 CORAMA
 ESTÊVÃO NEVES
 EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS, S. A.
 LEONEL P. CUNHA
 NERGSOL
 PALHEIRO GOLFE
 RAMA
 ROCHA ALTA

cuja contribuição foi determinante para o sucesso do TORNEIO DE TÊNIS SAVOY / 94 e que publicamente se agradece



A DIRECÇÃO

EXCLUSIVO

PERFUMARIA
B
 BORDEAUX

Rua Dr. Fernão Ornelas, 76



Temos o prazer de comunicar que a partir de 2.ª-feira até 27 de Maio, estará na Perfumaria BORDEAUX à vossa disposição a Dir. Técnica dos Produtos de Beleza Fernand Aubry que a aconselhará a cuidar da sua pele.

 **fernand aubry**
 Paris

SÁBADOS DO ZÉ

Canal 1 - Sábados: das 8 às 10 horas

RDP
 madeira

Colaboração:

DIÁRIO
 Notícias

OLHO VIVO

Pergunta da semana:

- Qual é o estilo de mulher que o Zé mais aprecia?



Preste atenção ao desenho e às pistas que serão dadas no programa "SÁBADOS DO ZÉ" no Canal 1 - RDP Madeira.

F. Caldeira
 MAI/94

habilite-se ao prémio: Conta BANIF Caderneta



BANIF

Banco Internacional do Funchal, S.A.

O nosso Banco!

Responda e habilite-se a prémios.

VOOS DIRECTOS
 REGULARES
ALEMANHA

Dusseldorf • Frankfurt • Hanover • Munique



LTU
 INTERNATIONAL AIRWAYS

Tarifas
 especiais

A outra linha da Alemanha

Consulte
 a sua agência
 de viagens

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Biscoito de submarino nos mares dos Açores

- O biólogo madeirense, Manuel Biscoito, vai aos Açores participar numa missão científica a bordo de um submarino francês. A ideia é conhecer novas vidas a quatro mil metros.

PAULO CAMACHO

O director do Museu Municipal do Funchal parte na próxima quarta-feira com destino aos Açores. Missão: estudar intensamente a vida animal a cerca de quatro mil metros de profundidade, na Crista Média Dorsal do Oceano Atlântico (Zona Económica Exclusiva dos Açores).

Para tanto, Manuel Biscoito vai embarcar no navio científico francês, "Nadir", propriedade do "Ifremer" (Instituto Francês de Explorações Marítimas), que tem a bordo o submarino "Nautilus". Apesar do tamanho do submersível, apenas transporta três pessoas, as quais têm de ficar sempre na mesma posição durante cerca de 10 horas consecutivas — o tempo médio das missões.

Recolher o máximo

A ideia é recolher o máximo de elementos possíveis, de modo a poder compará-los com outros conhecimentos, nomeadamente os americanos, resultantes dos conhecimentos de outras áreas do Pacífico.

O nome do projecto é "Marflux". É financiado pela União Europeia e agrega investigadores franceses (a maioria oriunda do "Ifremer", e os restantes, ligados a várias universidades), portugueses (chefeados pelo professor Saldanha, da Universidade de Lisboa, e

que, para além de Manuel Biscoito, engloba investigadores da Universidade dos Açores e mais uma geóloga da Faculdade de Ciências de Lisboa), ingleses e americanos.

Tecnologia de ponta

A tecnologia empregue na missão é considerada por Manuel Biscoito semelhante à espacial. "No fundo, estar a quatro mil metros de profundidade, ou estar entre a Terra e Lua é rigorosamente o mesmo".

A missão está estruturada em três partes. A primeira está em curso, e consta, essencialmente dedicada à geologia e ao mapeamento dos locais onde estão os locais hidrotermais, "porque é fundamental haver mapas rigorosos destas localizações. O nome de código é "Diva 1".

A partir do dia 29 de Maio começa o "Diva 2", em que a componente científica dá particular ênfase à biologia.

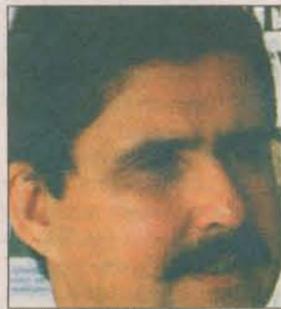
A duração é de um mês e divide-se em duas partes (compondo as três do total). Numa, com cerca de 20 dias, os investigadores vão concentrar os seus esforços no estudo das comunidades na globalidade. "Saber o que há para fazer a cartografia biológica".

Na segunda parte do "Diva 2", embarca um grupo de cientistas que se ocupará de aspectos de fi-

siologia para saber como é que as comunidades funcionam; saber que mecanismos é que têm para aproveitar o enxofre e resistir às condições que, na maior parte dos casos, para os outros organismos vivos, "seriam tóxicos, mas que, para eles, não o são".

Mais espécies

Do ponto de vista prático, o director do Museu Municipal considera que, depois desta experiência, haverá um alargamento de conhecimentos muito grande. "À partida, teria o seu sucesso garantido, sob o ponto de vista académico de alargamento do conhecimento científico da humanidade. Mas não é só isso que se pretende. O



- "Quem sabe se algumas das espécies não terão grandes aplicações na medicina?"

que se pretende é o aumento do conhecimento da bio-diversidade, que hoje em dia, toda a gente fala, ou seja, do número de espécies. Quem sabe, até, se algumas das espécies que lá existem não contêm determinadas substâncias



O navio científico francês, "Nadir", e o submarino amarelo "Nautilus", em manobras de alto-mar.

que permitam descobrir mecanismos fisiológicos que tenham grandes implicações na medicina?".

Além de tudo isto realça que estes projectos têm a "grande virtualidade" de serem transnacionais. "Envolvem sempre cientistas de vários países. A troca de experiências é sempre grandemente útil. E, para nós, cidadãos da União Europeia, é uma grande felicidade marcarmos pontos nesta área onde, até agora, eram os nossos colegas americanos que, tradicionalmente, dominavam".

Galápagos

Manuel Biscoito recorda que a comunidade científica internacional sabia, desde os primeiros anos da década de 70, da existência de pontos em que haviam fenómenos vulcânicos activos, ou seja, imanações sob a forma de erupção de água quente saído da crosta terrestre em determinados pontos profundos do oceano. Isto, nomeadamente nas chamadas cristas terrestres médias dos oceanos.

Em seu entender, a descoberta destes fenómenos tem bastante interesse observar não só do ponto de vista geológico como também por se verificar que, associado a eles, existia uma comunidade de animais completamente diferente do que era conhecido até à data.

Descobertas ímpares

A director do Museu Municipal lembra que o grande achado deu-se na crista média do Oceano Pacífico, próximo das ilhas Galápagos.

Nessa altura, "descobriram-se espécies que nunca tinham sido vistas antes. Por isso, não eram conhecidas da ciência. Isto não só a nível de espécies individuais como famílias de espécies, também não conhecidas".

Manuel Biscoito expli-

ca a razão deste desconhecimento tendo em linha de conta que essas comunidades submarinas estão perfeitamente adaptadas às condições adaptadas que têm naquele local, "caracterizadas essencialmente por uma quantidade de elementos químicos que não são vulgares na superfície terrestre onde não há fenómenos vulcânicos". Ali "existe uma grande quantidade de enxofre que sai no fluido".

Química na base

Deste modo, "essas comunidades basearam toda a sua biologia numa química diferente dos animais da superfície". No fundo "não há luz solar. Ali, o carbono não era disponível para os primeiros passos da cadeia alimentar. Por isso, tiraram partido da quantidade de enxofre. Através de

um processo, designado por quimio-síntese, produzem matéria orgânica que constitui a base alimentar para toda uma série de animais, que vão desde os moluscos, bivalves, crustáceos aos peixes".

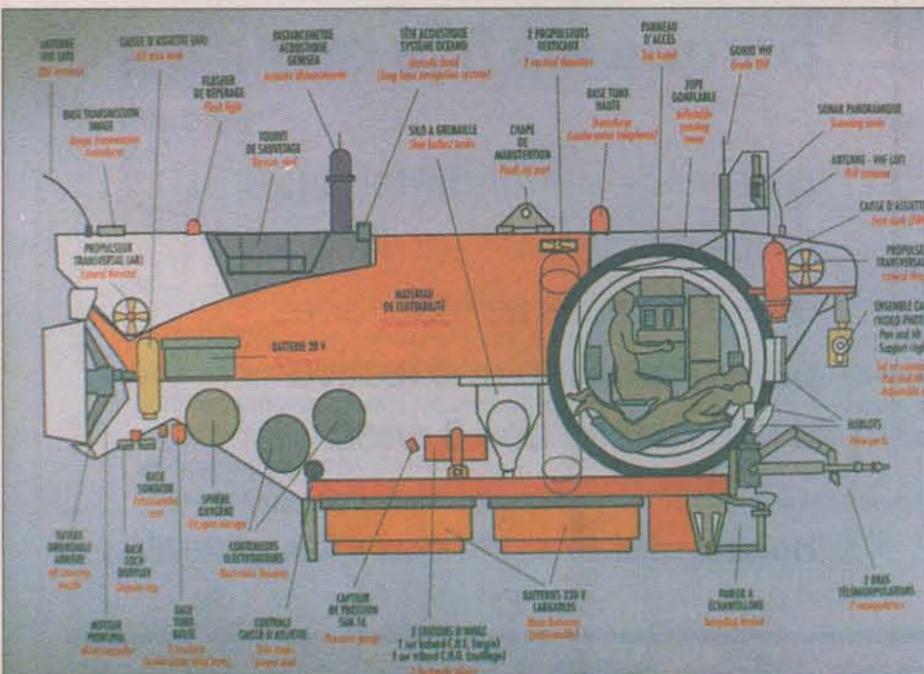
Açores, depois

A partir da descoberta das ilhas Galápagos, outras, semelhantes, se seguiram, sempre no Oceano Pacífico.

Em 1993, foi encontrado um fenómeno desta natureza no Atlântico, o primeiro do género. O local foi na crista média dorsal do Oceano Atlântico.

A missão foi feita por um submersível de investigação americano, o "Alvin".

Entre a situação das Galápagos e dos Açores existem grandes diferenças a nível da fauna.



Esquema do "Nautilus" onde se pode ver a posição constante dos cientistas dentro da esfera.

CANÁRIAS

ESPECIAL VERÃO

Contacte Urgente

AGÊNCIA FERRAZ

Av. Zarco, 2-A (frente Palácio São Lourenço)
Tel.: 221700

"ATELIER INFANTIL"

Creche particular com condições ideais

- É particular, mas tem todas as condições exigidas para o bem-estar das crianças e despreocupação dos pais. Estamos a falar da Creche "Atelier Infantil Os Lápis de Cor".

Quem disse que as creches particulares não oferecem tão boas (ou melhores) condições às crianças de que as públicas? A prova de que essa ideia é errada está no "Atelier Infantil Os Lápis de Cor", situada no Beco de Santa Emília.

Para desfazer essa ideia, esta creche, constituída em 1985, decidiu tornar público todas as suas actuais e futuras potencialidades na "arte" de cuidar das crianças enquanto os pais trabalham.

Assim, aquela creche

não vai encerrar durante o período de férias, estando aberta das 07.45 horas até cerca das 09.00 horas, ou mais precisamente até saírem as últimas crianças. Ao sábado, a "Atelier Infantil Os Lápis de Cor" vai estar aberta até às 14.00 horas, já a partir das próximas inscrições de Verão.

A administração da creche é formada por pessoal especializado e ciente da importância do acompanhamento personalizado à criança. Desta maneira, a infra-estrutura conta com os serviços de uma enfermeira (a directora), uma responsável pelos serviços gerais e de secretária, uma nutricionista, uma pedagoga para fornecer apoio técnico e pedagógico às pessoas que lidam com os miúdos, através de cursos de formação ministrados quer no Continente como na Madeira, para além de três auxiliares.

Grupos com cores

As crianças que são confiadas aos cuidados da



No próximo ano a creche vai apostar no transporte das crianças.

creche são agrupadas consoante as idades: dos 3 meses a um ano, são denominados "Os Verdes"; de 12 meses a 2 anos, são "Os Azuis"; e dos dois aos três constituem "Os Vermelhos".

A Creche "Atelier Infantil Os Lápis de Cor" possui também programas de estímulo para crianças conforme as respectivas idades.

Outro objectivo da infra-estrutura já a breve prazo consiste em querer associar a família às actividades da creche, com especial destaque para os passeios que virão

a constituir um alician-te para miúdos e graúdos.

Transporte de alunos

No próximo ano, a creche propõe-se a transportar os alunos de casa para a infra-estrutura e vice-versa. «Ainda nenhuma creche faz este serviço», garante Ema Vieira, responsável pela "Atelier Infantil".

Proximamente, a creche estará aberta à noite, visando "libertar" os pais para outras actividades, e constituirá uma acção de

ocupação de tempos livres para jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos, com trabalhos de madeira, barro, entre outros.

Uma equipa de andebol com crianças nascidas entre 1986 e 1988, designada "Os Bambies" para participar em torneios com outros jovens é outro objectivo.

A terminar, saliente-se ainda que a creche tem regulamento próprio e pretende incrementar o intercâmbio entre as outras infra-estruturas que se dedicam à mesma actividade.



Existem programas de estímulo para crianças conforme as idades.

CRECHE INFANTIL ATELIER

"Os Lápis de Cor"

Se trabalha e não tem a quem deixar o seu bebé, nós ajudamo-la. Deixe-o connosco porque ele fica bem.

A partir de segunda-feira (23/5) todos os dias até ao dia 31/5 estão abertas as inscrições para o próximo ano lectivo dos 3 meses aos 3 anos.

Horário: das 10 às 20 horas • Telef.: 226750

Rua 31 de Janeiro (Acima da Ponte Nova) - Beco de St.^a Emília, 19 - 1.º Dt.º

EM AULAS DE AERÓBICA

Ginásio "Symetrix" concilia saúde com divertimento

- "Symetrix" é o nome de um ginásio de aeróbica que abriu recentemente. Trata-se de um autêntico paraíso para o corpo humano, já que concilia a forma física com o divertimento.

A melhor maneira das pessoas que apreciam boa música e de dançar têm para ficar em forma para o Verão e ao mesmo tempo de se divertirem é participarem nas aulas de aeróbica do ginásio "Symetrix".

Situado no Centro Comercial Monumental Lido,

este espaço recente propõe-se a tonificar o corpo das pessoas de tal modo que estas se sintam com mais energia do que quando iniciaram o exercício.

Merete Holtskog, campeã norueguesa em aeróbica e "fitness", tendo adquirido o certificado em 1989, juntamente com Ri-

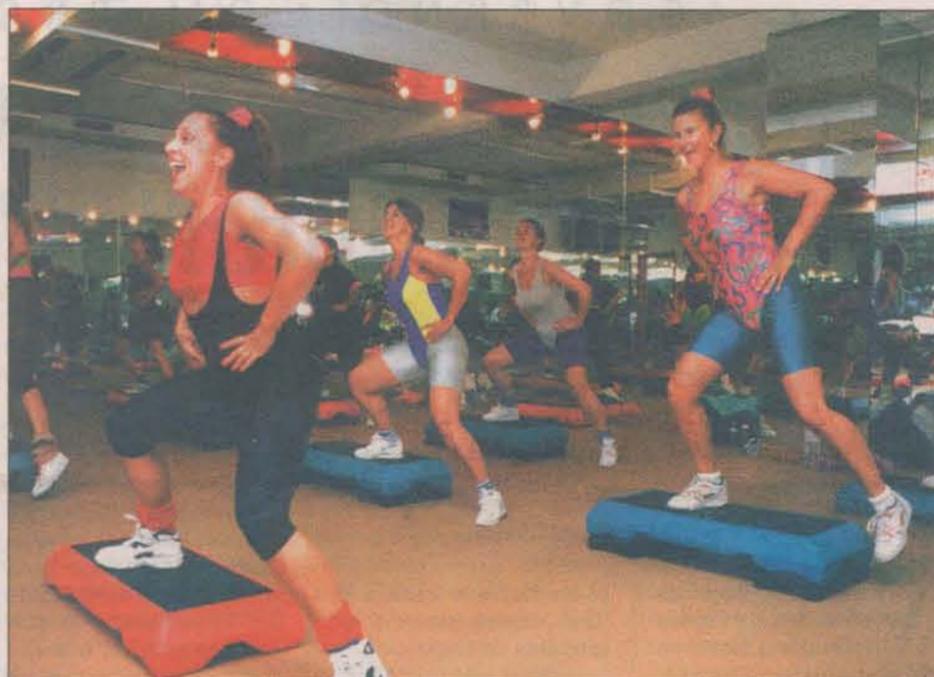
cardo Janica, Mister Madeira em 1993, são os proprietários do ginásio e dão aulas profissionais a principiantes e a experientes visando melhorar a condição física, coordenação, flexibilidade e força dos clientes.

Lições privadas

Se os praticantes precisarem de uma atenção especial ou pretenderem algum objectivo específico, podem ter aulas no clube ou mesmo em casa. O "Symetrix" faz um plano de treino e um plano especial de dieta para estes casos que contemplam três aulas por semana.

Há diversas definições das aulas que são ministradas no ginásio, tal como a "Fatburner" que é apropriada para queimar gordura. Nestas aulas são feitas combinações divertidas que ajudarão a coordenação das pessoas.

O "Bodycondition" e o "Funk" são outras definições. O primeiro tonifica o corpo usando os músculos de uma maneira correcta e efectiva, através de alteres e elásticos. No segundo a música "funk" é dan-



Exercício físico com divertimento: realidade do ginásio Symetrix



O bar é espaçoso e contém alimentos que ajudam a manter a forma.

çada com combinações modernas e ritmos excitantes.

O "Supermix" é uma aula que concede aos executantes toda a condição e tonificação que necessitam; o "Below the Belt" é próprio para tratar dos problemas de gordura nas pernas, rabo e estômago; o "The Step" consiste em passos no banco e envolve subir e descer numa plataforma com uma determinada velocidade musical. O "Powerstep", o "Superstepmix", o "Step Below the Belt", concluem os diversos tipos de aula.

O ginásio conta com sauna e massagem, solarium, loja desportiva, área

de jogos para crianças e estacionamento privado.

Ocasionalmente, existem "Workshops", que são sessões de ensinamentos sobre o estilo de vida saudável, através de instrutores profissionais e diplomados.

Quanto à lista de preços, a inscrição custa 2.500 escudos e as aulas de aeróbica 6.500\$00 por mês, podendo o cliente participar em todas as sessões. Uma aula de aeróbica custa 800 escudos, enquanto uma de sauna custa 600 escudos.

As lições privadas incluem o plano de dieta, enquanto que as lições para

estudantes custam apenas 4.500 escudos.

Segunda, das 09.30 às 22.00 horas; terça, das 12.00 às 22.00 horas; quarta, das 09.30 às 22.00 horas; quinta, das 12.00 às 22.00 horas; sexta, das 12.00 às 21.00; sábado, das 10.00 às 14.00 horas e das 17.00 às 21.00 horas; e domingo, das 16.00 às 19.00 horas, constitui o horário de funcionamento semanal. Todas as terça e quinta-feira há "breakfast club" das 07.00 às 09.00 horas. Danças de salão, Yoga e Karate são outros serviços que o ginásio oferece aos madeirenses e turistas, preparando-se para possuir musculação.

Vamos estar nas **WASTES** dia 10 de Junho! Venha ver.



SYMETRIX
FITNESS CLUB

Aberto 7 dias por semana

PASSE O VERÃO EM FORMA!

Especialistas: **Nutricionista, Massagista, Fisioterapeuta, Preparador Físico Individual.**

- Aeróbica (9 classes diferentes)
- Solário (Brevemente)
- Loja de equipamento desportivo
- Estacionamento
- Bar
- Ginásio (Brevemente)
- Sauna
- Massagens
- Parque infantil

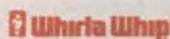
No SYMETRIX tudo acontece numa atmosfera descontraída. As aulas são divertidas e o exercício acontece sem você dar por isso, e depois pode sempre restaurar energias no nosso bar, experimentando alguns dos excelentes refrescos e snacks que temos para lhe oferecer.

Até 30 de Junho a primeira aula é gratuita! Passe pelo Centro Comercial Monumental Lido ou então telefone para 766179 e reserve já o seu lugar!!

Oferecemos condições especiais aos primeiros sócios e temos descontos para estudantes.



Centro Comercial Monumental Lido • 3.º andar
Funchal • ☎ 766179



Um novo conceito de exercício!!

GOVERNO COM PROJECTO "NA FORJA"

Livre acesso às contas bancárias divide Finanças e Poder Judicial

- O Governo quer vasculhar as contas bancárias pessoais, sem controlo judicial. Só que, também na Madeira, a Oposição e o Poder Judicial não estão pelos ajustes.

Visando a "caça" às fraudes e evasões fiscais, o Governo da República quer examinar as contas bancárias dos cidadãos, sem prévia autorização dos juizes. E, para isso, já está preparando um projecto que, no fundo, mudará o regime jurídico do sigilo bancário no nosso País.

Só que, tanto a Oposição como o Poder Judicial não concordam minimamente com a medida governamental. As duas partes são unânimes em considerar o projecto inconstitucional, e invocam o direito fundamental de reserva da intimidade da vida privada de todos os cidadãos.

Por seu turno, o Governo mantém-se intransigente, e argumenta que apenas pretende detectar os casos em que se verifica uma disparidade considerável entre os rendimentos declarados e o nível de vida dos contribuintes.

Até à aprovação desta pretensão antiga da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, afluída já durante a liderança de Braga de Macedo na tutela das Finanças, muita polémica surgiu

rá ainda. No entanto, a última palavra caberá à Assembleia da República.

Sem violação

De acordo com uma fonte ligada ao sector económico e financeiro madeirense, o projecto defendido pelo actual ministro das Finanças, Eduardo Catroga, é muito benéfico, e só peca por tardio.

Argumenta que não há a mínima hipótese de haver violação do sigilo bancário, visto que as informações adquiridas na inspecção das contas pessoais ficam apenas entre a entidade bancária e as Finanças. «Os fiscais não querem saber da vida de ninguém, pretendem apenas apurar as evasões fiscais», sustenta, acrescentando que a medida vai contribuir para que haja menos tentativas de evasões fiscais.

Além do que, segundo o nosso interlocutor, o sigilo «já não é o que era». Explica que, actualmente, qualquer funcionário bancário pode ter acesso a todas as contas dos clientes, obtendo todas as informações que

pretender, para interesse pessoal.

Advogado: «É inconstitucional»

Quem não concorda minimamente com as afirmações proferidas pela nossa fonte é o advogado Rui Nepomuceno. Segundo frisou, a Lei é muito clara neste sentido, quando estipula que o acesso às contas bancárias só pode ser feito mediante a autorização e/ou ordem de um juiz.

Confrontado com a necessidade de "caçar" as "fintas" fiscais, o advogado compreende e mostra-se favorável à investigação. Mas só com o consentimento de um juiz, caso contrário, nada feito.

Até porque, conforme diz o Código Penal, as informações sobre contas só podem ser ordenadas pelos magistrados, em casos extremos e definidos na Lei. Isto é, quando houver sérias suposições de que uma investigação ao montante bancário irá contribuir para apurar a verdade relacionada com um crime.

Evasão da banca

Os bancos também estão contra a possibilidade de serem vasculhados pelas entidades fiscais do Governo. De acordo com a nossa fonte, essa reacção não é surpreendente, porque está convicto de que



As Finanças poderão ir às contas ver se tem dinheiro.

«as maiores evasões fiscais são processadas através dos bancos, mediante as operações relacionadas com selos e acções».

Mais, o nosso interlocutor garantiu que existem dois bancos, na Madeira, protagonistas de evasões fiscais, adiantando mesmo que o ministro das Finanças tem conhecimento desta situação da banca no País, e está a analisá-la.

Rui Nepomuceno diz que não tem conhecimento destes casos, mas que não descarta essa possibilidade. No entanto, mantém a sua posição de que a Constituição da República Portuguesa é soberana e que deve continuar a ser respeitada.

As posições são, pois, antagónicas e, ao que parece, nenhuma das partes envolvidas quer recuar nas suas opiniões. Até mesmo os responsáveis do próprio Centro de Estudos Fiscais, organismo encarregado pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos para emitir um parecer sobre o processo, têm opiniões divergentes.

CDS votará contra

Tudo se conjuga, pois, para que seja o Parlamento a decidir a aprovação ou não do projecto.

Ricardo Vieira, líder do CDS/PP/ Madeira, afirma que o seu partido votará contra os objectivos

do Governo da República, pela razão de tratar-se de um diploma inconstitucional e que viola todas as normas que garantem o direito dos cidadãos à privacidade, tanto pessoal como profissional.

A aprovação do projecto, ao que tudo indica, vai depender da posição que o Partido Socialista adoptar no Parlamento, enquanto os centristas vão dizer «não», apesar do seu líder parlamentar, António Lobo Xavier, já se ter manifestado a favor desta permissão.

A polémica sobre a constitucionalidade ou não do projecto vai continuar. Mas a decisão final pertencerá aos deputados de São Bento.

J. FREITAS

EMPRESAS EMPENHADAS; CÂMARA APOIA

Doze mil contos para convencer os funchalenses a andarem de autocarro

A «Horários do Funchal» lançou uma arrojadada campanha para utilização dos transportes públicos, que, pela primeira vez, foi acompanhada pela Câmara.

Ao comum cidadão do Funchal, não passa despercebida a grande campanha que está a ser levada a cabo para incentivar a utilização dos transportes públicos. São autocollantes nas janelas dos autocarros da empresa «Horários do Funchal», cartazes nas ruas e distribuição de folhetos publicitários, todos com os mesmos objectivos: evitar a circulação de veículos particulares, diminuir a poluição atmosférica e sonora e de-

volver o centro da cidade do Funchal aos peões.

Só aquela empresa pública vai gastar, este ano, cerca de 12 mil contos em campanhas e anúncios. «Os «Horários do Funchal» estão permanentemente em campanha», referiu, a propósito, Alcindo Freitas, da administração da empresa.

Câmara só agora despertou

Quanto à Câmara Municipal do Funchal, parece que só agora resolveu participar nas iniciativas de sensibilização para utilização dos transportes públicos, através da sua Divisão de Trânsito, confor-

me foi anunciado recentemente. Aliás, recordamos que uma das medidas tomadas por aquele departamento da edilidade funchalense, e acordadas pela Polícia de Segurança Pública, foi a de desincentivar as infracções no estacionamento, através de maior vigilância e penalizações.

Desta forma, pretende-se libertar a zona nevrálgica do centro da cidade, devolvendo-a às pessoas, à semelhança do que acontecia a meados deste século. A empresa «Horários do Funchal» está também apostada neste capítulo, e diz que, se a intensidade do tráfego diminuir, poderá introduzir novas carreiras, com viaturas de

menores dimensões, no interior do Funchal.

Tudo à espera da Cota 40

Os promotores desta campanha pretendem, desde já, apresentar alguns indicadores das vantagens económicas e ambientais do transporte em autocarros. Assim, dizem que apenas 1 a 1,5% da poluição atmosférica total provém dos transportes públicos, e que um autocarro pode substituir cerca de 80 automóveis ligeiros (poluindo também menos). Instado a comentar este por menor, Alcindo Freitas referiu que as viaturas da «Horários do Funchal» são



Os «Horários do Funchal» estão apostados numa campanha de promoção dos transportes públicos.

«tecnologicamente avançadas», libertando, por isso, relativamente poucos gases para a atmosfera.

Outro dado curioso, refere-se ao estudo elaborado para determinar as áreas de maior consumo de combustíveis, pelo sector dos Transportes. Desta forma, só na pequena zona situada a sul do Campo da Barca, Cruz Vermelha e Rotunda do Infante,

gasta-se cerca de 15% dos combustíveis, sendo os veículos ligeiros responsáveis por 78%.

Porém, alguns responsáveis acham que, por muitas campanhas que se façam, os resultados só deverão surgir após a conclusão da Cota 40, obra fundamental para resolver alguns problemas de trânsito.

M. L.

LISBOA

Alunos do «Camões» reúnem e dispersam

Os cerca de 100 alunos do antigo Liceu Camões, que se encontravam à porta daquele estabelecimento de ensino desmobilizaram depois de ser anunciado que a prova global prevista para esta tarde foi adiada para a próxima semana.

A notícia, dada pelo porta-voz dos representantes dos estudantes que estiveram reunidos com o Conselho Directivo da Escola, foi recebida com grande alegria pelos alunos que desde as 06:00 se concentravam no largo

fronteiro ao edifício.

Pedro Medeiros, presidente do Conselho Directivo da escola, disse que as provas já marcadas para segunda e terça-feira da próxima semana serão realizadas dias 30 e 31.

Acrescentou que caso estas venham também a ser boicotadas o problema terá que ser remetido «em última análise» para o Ministério da Educação.

Os alunos convocaram nova reunião para terça-feira para decidir sobre novas formas de luta contra as provas globais.

PORTO

Super-esquadras ainda este ano

A primeira das quatro divisões concentradas da PSP do Porto, conhecidas por super-esquadras, entra em funcionamento ainda este ano no Quartel do Bom Pastor, em Arca d'Água, revelou ontem o ministro da Administração Interna, Dias Loureiro.

Parte das instalações daquele quartel, ocupado até 1993 pela Escola Prática de Transmissões do Porto, vai ser adquirido pelo Ministério da Administração Interna ao Ministério da Defesa por uma verba que ronda os 500 mil contos.

No final da reestruturação da PSP, em 1997, a PSP do Porto terá o comando nas suas actuais instalações na «baixa» da cidade, divisões concen-



A PSP do Porto vai ser reestruturada.

tradas no Quartel do Bom Pastor, Aljube, Belavista e Aldoar e a divisão de trânsito e as oficinas da PSP anexas a uma das super-esquadras.

PORTUGAL/INDONÉSIA

Xanana só sai da prisão se participar nas negociações

• Xanana já rejeitou duas propostas de exílio.

O líder detido da resistência timorense, Xanana Gusmão, só aceitará sair da prisão «para tomar parte nas negociações de paz» entre Portugal e a Indonésia.

Num documento recolhido recentemente na prisão de Cipinang durante uma visita autorizada pela Indonésia, e a que a agência Lusa teve ontem acesso, o líder da resistência afirma ter rejeitado duas propostas de exílio, uma das quais das autoridades indonésias.

As propostas foram-lhe apresentadas pelo enviado especial da ONU Francesc Vendrell, que se deslocou à Indonésia e a Timor-Leste em Janeiro passado, e pelo embaixador itinerante de Suharto, Lopes da Cruz (que a fez chegar à prisão pela voz de Sudjono, o advogado nomeado por Jacarta para defender Xanana no seu julgamento).

«Não aceitei a proposta de exílio, tanto da parte do antigo advogado Sudjono, em missão do Xico Lopes, como do sr. Vendrell, da ONU. Não aceito o exílio, a menos que todos os prisioneiros políticos timorenses sejam libertados. Só aceito sair da prisão pa-

ra tomar parte nas negociações de paz» entre Portugal e a Indonésia, lê-se no documento de Xanana.

A Guiné-Bissau manifestou já, por diversas vezes, a sua disponibilidade para receber o líder da resistência, mas, segundo fontes do Governo deste país africano, as autoridades indonésias nunca responderam a esta oferta.

No documento, o primeiro a ser divulgado desde que reassumiu o comando da resistência, Xanana Gusmão confirma as torturas psicológicas de que tem sido vítima na prisão de Cipinang.

«Há mais de um mês que, no bloco onde estou, os presos indonésios me ameaçam, provocam e insultam desde o amanhecer até quase outro amanhecer», relata Xanana.

Esta situação levou mesmo o líder da resistência a solicitar a sua transferência para outro bloco da prisão.

Os pedidos, dirigidos a diversas entidades — ao director das prisões, ao secretário da Comissão dos Direitos Humanos Indonésia e ao Bais (a polícia secreta militar) —, não obtiveram, porém, qualquer resposta.

«Dá a impressão que tudo isto é política do Governo indonésio para exercer pressão psicológica sobre mim», conclui Xanana.

A eventual repetição do seu julgamento, que Xanana Gusmão reclamou nu-

ma carta enviada em Dezembro último à Comissão Internacional de Juristas, é também abordada no texto.

A este propósito, o líder timorense afirma que o Supremo Tribunal de Justiça indonésio reconheceu o seu direito a um novo julgamento, desde que seja apresentado um «facto novo» que o justifique.

Xanana revela também as suas esperanças para a reunião do passado dia 06 entre os ministros dos Negócios Estrangeiros português e indonésio e o secretário-geral das Nações Unidas (uma vez que o texto foi elaborado antes dessa data).

Para esta reunião, o líder da resistência esperava que o ministro indonésio, Ali Alatas, levasse «como bagagem a tal 'reconciliação', com o intuito de enfraquecer o plano de paz do CNRM (Conselho Nacional da Resistência Maubere)».

«Na Indonésia, está o nó da questão», refere Xanana, lembrando os acordos já firmados e nunca cumpridos, «por sistemático desrespeito da parte da Indonésia às resoluções de instâncias internacionais de que faz parte».

Neste contexto, apela a Jacarta para que tenha a «vontade política para resolver o já tão arrastado caso» timorense.

Relativamente a Portugal, diz esperar que as

responsabilidades do país «continuem (a ser) a força motivadora no debate da questão».

«Ao secretário-geral (da ONU), a minha esperança de que avance decididamente o diálogo para um plano que perspective uma solução», prossegue Xanana, que chama a atenção para os «elementos importantes» contidos no plano de paz do CNRM.

O líder timorense exorta ainda os membros da ONU a «cooperarem seriamente na busca de soluções», nomeadamente através de pressões sobre o Governo de Jacarta: «A Indonésia deve ser pressionada a acatar as resoluções da ONU e não brincar à pequena potência importante que se pode dar ao luxo de considerar pura e simplesmente as suas arbitrariedades como o eterno 'assunto interno'».

Antes de concluir a mensagem, com saudações aos «amigos portugueses» e à comunidade timorense em Portugal, Xanana reitera a sua confiança na guerrilha e no povo de Timor-Leste.

«Tenho absoluta confiança nos meus guerrilheiros e ilimitada confiança no nosso povo. Sei que, depois de tantos desmantelamentos, a luta florescerá sempre com nova seiva. E quando fecho os olhos, vejo a resistência Maubere mais consolidada e mais capaz».

PORTO

Professores dizem que a ministra é arrogante e autoritária

O Sindicato dos Professores do Norte (SPN) considerou ontem, no Porto, que os primeiros seis meses de mandato da ministra da Educação se caracterizaram pela «arrogância e autoritarismo».

Em conferência de imprensa, destinada a divulgar o balanço dos primeiros seis meses de mandato de Manuela Ferreira Leite, a direcção do SPN adiantou que «o autoritarismo é muitas vezes o resultado da ignorância».

No documento entregue à comunicação social, o SPN considera «a paralisia na condição das políticas educativas, os escândalos nacionais e regionais e o mal-estar nas escolas», como principais características do actual mandato de Manuela Ferreira Leite.

«A ministra mostrou insuficiente conhecimento das matérias educativas, não pro-

grediu nos seus conhecimentos e não resolveu nenhum dos problemas que lhe foram apresentados», acusou a direcção do SPN.

O sindicato considera que a nomeação de Manuela Ferreira Leite foi «o terceiro erro político do primeiro-ministro, depois das escolhas de Couto dos Santos e de Diamantino Durão».

«Não é certamente por acaso que quatro directores-gerais do Ministério apresentaram pedidos de demissão», recordou o SPN.

O sindicato considerou ainda que o Ministério da Educação continua a ser «uma pesada máquina burocrática cujo funcionamento é só por si factor de paralisia».

O «mal-estar que se vive nas escolas» foi outra das críticas feitas ao Ministério da Educação pelo Sindicato dos Professores do Norte.

«A actual situação resulta



O sindicato dos professores do Norte criticou os primeiros seis meses de actuação de Manuela Leite.

da desorganização, da incoerência e da prepotência das medidas da política educativa que incidem sobre as escolas», acusaram os sindicalistas.

O SPN alertou ainda para a existência de «escândalos» no Ministério que Manuela Ferreira Leite deve «esclarecer urgentemente».

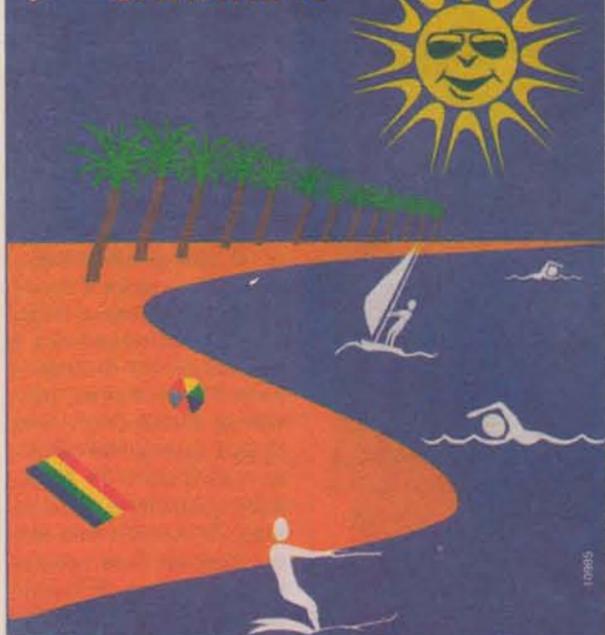
«Qual o destino dos 300 mil contos distribuídos pelos serviços centrais para a formação continua dos profes-

res, qual o destino dos 50 mil contos entregues à FNE para uma única acção de formação?» interrogou a direcção do SPN que admite que a ministra «não tenha conhecimento destes casos».

«Se depois deste repto, a ministra se mantiver silenciosa não pode deixar de politicamente vir a ser co-responsável por estas situações menos claras», avisaram os sindicalistas.

CHARTER TAP AIR PORTUGAL

ESPECIAL CANARIAS



Preços a partir de 37.200\$00

Contacte: EUROMAR Viagens e Turismo

Av. Infante, 58 (frente ao Hotel Savoy)
Telef.: 220152/3

EM GAZA

Atiradores palestinos matam soldados israelitas

- Foi o primeiro ataque desde o acordo para pacificar a faixa de Gaza.

Atiradores palestinos mataram ontem de madrugada a dois soldados israelitas no posto fronteiriço de Erez, passagem entre a Faixa de Gaza e Israel, confirmou a polícia palestina.

Foi o primeiro ataque em Gaza, desde que Israel transferiu, na passada semana, a autoridade em Gaza e na cidade de Jericó, Cisjordânia, para os palestinos ao abrigo do acordo de autonomia Israel-OLP.

Um oficial da polícia palestina em Gaza, contactado pelo telefone e que pediu o anonimato, disse ter ocorrido um ataque, no qual "foram mortos dois israelitas".

Sem adiantar quaisquer pormenores, a mesma fonte acrescentou não ter sido lançada qualquer operação para encontrar os atacantes.

"A situação está normal. O assunto está encerrado", disse.

A facção fundamentalista muçulmana palestina, Jihad islâmica, reivindicou o

atentado, perpetrado às 04:45 locais.

Numa declaração escrita à mão e enviada à agência noticiosa norte-americana "Associated Press", o grupo afirmou que os atacantes utilizaram armas automáticas norte-americanas "M-16" e israelitas "Galil". "Todos os membros do grupo regressaram em segurança às suas bases", acrescentou.

Fontes palestinas contactadas por telefone afirmaram ter ouvido duas rajadas de armas automáticas perto do posto fronteiriço antes do amanhecer.

A Jihad islâmica e outras organizações fundamentalistas como o Hamas prometeram que iriam continuar os ataques contra os israelitas apesar do acordo de paz.

O ataque deverá intensificar os apelos em Israel para suspender as conversações de paz, depois do líder da OLP, Yasser Arafat, ter defendido, quarta-feira em Oslo, a continuação da "jihad", ou guerra santa, até à obtenção de Jerusalém, que os palestinos insistem pretender para capital do Estado palestino.

A polícia palestina nas zonas autónomas de Gaza e Jericó não possui os recursos necessários para desempenhar as suas funções, enquanto aumenta a delinquência e a anarquia, revelaram ontem fontes das Forças Armadas israelitas.



Os soldados israelitas continuam a sofrer ataques, mesmo depois da autonomia da Faixa de Gaza

O relatório sobre a situação foi apresentado ao gabinete israelita para os assuntos de segurança pelo comandante-adjunto das Forças Armadas, general Amnon Shahak, que negociou o acordo de autonomia assinado a 04 de Maio, no Cairo.

"Aproxima-se o caos na

Faixa de Gaza", com cerca de 900.000 habitantes, tituló ontem na capa o jornal israelita "Yediot Ahronot".

A OLP não designou ainda os membros da Autoridade Nacional Palestina (ANP) e a polícia em Gaza e Jericó (Cisjordânia) precisa de dinheiro para pagar alimentos e combustíveis,

declarou Shahak.

O chefe da delegação palestina nas negociações para a autonomia e assessor político do líder da OLP Yasser Arafat, Nabil Chaath, chegou ontem de madrugada a Gaza, aparentemente para consultas devido às dificuldades da polícia palestina.

ZÂMBIA

Cocaína apreendida

A Comissão de Combate à Droga da Zâmbia (DEC) apreendeu cocaína no valor de 1.100 milhões de kwachas (cerca de 1,6 milhões de dólares), no caso mais importante do género ocorrido até agora no país, segundo o "Times of Zambia" de ontem.

A apreensão foi de 7,6 quilogramas de cocaína no bairro de Mandevu em Lusaca, em operação que levou à detenção de três suspeitos. Segundo o jornal, foram apreendidas ainda 54 gramas de

ópio e quantidade indeterminada de "mandrax", no total de dez milhões de kwachas.

Os três detidos por suspeita de ligação ao tráfico de droga tinham sido recentemente libertados de um período de prisão por tráfico de "mandrax", segundo o jornal.

O porta-voz da DEC, Mukutulu Sinyani, disse que há 84 pessoas viciadas em cocaína em Lusaca e que é difícil capturar os "barões da droga" locais, porque "nunca tocam no contrabando".

MÉXICO

Documentos a desalojados

O bispo Rodolfo Quezada entregou ontem, no México, um documento sobre os desalojados da guerra às delegações do Governo e da guerrilha que vão negociar a paz para a Guatemala.

As negociações entre uma comissão governamental e os

rebeldes da unidade revolucionária nacional guatemalteca recomeçam sábado, na cidade mexicana de Puebla, sob mediação das Nações Unidas.

O documento sobre a situação do milhão de desalojados pela guerra passará a fazer parte da agenda de negociações de paz.

RÚSSIA

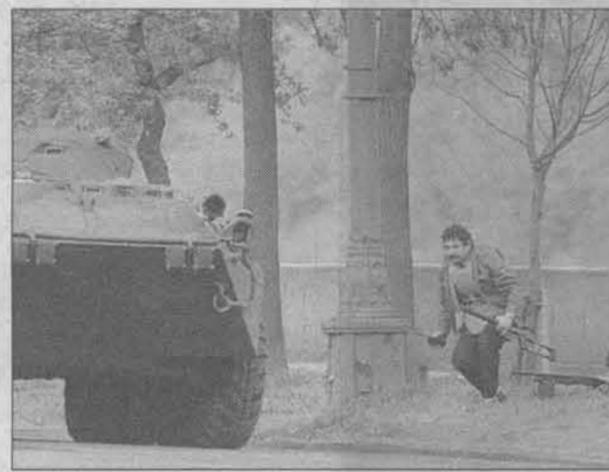
Grupo de Jirinovski abandona parlamento

O grupo parlamentar do líder ultranacionalista russo, Vladimir Jirinovski, abandonou ontem em peso o Parlamento e só regressará quando for afastado um comentador da televisão que acusa de difamação, revelaram fontes partidárias.

Alexei Batagov, membro do Partido Liberal Democrático (PLD), disse que os 59 deputados ultranacionalistas abandonaram o edifício da Duma (Câmara Baixa).

Jirinovski explicou a atitude do seu grupo pela "torrente de difamações e mentiras que, nos últimos seis meses, se disseram contra o PLD e o seu líder".

O líder do PLD exigiu o afastamento de Nikolái Svanidze, comentador político da televisão russa, que há uma semana garantiu que Jirinovski pagou aos deputados do seu grupo para conseguir um voto favorável nu-



A tensão em Moscovo mantém-se. As operações policiais sucedem-se para tentar manter a ordem

ma resolução da Duma.

O presidente da Duma, Ivan Ribkin, tentou tranquilizar Jirinovski, garantindo ter pedido ao chefe do canal, Oleg Poptsov, que afaste o jornalista.

Svanidze disse ter provas que sustentam as suas afirmações, acrescentando estar

pronto a apresentá-las em tribunal, de acordo com a agência noticiosa "Itar-Tass".

Os radicais da "Opção para a Rússia" criticaram a decisão de Ribkin e acusaram Jirinovski de "pressão totalitarista contra os meios de informação", indicou a agência noticiosa "Interfax".

RUANDA

Combates continuam

Os combates continuaram ontem na capital do Ruanda, Kigali, de forma esporádica, nomeadamente na zona do aeroporto, onde as Nações Unidas desaconselharam a aterragem de um dos seus aviões, disse um porta-voz da ONU.

O porta-voz da Missão das Nações Unidas para a Assistência ao Ruanda (MINUAR), Abdul Kabia, informou que os tiros de artilharia e de morteiro entre as forças governamentais e os rebeldes da Frente Patriótica Ruandesa (FPR) foram ontem menos intensos que quinta-feira.

Pelo menos 30 doentes morreram quinta-feira durante o bombardeamento do Centro Hospitalar de Kigali, quando violentos combates ocorreram em diversos bairros. Caíram igualmente obuses durante a noite junto do estádio Amahoro, onde se encontram refugiados vários milhares de "deslocados", sem fazer vítimas.

As Nações Unidas preparam, apesar dos combates, a chegada dos seus reforços. Segundo Kabia, o Gana confirmou o envio de cerca de 500 homens para completar o batalhão actualmente em Kigali, que ficará com 800 soldados.

IÉMEN

Vice fugiu

As forças do norte acusaram ontem o vice-presidente do Iémen, Ali Salem Al-Baid (sul), destituído pelo norte, de ter cometido um "acto covarde ao fugir" de Aden para a província de Hadramaout.

"A fuga de Al-Baid é um acto covarde que revela o verdadeiro rosto deste assassino, que lançou a pátria numa guerra destruidora", declarou um porta-voz, citado pela agência noticiosa oficial iemenita "Saba", controlada pelas forças do norte. O vice-presidente, a quem Sana exige a rendição para o levar a tribunal, deixou terça-feira a capital do sul do Iémen para Hadramaout, província fronteiriça com Omã a mais de 600 quilómetros a leste de Aden, disse quinta-feira fonte sulista. De acordo com fontes diplomáticas ocidentais em Aden, a maior parte da aviação sulista está em Hadramaout. O porta-voz do norte desmentiu informações provenientes de Aden sobre a rendição de 1.500 oficiais do norte na localidade de Kirsh, 45 quilómetros a noroeste de Aden.

JACQUELINE ONASSIS

O símbolo de uma época

● **Morreu Jacqueline Kennedy. A senhora adorada e respeitada nos EUA**

Jacqueline Lee Bouvier, 64 anos, viúva do antigo presidente norte-americano John F. Kennedy e do magnata grego Aristóteles Onassis, morreu quinta-feira vítima de um linfoma cancerígeno na sua casa da Quinta Avenida, em Nova Iorque.

Jacqueline, que passará à história como o símbolo de uma época em que compartilhou a vida com o presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy, nasceu em Southampton, Long Island, Nova Iorque, em 28 de Julho de 1929.

Filha de um importante corretor de bolsa, Jacqueline Kennedy frequentou os melhores colégios dos Estados Unidos.

O divórcio dos seus pais, em 1931, provocou alterações no seu carácter e maneira de ser ao abandonar um espírito activo e rebelde para se fechar em si mesma.

Após uma viagem à Europa durante a sua adolescência, em que visitou a França, Escócia e Inglaterra, Jacqueline decidiu estudar no Velho Continente.

Quando regressou aos Estados Unidos estudou na Universidade de George Washington onde se licenciou em Literatura Inglesa.

Após fixar residência em Nova Iorque, Jacqueline conseguiu arranjar trabalho no desaparecido jornal «Washington Times Herald».

As suas primeiras tarefas no periódico foram a elaboração de sondagens e pequenos artigos.

Em 1952 conseguiu a entrevista com o então jovem e prometedor senador John Fitzgerald Kennedy, que conquistou um lugar no Senado pelo Estado do Massachusetts.

Em 12 de Setembro de 1953 Jacqueline e John Kennedy casaram-se na Igreja Católica de Newport, em Rhode Island, tornando-se num dos casais mais famosos do mundo.

A vitória eleitoral de Kennedy sobre o candidato republicano Richard Nixon, em 22 de Novembro de 1960, teve muito a ver com o carisma de Jacqueline.

Kennedy foi empossado presidente em 20 de Janeiro de 1961.

A partir daqui, Jacqueline foi copiada em todos os seus movimentos, pen-

teados e roupas não só pelas mulheres norte-americanas como de todo o mundo.

Em Novembro de 1963 viveu um dos piores dias da sua vida. Em 22 John Kennedy foi assassinado por Lee Harvey Oswald durante uma visita oficial a Dallas, Texas.

A partir desse dia voltou a fechar-se em si mesma e viveu uma época de silêncio. Em 1965 começou a receber visitas e a aparecer em público.

Em 20 de Outubro de 1968 um jornal de Chicago anunciou o casamento da viúva do presidente Kennedy com o armador Aristóteles Onassis.

Em 15 de Março de 1975 o armador grego morreu em Paris, dois anos depois da morte do seu filho Alexandre num acidente de aviação, e Jacqueline regressou aos Estados Unidos.

Em 1975 conseguiu um contrato como directora-adjunta da Editoria «Viking Press» e um ano depois foi nomeada presidente de uma liga de apoio as crianças e em 1977 fundou a Sociedade «Abaixo à Violência no Cinema».

Em Janeiro de 1994 foi-lhe diagnosticado um linfoma, doença que a vitimou.

Era uma mulher rica. A revista Forbes calculava a sua fortuna pessoal em mais de 100 milhões de dólares.

Do seu casamento com John Kennedy teve dois filhos, Carolina e John Kennedy Jr. e duas netas.

Modelo de coragem

Jacqueline Kennedy Onassis foi toda a vida

«um modelo de coragem e dignidade para os norte-americanos e para o mundo», afirmou ontem o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, ao referir-se à morte da antiga primeira dama.

Jacqueline, 64 anos, viúva do presidente norte-americano John F. Kennedy e do armador grego Aristóteles Onassis, faleceu às 22:15 de quinta-feira (03:15 de sexta-feira da Madeira) no seu apartamento da 5.ª Avenida em Nova Iorque, vítima de cancro.

Como nenhuma «mulher do seu tempo soube seduzir o nosso país e o mundo com a sua inteligência, elegância e gentileza», afirmou Clinton, grande admirador do presidente John F. Kennedy, primeiro marido de Jacqueline.

«Esperamos que os filhos da senhora Onassis, John e Caroline e os netos encontrem conforto nas contribuições extraordinárias que ela fez ao nosso país», disse o presidente Clinton.

Também o antecessor de Clinton na Casa Branca, o republicano George Bush divulgou um comunicado no qual elogia Jacqueline, não hesitando em afirmar que «trouxo à Casa Branca grande dignidade e elegância». Dela, Bush recorda ainda o sentido de humor.

Para Ronald Reagan (republicano), que antecedeu Bush na Casa Branca e que actualmente reside no seu rancho californiano com a mulher, Nancy, Jacqueline foi, certamente, das poucas pessoas na história que conseguiu tocar tantos corações.

«Não creio que haja mu-

itas mulheres como ela, pelo que significou para este país e pela recordação que deixa», sublinhou, por sua vez, Nancy Reagan.

Mas não foram só as figuras da vida política norte-americana que manifestaram o seu pesar pela morte de Jacqueline que, a seu pedido, regressara quarta-feira ao seu apartamento nova-iorquino depois de ter dado entrada na segunda-feira no hospital Cornell, de Nova Iorque.

Dezenas de pessoas concentraram-se, em vigília, frente ao número 1040 da 5.ª Avenida em Manhattan, frente ao Central Park, onde a antiga primeira dama tinha sido ainda fotografada no domingo.

Nem a chuva que durante todo o dia caiu foi suficiente para afastar as muitas pessoas, desde turistas de visita à cidade dos arranha-céus a vizinhos, que se concentraram frente ao apartamento de Jackie, diminuído pelo qual era popularmente conhecida nos Estados Unidos e não só.

«Era muito amável e respondia sempre a um cumprimento... uma autêntica senhora», afirmou, pouco depois de conhecida a morte, um vizinho.

Segundo o jornal «The New York Times» o cancro de que Jacqueline padecia, havia afectado já o seu cérebro e fígado. Citando uma pessoa que prestava assistência à doente, o jornal indicou que Jacqueline sofria ainda de pneumonia e que se recusava agora a tomar antibióticos. Entrara em coma na quinta-feira.

Jacqueline Kennedy Onassis recebeu os últimos



Jacqueline Kennedy no funeral do marido, assassinado em Dallas em 1963.

sacramentos e esteve acompanhada nos últimos momentos pelos filhos e por um amigo de há longa data: Maurice Tempelsman.

O funeral de Jacqueline, a mais jovem primeira dama dos Estados Unidos, terá carácter totalmente privado.

Cerca de duas horas depois da morte os familiares de Jacqueline começaram a abandonar o apartamento em pequenos grupos recusando-se a falar aos muitos jornalistas que aguardavam a evolução dos acontecimentos no exterior.

O senador Edward Kennedy dissera aos jornalistas horas antes da morte da cunhada que Jacqueline «estava muito grata a todos quantos lhe enviaram mensagens desejando o seu restabelecimento».

O senador, democrata do Massachusetts, que viajou de avião entre Washington e Nova Iorque na

quarta e quinta-feira, encontrava-se precisamente a bordo de um avião de regresso a Washington quando o óbito de Jacqueline ocorreu.

A bandeira que se encontra na Biblioteca John F. Kennedy, em Boston, Massachusetts, foi imediatamente colocada a meia haste.

Jacqueline casou-se com Kennedy, que conheceu durante uma entrevista que fez ao então senador, em Setembro de 1953. Sete anos mais tarde, em Novembro de 1960, Kennedy, democrata, foi eleito para a presidência dos Estados Unidos.

Do casamento nasceram três filhos: Caroline e John Jr, tendo um terceiro, Patrick, morrido 48 horas depois do nascimento.

Kennedy foi vitimado por um atentado perpetrado em 22 de Novembro de 1963, durante uma deslocação a Dallas, Texas. Jackie ficava viúva aos 34 anos e a sua imagem comoveu o mundo.

Cinco anos depois, em 1968, casou-se com o armador grego Aristóteles Onassis. O casamento foi muito criticado e também, ao que se diz, igualmente atribulado. Encontrava-se no apartamento do casal em Nova Iorque quando foi informada da morte de Onassis (1975).

Nos últimos anos Jackie teve como companheiro Maurice Tempelsman, um negociante rico cuja fortuna, em nada comparável à do armador grego, foi obtida no negócio de diamantes.

Tempelsman, também com 64 anos, está separado mas não divorciado da mulher, Lily, mãe dos seus três filhos.

Recentemente, o jornal londrino «Daily Mail» fazia referência à imagem de Jackie e Maurice passeando calmamente, de braço dado, no Central Park (Nova Iorque).



O Clã Kennedy é visto como a "família real" americana. Jacqueline era um dos seus principais símbolos.



RESTAURANTE "O PRESIDENTE"

Saboreie o tradicional
"Fondue de Carne",
ao som da fadista
EUGÉNIA MARIA.
Preparamos todo o tipo
de festas familiares,
com preços especiais.

Faça a sua reserva pelo ☎ 34535
Rua das Mercês, n.º 18

10992

INSTITUTO DE BELEZA



22.º ANIVERSÁRIO

CELEBRAMOS NESTA DATA 22 ANOS AO SERVIÇO DA BELEZA

- Tratamentos biológicos de doenças de pele, acne, alergias e eczemas, etc.
 - Alta qualidade na beleza.
 - Produtos naturais de plantas medicinais
 - A mais avançada cosmética da Suíça
 - Nesta data especial de aniversário oferecemos preços promocionais:
 - Nos trabalhos técnicos - esteticista diplomada Berta Helena.
 - E na vasta gama dos nossos produtos BOKOSMA.
 - Para que nos conheça melhor...
- Venha e oferecemos um brinde a cada cliente

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

☎ 35363

R. Dr. António José d'Almeida, 25-4.º (ao lado do Apolo)
HORÁRIO - De 2.ª a 6.ª feiras das 09h30 - 13h00 e das 14h30 - 19h00
Sábados das 09h30 - 13h00

11012

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

PROC.:202/92
2.º-2.º CRIMINAL

Publicado no Diário de Notícias em 21/5/94

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código de Processo Penal, foi declarado o arguido: VIRGÍLIO AUGUSTO BETTENCOURT GONÇALVES, nascido em 15-5-1949, filho de António Gonçalves de Abreu Júnior e de Alice Augusta Bettencourt Gonçalves de Abreu, natural do Monte-Funchal e residente que foi na Rua de Santa Maria, n.º 162 Funchal, actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3);

O arguido está acusado de um crime: emissão de cheque sem provisão p.p. pelos art.º 24.º, n.º 1, n.º 2 al) c do Decreto-Lei 13004 de 12-1-1927 com a redacção do art.º 5 D. L. 400/82 de 23/7.

Funchal, 13-5-94.

10933

O JUIZ DE DIREITO A ESCRIVÁ ADJUNTA
Dr. Ivo Nelson Caires Baptista Rosa Maria Herminia Soares Lopes

FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO

Centro de Formação Técnico Profissional da Madeira

Conteúdo de cada curso:

- ✓ Introdução à Informática e ao MS-DOS v.6.0
- ✓ Windows 3.1 (ambiente de trabalho)
- ✓ Word 2.0 p/ Windows (tratamento de texto)
- ✓ Excel 4.0 (folha de cálculo)

Preço: 20.000\$00
(c/ facilidades de pagamento)
Já inclui o valor dos manuais

Inscrições e Informações:
FORMARTE
Centro de Formação Técnico Profissional da Madeira, lda.
Rua de Latino Coelho, 60 -1º - Sala D
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)
☎ 233625 • Fax: 232226

FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO / FORMAÇÃO



CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

CURSO DE MARINHEIRO AMADOR

Horário Pós-Laboral

Início: 23-5-94 — Fim: 31-5-94

Aulas Teóricas e Práticas

Inscrições à Secretaria em São Lázaro.
Telef. 231402.

- MUDANÇAS DE RESIDÊNCIA
- RECOLHAS
- DISTRIBUIÇÕES
- ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- ARMAZENAGEM

Telebip 998995068

10003

TEMPOS LIVRES

A PARTIR DOS 5 ANOS

INFORMÁTICA • TRABALHOS ESCOLARES
INGLÊS • TRABALHOS MANUAIS

Manhã - 9.00h às 13.00h • Tarde - 14.00h às 18.00h
Inscrição = 5.000\$00 • Preço = 10.000\$00

INFORTESTE RUA DA PONTE NOVA, 19-2.º - SALA 10
TELEF.: 228233 ou 233883

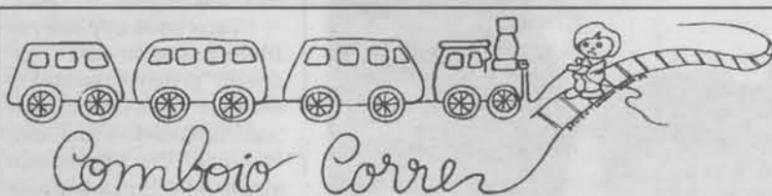
BAR PORTÃO

ZONA VELHA

INFORMAMOS AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE ESTAREMOS ENCERRADOS NOS DIAS 22 E 23. MAIS QUEREMOS INFORMAR QUE A PARTIR 1/6/94 ABRIRÁ A PARTIR DAS 12H30 ÀS 06H00.
nova gerência

11001

Dia sem
DIÁRIO
não é dia



Comboio Correr

Todos os Domingos às 11.00h

22 de Maio de 1994

Teatro Municipal Baltazar Dias

PROGRAMA

GRUPO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DA BOA NOVA

Apoios: S. R. E. • P. E. F. • Diário de Notícias

A EQUIPA MINS/DESPORTO

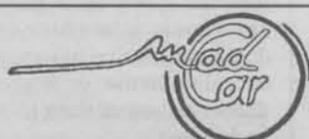
(Filipa Freitas, Sofia Moreira, Catarina Nevas,
Catarina Afonso e Ana Umbelino)

8ª Classificadas nos Jogos Juvenis da Aventura

Agradece o apoio de:

- DESTROYED
- MIGUEL MENDES MOREIRA
- FILIPE CLOUDE
- GILLETE
- PIZZA SERVICE
- LEVI'S STORE

11027



EXECUTE TODAS AS REPARAÇÕES DA SUA VIATURA NAS NOSSAS OFICINAS
BENEFICIANDO DE 15% DE DESCONTO EM TODO O MATERIAL

Caminho Velho dos Neves - Cancela • Telef.: 792960 / 792957

11014

NUM DISCURSO, TERÇA-FEIRA

Mandela vai provar que não cairá em excessos

● A primeira sessão do novo parlamento sul-africano vai acontecer terça-feira

Nelson Mandela vai tentar demonstrar ao mundo, durante o discurso que pronunciará terça-feira, que o seu governo não cairá em excessos financeiros e que a África do Sul não se transformará em mais uma catástrofe africana.

A intervenção com que abrirá a primeira sessão do novo parlamento, terça-feira, na Cidade do Cabo, permitirá conhecer a perspectiva do novo presidente sul-africano sobre o futuro de um país que dá os primeiros passos num novo ciclo da sua história — o período do pós-apartheid.

"Ele vai aproveitar a ocasião para consolidar a forte manifestação de unidade nacional que se verificou durante e depois das eleições", disse um dos elementos da equipa de conselheiros encarregada deste discurso.

O tema da construção nacional será uma das notas predominantes da intervenção de Mandela.

Outro elemento-chave que deverá ser explorado durante o discurso de terça-feira reportar-se-á à reconciliação de dois objectivos gémeos: a gestão económica, fiscal e monetária, e o aumento dos gastos para pôr termo ao desequilíbrio entre os níveis de vida da população branca e negra.

No entanto, no centro da

intervenção presidencial estará a questão do desenvolvimento sócio-económico, com especial destaque para o Programa de Reconstrução e Desenvolvimento Económico (PRDE - RDP) do Congresso Nacional Africano (ANC).

Mandela vai tentar transmitir a ideia de que o PRDE não é apenas um programa do ANC mas sim um projecto que já mereceu a aprovação do governo de unidade nacional, a nova estrutura de poder sul-africano, mandatada para um período de cinco anos, e que inclui membros do Partido Nacional (PN) e do Partido zulu Inkatha (IFP).

De acordo com este plano, o novo governo compromete-se a construir um milhão de casas e a criar milhões de postos de trabalho durante os próximos 10 anos. Porém, revelações re-

centes segundo as quais o anterior partido no poder, o PN, efectuou gastos que elevaram em 60 mil milhões de randes o montante da dívida nacional ameaçam agora a concretização das metas traçadas pelo PRDE.

Os economistas sul-africanos alertaram para o facto de os gastos efectuados pelo PN ao longo do último ano terem aumentado para 22 biliões de randes anuais o montante dos juros referentes à dívida nacional.

Paralelamente, a execução do PRDE encontra entraves devido à constatação de que, afinal, os seus custos reais ultrapassam substancialmente as previsões originais, um novo dado que vem pôr em dúvida a capacidade do novo governo para cumprir as suas promessas eleitorais.

O deputado do ANC e investigador económico Max

Sisulu confirmou que a construção de um milhão de casas e a criação de milhões de empregos, entre outros objectivos do PRDE, implicam gastos no valor de 90 milhões de randes, mais do dobro da verba inicialmente estimada.

Apesar destes problemas, Mandela está determinado a avançar com o PRDE, esperando-se que durante o seu discurso sejam anunciados cinco projectos destinados a ilustrar o empenho do novo governo na melhoria das condições de vida da população mais desfavorecida.

Estes projectos visam ir de encontro às necessidades dos sul-africanos desalojados devido à violência, incluindo as crianças pobres e sem abrigo, e suprir algumas necessidades básicas que se fazem sentir nos bairros negros do país.



O Presidente sul-africano não quer "loucuras" financeiras.

R D P

Plano pode atingir os 90 milhões

O Governo admitiu que o Plano de Reconstrução irá importar em mais de 80 biliões de randes mas insistiu que uma porção do mesmo será custeada com o emprego de fundos através de reestruturação e racionalização do presente orçamento. Jai Naidoo, ministro sem pasta, que ficou incumbido de supervisionar a implementação do RDP disse que o Governo de Unidade Nacional iria procurar fazer um rateio dentro do que se encontra confinado no presente orçamento do Estado e que somente uma parte será financiada pela verba prevista.

Naidoo admitiu que se chegou à conclusão de que os custos vão atingir os 90 biliões nos próximos cinco anos, o que está em contraste absoluto com a estimativa prévia feita pelo ANC, que em princípio adiantou o montante de 39 biliões. O estudo, segundo Naidoo, foi já submetido, através do ANC, ao governo. Tranquilizou também a população

porque o RDP não produzirá efeito pleno antes de 95/96 e que não há razões para alarme.

Naidoo foi o sindicalista que personificou o movimento sindical e bateu um adeus oficial à COSATU em 1993, que vinha liderando desde 85. Foi considerado o pai da acção de massas que causaram danos substanciais na economia então liderada pelo Partido Nacionalista. Naidoo, que se evidenciou um orador articulado conseguiu congrega mais de um milhão de membros e foi o melhor parceiro nas negociações do NEC (Forum Nacional de Economia) que se estabeleceu após a campanha de protesto anti-iva (anti-IVA) em 91. Foi também Naidoo que liderou a digressão da COSATU a Lusaca para contactos com o ANC. É casado com a jornalista franco-canadiana Lucie Page.

JOSÉ LUÍS SILVA
correspondente em Joanesburgo

I R A

Responsável do Sinn Fein exclui fim da violência

Um responsável do Sinn Fein — ala política do IRA — Mitchel McLaughlin, disse ontem que Londres «enviou um sinal» positivo em resposta às questões colocadas pelo seu partido, mas reservou a resposta final do movimento.

Excluiu, por outro lado, o fim imediato da violência do Exército Republicano Irlandês (IRA).

Londres respondeu quinta-feira a uma lista de 20 perguntas, sobre a Declaração Anglo-Irlandesa de 15 de Dezembro de 1993



Para os ingleses prosseguem os problemas.

sobre a paz no Ulster, apresentada na semana passada pelo Sinn Fein.

Esta resposta foi transmitida quinta-feira à tarde ao governo de Dublin, que

serve de intermediário entre as duas partes.

O governo britânico anunciou, quinta-feira à noite, que a decisão dos habitantes do Ulster sobre o futuro político da província será expressa em referendo. O comunicado de Londres não especifica, no entanto, qual a questão que será colocada no referendo nem em que altura se realizará.

McLaughlin, em entrevista à rádio irlandesa, afirmou que o facto de o governo ter respondido a cada uma das 20 pergun-

tas colocadas é um «sinal positivo» e que no contexto dos esforços pela paz na Irlanda esta acção deve ser interpretada como indicação de «intenção séria».

O número três do Sinn Fein reconheceu, no entanto, que há ainda um longo caminho a percorrer.

Reafirmou, por outro lado, que antes de se pronunciar sobre o documento de Londres o Sinn Fein iria «examiná-lo», tendo excluído a possibilidade de uma resposta antes das eleições europeias de 09 de Junho.

Z A I R E

Governador acusa oposição de meter armas na província

O governador da província zairese de Shaba, Kiungu Wa Kumwanza Gabriel, acusou a oposição radical de introduzir clandestinamente armas na província, noticiou ontem a agência de Imprensa zairese, AZAP.

Kiungu, que falava aos militantes locais do seu partido, a União dos Federalistas Republicanos Independentes (UFERI), denunciou igualmente "a campanha de desinformação e de intoxicação" de alguns "padres e pregadores, não originários de Shaba, durante as missas e os cultos".

O governador condenou

também "um movimento de agitação de carácter tribal" que decorreu dia 09 na Sociedade Geral de Minas (Gecamines) de Lubumbashi, onde "os trabalhadores, originários da província central de Kasai foram impedidos de entrar por elementos da UFERI".

Em Agosto de 1992, a província de Shaba foi teatro de um vasto movimento de expulsão tribal, durante o qual os naturais de outras províncias, especialmente os de Kasai, foram reenviados para as suas regiões. Este movimento provocou várias centenas de mortos e deixou sem abrigo mais de meio milhão de pessoas.

HOJE

Festa em Santa Cruz

O Santacruzense, colectividade obviamente em festa pela conquista do título de campeão da Madeira, viverá hoje um dia muito especial: a entrega das faixas aos campeões.

Tal acontecerá imediatamente antes da realização do jogo entre o Santacruzense e o Marítimo — clube convidado para os festejos — e após o desfile de todas as equipas do Sporting Santacruzense (andebol, voleibol e futebol).

Após a partida entre os novos campeões e os "verde-rubros", acontecerá uma grande festa popular, com barracas de comes e bebes, com a participação do conjunto musical Poseidon.

OLYMPIAKOS Yekini assina

O avançado nigeriano Rashid Yekini, do Vitória de Setúbal, assinou ontem um contrato de dois anos com o Olympiakos do Pireu, anunciou o clube grego.

O Olympiakos teria pago 1,2 milhões de dólares (cerca de 200.000 contos) pela transferência de Yekini, o melhor marcador do campeonato português, com 18 golos. Yekini sucede na equipa grega ao dinamarquês Bent Christensen, cujo contrato expirou.

MUNDIAL/98 Fase final com 32 países

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) decidiu ontem aumentar de 24 para 32 o número de selecções participantes na fase final do Campeonato do Mundo de 1998, a realizar na França.

A decisão "foi tomada por unanimidade" pelos membros do comité executivo da FIFA, disse o secretário-geral da organização, Joseph Blatter.

A divisão dos oito novos lugares pelas cinco confederações que integram a FIFA será feita depois do Campeonato do Mundo de 1994, que se realiza de 17 de Junho a 17 de Julho, nos Estados Unidos.

A fase final do Campeonato do Mundo começou por ser disputada por 13 países, em 1930, passou em seguida a contar com 16 selecções e a ter 24 participantes a partir do Mundial de 1982, realizada na Espanha.

REÚNE NA ASF Conselho de Justiça da FPF no Funchal sem "grandes casos"

Os conselheiros mostraram-se satisfeitos pelo privilégio de se encontrarem na Madeira.

O Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol reuniu ontem na sede da Associação de Futebol do Funchal, num encontro que irá continuar esta manhã, embora desta feita não seja de esperar qualquer decisão final acerca de matérias em estudo.

Falando ao DIÁRIO, o presidente do CJ, Dr. Juiz Jesus Costa começou por salientar que esta presença do Conselho na Madeira se fica a dever "a uma dívida que tínhamos para com a Associação de Futebol do Funchal, já que constituíamos o único órgão da FPF que ainda não tinha tido o privilégio de reunir no Funchal".

Já sobre as resoluções



Os conselheiros de Justiça da F.P.F., reunidos na A.F.F..

tomadas, o presidente do Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol referiu que foram decididos "dois recursos", especificando que "um foi do Neves que foi julgado procedente", enquanto o outro "era do Sporting, ao

qual foi negado provimento". De resto, adianta, "proferimos um parecer e temos entre mãos um ou dois pareceres".

Acerca da reunião que os conselheiros — onde se incluí o madeirense Jovita Fernandes — terão esta

manhã, Jesus Costa dá conta de que "vamos prosseguir a análise de um processo, mas possivelmente não tomaremos nenhuma decisão porque se tornam necessárias, talvez, algumas demarches".

MARTINHO FERNANDES

BENFICA - UNIÃO HOJE PARA TELEVER Da tranquilidade "azul-amarela" à festa "encarnada"

Em jogo antecipado da 31.ª jornada do campeonato nacional de futebol da I Divisão, o Benfica defronta hoje à noite o União, em pleno Estádio da Luz e com transmissão televisiva.

Ainda a viver o "rescaldo" da brilhante vitória em Alvalade, os benfiquistas estão bem perto da conquista do título para o que se torna importante a conquista da vitória na partida de hoje.

Por outro lado, os "unionistas" já têm praticamente certa a manutenção na I Divisão, pelo que deverão demonstrar uma pré-disposição "descontraída", significativa porventura de um bom jogo, a exemplo, aliás, do que vem sucedendo com a equipa de Ernesto Paulo nos mais recentes desafios.

Ou seja, um desafio que

se prevê interessante, na certeza de que tudo o que de positivo vier para a Madeira... será ouro sobre azul!

"O União vai dificultar..."

Com a ausência de

Mozer, William deverá regressar ao "onze" elaborado por Toni.

O jovem e credenciado defesa brasileiro, antigo atleta do Nacional, não espera facilidades no jogo desta noite. Embora expressando confiança, William acredita que "o

União vem procurar dificultar ao máximo a nossa missão", pelo que anuncia que "temos de superar tudo isso se quisermos vencer o jogo". O defesa encarnado antevê que "o União jogue em contra-ataque, enquanto nós teremos de procurar a ofensiva para resolvermos o jogo a nosso favor, embora sem descurarmos o último reduto, o que nos poderia ser fatal".

Acerca do seu provável regresso à equipa, William diz estar "preparado", justificando que "qualquer jogador do Benfica tem de estar preparado para jogar e para estar no banco, ou ainda não ser convocado".

É assim William, um jogador de qualidade, confiante na sua equipa e... no título de campeão.

C. J.

WENDLINGER

Edema cerebral persiste

O piloto austríaco de Fórmula 1 Karl Wendlinger, vítima de uma acidente nos primeiros treinos livres do Grande Prémio do Mónaco, continua em coma profundo devido a um persistente edema cerebral.

Segundo um comunicado de Dominique Grimaud, chefe dos serviços de reanimação do Hospital de Saint-Roche, em Nice (França), Wendlinger continua em coma profundo de origem neurológica e medicamentosa. "A tentativa de reduzir o tratamento por sedativos, realizada a 18 e 19 de Maio, ficou marcada pela aparição de manifestações clínicas e paraclínicas que indicam a persistência de um edema no tronco cerebral", frisava Grimaud no comunicado.

Grimaud e o neurocirurgião Patrick Grellier decidiram manter Wendlinger sob o efeito de sedativos por um novo período de quatro a cinco dias. No entanto, Grimaud considera que o estado clínico do piloto da Sauber-Mercedes, que sofreu o acidente em 12 de Maio, "melhorou ligeiramente nos últimos dias, mas o prognóstico vital continua em jogo".

N B A

Indiana Pacers na final

Indiana Pacers qualificaram-se para a final da Conferência Leste da liga norte-americana de basquetebol profissional, ao vencerem os Atlanta Hawks por 98-79 no sexto jogo da eliminatória.

Os Pacers, que até esta época nunca tinham passado uma ronda nos "play off", superaram a eliminatória por 4-2 e vão encontrar na final da Conferência o vencedor do confronto entre os Chicago Bulls e os New York Knicks, no qual a equipa nova-iorquina está em vantagem por 3-2.

Na Conferência Oeste, os Denver Nuggets derrotaram os Utah Jazz por 94-91 para forçarem a realização do sétimo e decisivo encontro.

CONVOCADOS

Regresso dos russos

Dos convocados para a partida de hoje, ressalta a convocação dos dois russos do Benfica, Iuran e Kulkov no lote dos 18 escolhidos por Toni, já que também foram chamados Abel Silva, Abel Xavier, Ailton, César Brito, Hernani, Hélder, João Pinto, Kenedy, Neno, Rui Águas, Rui Costa, Schwarz, Silvino, Simanic, Veloso e William.

Do União, recorde-se estão desde ontem em Lisboa, os seguintes jogadores: Zivanovic, Caldas, Milton Mendes, Germano, Dragan, Marco Aurélio, Joilton, Jokanovic, Pedro Paulo, Robert, Jovo, Manú, Nelinho, Hermê, Adelino, Tico e Agrela.

NA NOITE DAS CONFIRMAÇÕES

Aceno simpático à Europa adeus definitivo ao título



FACTOS

4 m - Figo lança Cadete entre os centrais do Marítimo, obrigando Everton a sair quase até à linha de grande área.

8 m - Balakov entra na área madeirense mas remata com o pé direito, o mais fraco, para fora.

10 m - José Pedro cruza para o cabeceamento de Alex sobre a barra.

14 m - Alex passa por Nelson e cruza fora do alcance de Lemajic; Paulo Alves e José Pedro falham a emenda por pouco.

19 m - José Pedro passa Paulo Torres e cruza para o desvio oportuno mas ineficaz de Paulo Alves.

21 m - Figo cruza, Everton hesita, Cadete e Marinho chegam ligeiramente atrasados.

26 m - Livre cobrado por Heitor é desviado para canto; após a cobrança do mesmo Heitor, José Pedro eleva-se no primeiro poste e faz um golo bonito.

37 m - jogada de envolvimento do ataque lisboeta obriga Everton a antecipar-se à cabeçada de Cadete.

40 m - o Sporting ganha três cantos consecutivos mas a defesa do Marítimo consegue pôr cobro ao perigo.

41 m - Alex progride bem no terreno, fixa os centrais mas esquece-se de servir Humberto.

47 m - Paulo Torres atrai forte à baliza de Everton que não só consegue impedir a entrada da bola na baliza à segunda intervenção; os homens do Sporting reclamam golo.

52 m - Figo desmarca Nelson que cruza para Cadete restabelecer a igualdade, com uma cabeçada bem conseguida.

63 m - Gustavo é lançado por Humberto e vai à linha de fundo arrancar um cruzamento que não encontra nenhum companheiro dentro da pequena área do Sporting, espaço por onde a bola passou ante a hesitação de Lemajic.

66 m - Figo remata forte da intermediária, obrigando Everton a defesa apertada.

74 m - Paulo Torres cobra livre contra a barreira do Marítimo.

81 m - Remate de Soeiro forte mas distante da baliza de Lemajic.

82 m - Jorge Andrade ganha na disputa com um adversário e serve Vado que cruza para o amortecimento com a cabeça de Gustavo; Paulo Alves atira, corte da defesa lisboeta e recarga vitoriosa de Humberto. Delírio nos Barreiros.

Marítimo, 2 — Sporting, 1

Estádio dos Barreiros

Árbitro - António Rola (Santarém)

Everton	Lemajic
José Pedro	Nelson
Paulo Madeira	Paulo Torres
Paulo Duarte	Vujacic
Soeiro	Valckx
Heitor (cap)	Paulo Sousa
Gustavo	Figo
Vado	Peixe
Alex	Marinho
Humberto	Balakov
Paulo Alves	Cadete (cap)
Bizarro	Costinha
João Luís	C. Jorge
Zeca	Capucho
Paiva	Amaral
Jorge Andrade	Pacheco

Substituições:

Balakov por Capucho (71), Alex por Jorge Andrade (75), Marinho por Amaral (78) e Gustavo por Zeca (85).

Acção disciplinar:

Amarelo para Gustavo (15)

Golos:

J. Pedro (26), Cadete (52) e Humberto (82)



Alex e Vujacic olham para o esférico.

criar jogadas de perigo para a baliza à guarda de Ewerton. A igualdade foi restabelecida numa dessas jogadas, embora se deva sublinhar que foram cedidas demasiadas facilidades a um avançado com as características de Cadete.

Os equívocos de Queirós

A superioridade madeirense no período inicial teve as razões que já se apontaram. Mas devem-se ainda, em boa medida, aos equívocos de Queirós. Não se preocupando com a marcação aos jogadores do meio campo contrário - a ausência de Ademir poderá ter contribuído para essa postura - e apostando na exploração do corredor esquerdo do seu ataque, concedeu ao Marítimo triunfos suficientes para explicar sem problemas de maior os seus pontos mais fortes.

Vado teve o espaço que precisa para coordenar o jogo da sua equipa e aproveitou-o bem; José Pedro tirou proveito das hesitações de Marinho e das fugas de Balakov para o centro, e subiu muito no terreno, semeando o pânico com cruzamentos bem conseguidos; Humberto evidenciou capacidade para libertar-se da oposição no meio campo e foi muitas vezes à área contrária criar superioridade numérica. Foram demasiados factores de desequilíbrio, aproveitados a rigor pela equipa madeirense.

Correcção dá frutos

Foi preciso a equipa lisboeta ir aos balneários para Queirós mudar este estado de coisas. E fê-lo, reconheça-se, da melhor maneira. Marinho foi colocado mais próximo de José Pedro e conseguiu impedir as iniciativas do lateral verde-rubro; Balakov colocou-se mais perto de Cadete, aumentando a pressão sobre o eixo central da defesa madeirense, prendendo Soeiro e Humberto naquela zona; Figo, o melhor jogador do Sporting, passou a coordenar as acções da sua equipa, com vantagens nítidas para os lisboetas.

O Marítimo acusou as alterações e experimentou dificuldades desconhecidas na primeira parte. Pode dizer-se, então, que os sportinguista chegaram à igualdade com mérito. E ainda que foi preciso Ewerton aplicar-se a fundo por duas ou três vezes para impedir que o Sporting se adiantasse no marcador.

Deslumbramento fatal

Senhores do jogo, os pupi-

los de Queirós acreditaram que chegariam à vitória. Mas escolheram o pior meio para tentá-lo, trocando a humildade com que iniciaram a segunda parte por uma certa sobrançeria, resultado dos que nos parece ser uma dose excessiva de vedetismo que faz escola para os lados de Alvalade.

Pelas razões inversas o Marítimo mereceu a vitória. Humilde, lutador, acreditou que se trabalhasse bem poderia guardar no seu bernal os dois pontos em disputa. E fez pela vida, aproveitando o amolecimento vaidoso das principais peças do adversário (excepção feita a Figo) para reequilibrar os acontecimentos e tentar a sua sorte. E como esta costuma proteger os audazes...

Trabalho enrolado

António Rola fez um trabalho engraçado. Bem fisicamente, acompanhou quase sempre os lances de perto e em condições de os ajuizar com os dados suficientes para evitar erros grosseiros. Assim, torna-se difícil entender porque admoestou Gustavo na discussão deste com o juiz de linha do lado do peão e não usou o mesmo critério quando alguns jogadores do Sporting foram protestar junto do fiscal de linha do lado contrário por um suposto golo não sancionado. Mas o que não lembra nem ao diabo foi aquela de deixar o Sporting marcar um livre, mais de dois minutos passados sobre os 45, e no momento seguinte, quando três homens do Marítimo iam para cima de dois sportinguistas, acabar o jogo. Devia estar na hora...

DEODATO RODRIGUES

Um golo do médio maritimista Humberto, quando faltavam oito minutos para acabar a partida, traçou destinos diferentes para as aspirações de Marítimo e Sporting - os madeirenses confirmaram a sua candidatura à Europa, os lisboetas enterraram definitivamente qualquer sonho de ainda chegarem ao título.

Foi o segundo tento de um Marítimo de raça, feito de ambição e querer, ontem de regresso às boas exibições, à confirmação do potencial futebolístico do seu plantel e da sagacidade do técnico que o orienta. Mas, digase em abono da verdade, foi também um golo feliz, de aproveitamento da úni-

ca oportunidade que os madeirenses criaram na segunda parte.

Duas partes distintas

Que o Marítimo dominou as operações durante todo o primeiro tempo e afigurava-se um justo vencedor no intervalo, ninguém pode negar. Imaginativo, solto, alegre, com poder de iniciativa e vontade colectiva em ultrapassar as dificuldades esperadas, os pupilos de Aurtori estiveram sempre mais próximo do golo.

No reatamento o Sporting reagiu às adversidades. Queirós realinhou a disposição das suas peças em campo e inverteu a tendência, fazendo a sua equipa jogar agora mais próximo da defesa madeirense e



Balakov "guardado" por José Pedro, com Vado atento.

COMO JOGOU O MARITIMO

Vado "pequeno" e Pedro "gigante" saliências num conjunto harmonioso

- A "nota máxima" para duas unidades de uma equipa que "tinha de" e soube ganhar.

EDUARDO GONÇALVES

O Marítimo ao vencer ontem à noite o Sporting, que era um candidato ao título, reforçou a sua posição à conquista de um lugar europeu, através de uma actuação bem conseguida, mormente na metade inicial. Foi um triunfo importante que surgiu num momento oportuníssimo, após dois resultados menos positivos. Uma vitória que vem na melhor altura, quando faltam somente três jornadas para o final da prova máxima do futebol português. Os jogadores «verde-rubros» deram razão ao seu treinador, quando afirmou recentemente que esta equipa se suplanta nas alturas difíceis. O Marítimo foi uma equipa na verdadeira acepção da palavra, que jogou com enorme determinação e confiança nas suas possibilidades. A exibição produzida nos primeiros quarenta e cinco minutos, atingiu períodos de grande fulgor. O resultado registado ao intervalo era lisongeiro para a colectividade de Alvalade. Assistimos a jogadas bem gizadas, com velocidade, diante uma turma de grande valor. No reatamento e devido à reacção do Sporting, o Marítimo baixou de rendimento, para realizar uma boa ponta final. O segundo golo surgiu em boa altura.

Eis a nossa análise à forma como actuaram os treze elementos utilizados por Paulo Autuori.

Ewerton (4) - Teve trabalho de qualidade. Logo aos 5m arrojou-se aos pés de Cadete, arrebatando-lhe a bola. Aos 37m desfez um cruzamento perigoso de Balakov, quando Cadete se aprestava para cabecear. Aos 41m afastou a bola com o punho, num pontapé de canto apontado por Balakov, com Cadete à ilharga. Aos 47m teve a sua intervenção mais difícil, num pontapé de longe de Paulo Torres. Não defendeu à primeira, com a bola a passar por cima do seu corpo, mas teve uns reflexos espantosos, para «safar» o golo, com uma mão. Revelou sempre muita concentração, transmitindo enorme confiança aos companheiros.

José Pedro (5) - Uma primeira parte «em cheio»,

quer na sua missão defensiva, quer na forma como criou numerosos lances ofensivos. Foi o autor do primeiro golo, numa oportuna antecipação de cabeça a um pontapé de canto executado por Heitor. Foi sempre uma seta apontada à área leonina. O técnico lisboeta deslocou, na etapa complementar, Marinho para o seu flanco, na mira de impedir as suas descidas, o que conseguiu em parte. No período derradeiro voltou a estar em evidência.

Paulo Duarte (3) - Uma exibição pautada pela sobriedade, sem grandes alardes técnicos, mas eficiente. Teve mais trabalho na segunda parte.

Paulo Madeira (4) - Foi o esteio do sector defensivo, revelando, uma vez mais, a sua inegável categoria.

Soeiro (3) - Esteve bastante bem no período inicial, com acção preponderante no meio-campo, quer a ganhar muitos lances, quer a lançar os colegas na ofensiva. Baixou de produção depois do intervalo, embora tivesse lutado muito.

Heitor (3) - É um jogador importante nesta equipa. Os seus livres e pontapés de canto causam sempre enorme perigo. Isso foi uma vez mais evidente na partida de ontem. No derradeiro minuto, tardou em avançar no terreno e colocou em jogo Vujacic, que por pouco não empatou o jogo.

Gustavo (4) - Foi sempre um «quebra-cabeças» para o extremo reduto leonino. A sua velocidade levou muito perigo à baliza leonina. Devido à sua técnica, foi dos jogadores mais «castigados» pelos lisboetas. Teve cruzamentos bem medidos a que faltaram melhor finalização.

Vado (5) - Mais uma grande exibição deste pequeno-grande jogador. Che-



Paulo Alves quase marca, ante um aflito Lemajic.

gou a ser espectacular nos primeiros quarenta e cinco minutos, evidenciando um grande repertório de fintas e simulações. Foi um «regalo» vê-lo jogar. Teve passes magistrais a «rasgar» a defesa lisboeta. Na segunda parte o seu rendimento não foi tão elevado. No cômputo

geral a sua exibição é digna dos maiores encômios.

Alex (4) - Foi de uma entrega total ao jogo e de uma generosidade digna de registo. Sobre ele foram cometidas imensas faltas. Aos 14m teve uma bela iniciativa, desenhando-se de Nelson, que por pouco não

resultou em golo. Contribuiu sobremaneira para «amarrear» lá atrás, o holandês Valckx e Vujacic. Pensamos que saiu mais cedo por estar exausto.

Humberto (4) - Deu largo contributo à boa actuação da sua equipa na metade inicial. Revelou uma von-

tade indômita na «dura» luta no miolo do terreno. Efectuou de forma primorosa a transposição da defesa para o ataque. Apontou o golo que ditou o merecido triunfo.

Paulo Alves (3) - Não esteve feliz a finalizar, mas ao longo dos noventa minutos da contenda incomodou sobremodo a defesa forasteira. Aos 19m emendou um cruzamento de José Pedro, batendo Lemajic, com a bola a sair caprichosamente ao lado do poste. Teve influência directa no lance que originou o segundo golo.

Jorge Andrade (2) - Repareceu após uma ausência motivada por lesão. Jogou somente dezasseis minutos, rendendo Alex, mas teve uma postura deveras positiva. Foi de uma insistência sua, possibilitando o cruzamento de Vado, que surgiu o golo da preciosa vitória.

Zeca (-) - Esteve em campo apenas cinco minutos, numa missão de refrescar o meio-campo.

O SPORTING

Desfeitas todas as ilusões

Com a derrota de ontem à noite, o Sporting hipotecou em definitivo a sua candidatura ao título, quando faltam apenas três jornadas para o final da prova mais importante do futebol português. As esperanças para atingir tal desiderato já eram poucas após a derrota com o Benfica em Alvalade. A partir de ontem já não pairam mais ilusões sobre Alvalade. Ainda não foi desta que o «leão» vai soltar o seu rugido de triunfo... O Sporting saiu derrotado sem apelo nem agravo e só pode queixar-se de si próprio, das suas insuficiências. Nos últimos anos tem si-

do sempre assim. Os «verde e brancos» falham na hora da verdade, nos momentos cruciais. Esta temporada ficaram arredados da luta pelo título a poucas jornadas do fim, o que em relação a épocas anteriores já denota uma franca melhoria. Os «leões» estiveram menos bem na metade inicial e depois tiveram um empertigamento após o intervalo. Uma atitude que não nos surpreendeu, face ao indiscutível valor do conjunto leonino. Os pupilos de Carlos Queirós remataram muito, mas não criaram grandes oportunidades de golo, salvo o lance de Paulo Torres dois mi-

nutos após o reatamento. Nas fileiras leoninas militam jogadores de grande craveira, mas que ontem não estiveram a altura dos seus pergaminhos. O caso mais gritante foi o búlgaro Balakov, talvez já a pensar no Mundial dos Estados Unidos e o «italiano» Paulo Sousa. Jorge Cadete, agora com um novo visual, limitou-se a marcar um golo e pouco mais fez. O holandês Valkex foi, quanto a nós, o elemento de maior rendimento, seguido de Figo, Nelson e Paulo Torres. De um candidato ao título seria licito aguardar outra postura...

EG

TORRES RECONHECE

“Vitória dá mais alento para os últimos jogos”

- Não podia ser outro senão de satisfação o ambiente que se vivia na cabina “verde-rubra” no final da partida.

Pelo quarto ano consecutivo o Sporting não passou na Madeira e os dois pontos, à imagem da última época, vêm dar muito jeito numa altura em que faltam apenas três jornadas para o final do campeonato.

Paulo Autuori delegou, desta feita, em José Alberto Torres a missão de falar à comunicação social que se referiu assim ao triunfo da sua equipa:

— Foi uma vitória extremamente importante para esta ponta final, em que estamos imbuídos de conquistar, mais uma vez, o acesso a uma competição europeia. O facto de ser perante um candidato ao título dá-nos mais alento e confiança para os últimos três jogos.

— Com este resultado a equipa volta às vitórias depois de duas derrotas e um empate...

— Sim, estivemos menos bem nesse período mas rectificámos a tempo essa situação e agora dependemos exclusivamente de nós próprios.

— O quarto lugar começa a ser uma hipótese...

— O mais importante é amealharmos o máximo de pontos até ao fim. Se conseguirmos o quarto lugar será melhor, mas o que nos interessa é o acesso a uma competição europeia.

— Este triunfo abre boas perspectivas para o jogo com o União...

— Uma vitória é sempre salutar e dá um bom estado de espírito para o jogo seguinte.

— O que se passou entre o Humberto e o Heitor na parte final do jogo?

— Vão-me desculpar, mas esse é um problema que faz parte do foro interno do grupo de trabalho pelo que não vou responder a essa pergunta.

— A arbitragem?

— Não comento.

José Pedro: “Mais ninguém nos pára”

Voltou a marcar naquele que foi um golo que abriu o caminho para a vitória. Falamos de José Pedro que comentou deste modo o tento apontado à semelhança do que já acontecera na partida com o Belenenses:

— São golos em bolas ao primeiro poste que vêm na sequência do trabalho nos treinos durante a semana.

— Como é que viu o jogo?

— O nosso pensamento era a vitória pois os nossos objectivos passavam muito por este jogo. Este resultado lança-nos para os últimos três jogos e mais ninguém nos pára, embora muita gente esteja a fazer tudo por tudo para impedir isso.

— Depois do empate julgou ser possível a vitória?

— O Sporting entrou na segunda parte, como lhe competia, a pressionar e fez o golo. Nós não acusámos muito, tentámos reorganizarmo-nos e a vitória veio a acontecer com todo o mérito.

— O jogo com o União?



Soeiro agarra Paulo Sousa.

— Vai ser outra final e ainda para mais é um “derby. Vamos entrar a jogar para ganhar.

— A arbitragem?
— Prefiro deixar isso à comunicação social. Andam muitas encomendas por fora, mas vamos lutar contra tudo isso.

Ewerton: “A bola não entrou”

Ewerton esteve envolvido num lance na segunda parte em que os sportinguistas reclamaram golo. O guarda-redes maritimista tem, porém, uma opinião, contrária:

— Na minha óptica a bola não entrou. O Paulo Torres tem um remate forte e ele foi feliz porque a bola ainda bateu no chão e, apesar de certas pessoas irem considerar que foi uma falha minha, eu acho, no meu íntimo, que até foi uma grande defesa porque consegui evitar o golo.

— Este foi um resultado importante...

— Sim. O jogo teve duas partes distintas: na primeira, controlámos o Sporting e na segunda, como já esperávamos, houve uma reacção forte deles. Sofremos um assédio grande e, talvez, na única oportunidade que tivemos, conseguimos marcar o golo da vitória.

— Como é que vão ser os jogos que faltam?

— Era importantíssimo ganhar não só pelos dois pontos mas, principalmente, por ser contra um “grande”. O futebol que apresentámos na primeira parte deixa tranquilidade para encarar os três últimos jogos, onde queremos consolidar um lugar europeu.

Humberto e Heitor em silêncio

Não passou despercebido o “mal-entendido” entre Humberto e Heitor, já quase no final do jogo, nascido de uma jogada de perigo do Sporting. Os dois jogadores travaram-se de razões sendo necessária a intervenção dos colegas de equipa que puseram alguma “água na fervura”.

Concluída a partida, tentámos saber o que se passou junto de ambos, mas sem êxito. Humberto abandonou rapidamente o estádio sem prestar declarações, enquanto Heitor escusou-se, amavelmente, a tecer comentários ao sucedido que só o calor do jogo e os nervos à flor da pele poderão explicar.

P. Sousa e Porfírio não ficaram ...

Com o “black-out” do Sporting ainda a vigorar, foi impossível obter qualquer reacção a mais este desaire. Mas o semblante de dirigentes, jogadores e técnicos não escondia que, como é natural, a derrota não caiu nada bem.

E, como reflexo do resultado de ontem, Paulo Sousa e Porfírio que, juntamente com Carlos Jorge, tinham obtido autorização para permanecer na Região até domingo, acabaram por ter de alterar os planos, pois os responsáveis sportinguistas mudaram de ideias e só o jogador madeirense ficou na Região, tendo os restantes seguido junto com a comitiva.

EMANUEL PESTANA

Agenda para hoje



Andebol

Pavilhão do Funchal

14.00 Infante - C. Gaia (seniores femininos, II Divisão)
16.00 Barreirense - Zona Azul (seniores mas., III Divisão)
18.00 Académico - Académica (seniores femininos, Taça de Portugal)
20.00 Madeira - Porto Salvo (seniores femininos, Taça de Portugal)
21.30 Académico - Infante (Esp./sen. femininos)
Polivalente do Monte
15.00 Infante - Marítimo B (Iniciados masc.)
16.00 Infante A - Académico (Iniciados fem.)



Atletismo

Estádio dos Barreiros

16.00 Campeonato regional de juvenis



Natação

Piscina da Levada

16.30 Torneio Naval/Tap



Hóquei em patins

Pavilhão de Câmara de Lobos

14.00 Estreito - Camacha (Infantis)
15.00 Estreito - Porto-santense (juvenis)
Pavilhão do Porto Santo
14.00 Porto-santense - Marítimo (infantis)
Pavilhão do Hóquei
15.00 Carvalheiro - São Roque (infantis)
Campo do Encontro
17.00 São Roque - Marítimo (iniciados)
18.00 São Roque - Marítimo (juvenis)
19.00 São Roque - Marítimo (seniores)



Vela

Baía do Funchal

14.00 Festival Náutico “Aniversário CTM”



Voleibol

Pavilhão da Levada

09.00 Campeonato Regional Minis A (2ª volta)
16.00 Nacional - Lusíada (Taça de Portugal)
18.00 Nacional - Volei Clube (Sen. Fem.)
20.00 Volei Clube - União (Sen. Masc.)
20.00 Marítimo - Machico (Sen. Masc.)
Pavilhão da Ribeira Brava
16.30 Estrela - Estreito (Sen.Fem.)



Basquetebol

Pavilhão de Machico

17.30 CSM/Focus13 - P. Santense (Ini. Fem.), T. Encerramento
Pavilhão de São João
14.30 CAB (B) - Nacional (Ini. Masc.), T. E.
16.00 CAB (A) - CSM/Focus13 (Ini. Masc.), T. E.
17.30 Nacional - Alma Lusa (A) (Inf. Masc.), T. E.
19.00 Sporting - União (Ini. Masc.), T. E.
20.30 Nacional - CAB (Sen. Fem.), Camp. da Madeira
Pavilhão dos Salesianos
16.00 Sporting - Alma Lusa (B) (Inf. Masc.), T. E.
17.30 União (A) - CAB (A) (Cad/Jun Masc.), T. E.
19.00 Sporting - Nacional (Jun. Fem.), T. E.
Pavilhão dos Salesianos
14.30 CSM/Focus13 - Est. Calheta (Inf. Masc.), T. Calheta/94



Futebol

Campo da Choupana

18.00 Nacional A - Andorinha (Iniciados)
Campo Municipal de Câmara de Lobos
15.00 Câmara de Lobos - Estrela da Calheta (Juniors)
17.00 Estreito - Camacha (Juniors)
Campo Municipal de Santa Cruz
16.00 Santacruzense - Marítimo (particular, entrega de faixas)

CANÁRIAS / VERÃO 94

Saídas todas as sextas-feiras de Julho a Setembro voos especiais

TAP AIR PORTUGAL

Peça programas e informações

OTM
Operadores Turísticos da Madeira, Lda.

RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 53 (EDIFÍCIO BAZAR DO POVO)
9000 FUNCHAL - MADEIRA/PORTUGAL
Telefs.: 226844/226854/229424
Telex 72671 OPTTUR Fax 227247

T. MESA

**"Taça"
começa hoje**

Disputa-se hoje e amanhã, no Pavilhão do Ginásio Clube de Águeda, a fase de apuramento nacional da Taça de Portugal, tanto no sector masculino como no sector feminino. Nesta fase participarão três clubes madeirenses, dois no sector masculino e um no feminino.

Nos masculinos, o S. Roque/Autosil defrontará no primeiro jogo a equipa do Arrudense, que milita na II Divisão Nacional, disputando ao todo três jogos. A equipa masculina da A.C.M., que terá de fazer quatro eliminatórias, no caso de vencer todos os jogos, encontra no primeiro confronto o primodivisionário São Martinho do Porto. Já que para o São Roque a tarefa não é difícil, aliás, é uma das equipas candidatas a este título, o mesmo não se pode dizer para a formação acemista, que no primeiro jogo terá uma missão nada fácil frente ao S. Martinho do Porto.

No sector feminino, não menos candidata é a equipa do G.D. Estreito, que terá de vencer o Casa Pia A.C. para conseguir o acesso à fase-final. Para esta, que será disputada no próximo fim-de-semana, em Santarém, participarão os quatro primeiros classificados de cada sector.

**III Torneio
Inter-escolas**

Realiza-se amanhã, a partir das 10 horas, no Pavilhão dos Trabalhadores, o III Torneio Inter-Escolas, dirigido a todos os atletas federados iniciados e cadetes na sua primeira inscrição na A.T.M.M. e a todos os alunos interessados das escolas da Região.

Esta acção, mais uma vez, é organizada pela Associação de Ténis de Mesa da Madeira, em conjunto com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar.

P.C.



Ana Cristina ausente na Taça.

VOLEIBOL

**Nacional frente à Lusíada
joga lugar na "final four"**

- Os "alvi-negros" são favoritos e ganhando podem sonhar com a Europa.

A ameaça de não comparência dos "alvi-negros" ao encontro desta tarde (16 horas) na Levada frente à Universidade Lusíada para os oitavos de final da Taça de Portugal não vai concretizar-se.

O pagamento de parte do montante em dívida pelo clube os atletas feito durante esta semana fez com que estes retomassem a actividade normal pelo que a equipa vai mesmo actuar numa partida que vai apurar uma das quatro formações que vai disputar, a 3 e 4 de Junho próximo, em local ainda por

definir, a "final four" desta competição naquela que é uma novidade implementada este ano já a meio da época.

Os "alvi-negros" reúnem boas chances de estarem presentes na fase seguinte já que não se reconhece capacidade a esta equipa da Universidade Lusíada para qualquer surpresa no Funchal pese embora o facto de os "universitários" se terem sagrado campeões nacionais e estarem de regresso ao escalão principal.

Para o Nacional a vitória esta tarde será o garante de uma excelente oportunidade de tentar voltar a fazer um brilhante na prova - os nacionalistas foram, recorde-se, finalistas vencidos na temporada passada frente ao Sporting - situação que poderá repetir-se na presente edição numa altura em que os

nacionalistas buscam ainda a participação numa competição europeia.

Para as restantes partidas desta eliminatória estão previstos os seguintes "duelos": Sporting/Académica de Espinho, Estudantes da Covilhã/Académica de São Mamede e Sp. Espinho/Castelo da Maia.

**Taça A.V.M.
e Mini-Volei**

A nível regional a competição voleibolística fica marcada por mais uma jornada da Taça Associação de Voleibol da Madeira onde apenas os iniciados e os juvenis masculinos não estarão em competição e pela realização esta manhã no pavilhão da Levada da segunda volta do campeonato regional de Mini-Volei para o escalão de Minis A.

E.P.

BASQUETEBOL

**CAB e Nacional
decidem título feminino**

Com a competição nacional terminada, no que às equipas madeirenses diz respeito, as atenções da modalidade voltam-se para os campeonatos regionais.

O único título que falta atribuir é o de seniores femininos, uma vez que no sector masculino não houve inscrições suficientes para a realização da competição...

O título feminino, deverá ser discutido entre o Clube Amigos do Basquete e Clube Desportivo Nacional. No jogo de hoje, às 20.30 no pavilhão de São João, as "Amigas" são favoritas. Na primeira volta venceram por 86-83 e em todos os outros encontros desta época, a contar para a I Divisão nacional, saíram vencedoras no confronto com as alvi-negras.

Embora o campeonato regional seja secundarizado nos objectivos das equipas que disputam os "nacionais", o jogo desta noite deverá atrair muito público pois é a repetição de um dos derbies mais emotivos da Região.

Para dirigir este encontro foi indicada a dupla de primeira categoria, Miguel Freitas/Mário Gil Fernandes. Um bom espectáculo em perspectiva.

**Torneio
de Encerramento**

Prossegue, hoje e ama-



Título regional em discussão.

nhã, o torneio de encerramento da época 93/94. Depois de duas jornadas bastante disputadas, este fim de semana realizam-se alguns jogos, à partida, interessantes de seguir. Os infantis masculinos, poderão proporcionar alguma emoção no jogo União-Nacional e nos iniciados masculinos, o confronto CAB-Nacional, poderá ser motivo de um bom espectáculo. Neste escalão, a vitória da equipa A do CAB, frente ao campeão regional, o União, deverá ter decidido o vencedor do torneio. Nos cadetes/juniores masculinos, uma competição que tem proporcionado bons jogos, os dois embates entre CAB e União são o motivo de interesse. Finalmente, na competição feminina, merece destaque o jogo de cadetes entre o CAB e o

Nacional, embora a vitória neste escalão não deva fugir às "Amigas".

**Minibasquete
na Calheta**

Realiza-se, de 27 a 29 do corrente, um "Jamboree" regional de minibasquete. Este encontro terá lugar no concelho da Calheta e contará com a participação de cerca de 50 atletas, 6 monitores, 3 árbitros, 3 oficiais de mesa e 2 coordenadores.

Além dos jogos de minibasquete, está prevista a realização de jogos tradicionais e de trabalhos de pintura e prosa. Neste convívio de três dias, organizado pela Associação de Basquetebol da Madeira, participam as equipas do CAB, Alma Lusa, Santana, Escola Nun'Alvares, Sporting, União, Machico, Marítimo, Nacional, Calheta e Camacha.

Este "Jamboree" é mais um passo na concretização dos objectivos impostos pela ABM de descentralizar a modalidade, dando maior incentivo aos núcleos rurais onde foi realizado um trabalho permanente ao longo da época. O minibasquete, o verdadeiro "viveiro" de jogadores, proporcionou competição permanente, ao longo deste ano, a várias dezenas de jovens. Um trabalho a todos os níveis positivo.

JORGE SOUSA

NA POLÓNIA

**Paula Saldanha apurada
para 1/2 final do "Europeu"**

Paula Saldanha demonstra na Polónia o seu nível.

A judoca olímpica madeirense, Paula Saldanha, está este fim-de-semana em Gdansk, Polónia, a disputar o Campeonato da Europa e ontem assegurou a passagem à meia-final.

Presente pela segunda vez, nestes três últimos anos, no "Europeu", a judoca do Clube Naval do Funchal não esconde alguns dos seus sonhos, e a obtenção de uma medalha não está excluída à partida.

Depois de em 1993 ter conseguido excelentes resultados internacionais, que a levaram ao primeiro lugar do ranking europeu, Paula Saldanha "falhou" às grandes provas do calendário internacional em consequência de uma grave lesão que hipotecou mais tarde a obtenção de um bom resultado no Campeonato do Mundo.

Recuperada, com duas medalhas de bronze conquistadas esta temporada em torneios internacionais de nível "A", Paula Saldanha regressou à Polónia, onde já conquistou uma medalha, com confiança na obtenção de uma medalha. Isto apesar das dificuldades que

rodearam a sua preparação, em consequência de dificuldades de diversa ordem na Federação Portuguesa de Judo que levou ao cancelamento do estágio de preparação previsto para este "Europeu", marcado para o Japão, obrigando a madeirense a preparar-se sozinha no tapete do seu clube.

Apta fisicamente, e num bom momento de forma anímica, a madeirense venceu ontem duas adversárias, uma finlandesa e uma russa, ambas por "Ippon", garantindo assim um lugar na meia-final.

Amanhã, Paula Saldanha defronta a judoca polaca, com quem já combateu, verificando-se então um empate, estando pois reunidas condições para que a madeirense possa atingir a final, discutindo então a medalha de ouro. Caso seja derrotada pela polaca, Paula Saldanha terá ainda a chance de combater pela medalha de bronze.

Em Gdansk, Paula Saldanha representa Portugal em mais um Campeonato da Europa. A primeira fase está ultrapassada. A ver vamos o que nos reserva o dia de amanhã.

UMA "BOMBA"

**"Faro Fino" presente
no aniversário do CTM**

Concluíram-se com êxito as negociações que permitiram a três conhecidos velejadores madeirenses a aquisição do único barco concebido para a competição existente na Região. Cedido pelo presidente da Federação Portuguesa de Vela, António Roquete, o "Faro Fino", um Xiate, estava na Madeira a título de empréstimo, sendo agora adquirido por Nuno, João Luís e Zé Fabrício, três irmãos que se notabilizaram na vela regional ao leme do "Funchalinho", um barco que venceu todas as regatas da época.

Com uma tripulação reforçada pela colaboração de Michael Freitas e Pau-

lo Silva, ex-Skulmartin, e pelo skipper do "Jackpot", João Machado, a tripulação do "Faro Fino" promete amanhã um regresso ao mar, e à competição, em grande. O pretexto, a regata de cruzeiros que assinala o quinto aniversário do CTM promete ser um bom teste ao potencial do barco e da sua nova tripulação.

Mas já esta tarde o CTM dá início ao seu festival náutico com a realização de regatas de vela, classes Optimist, Europe, Lazer, L'Equipe, Snipe, 420 e windsurf, para além de remo e canoagem.

A regata de cruzeiros está prevista para as 12 horas.

R A L I B I N G O H O J E N A E S T R A D A

Quem se atreve a destronar Escort de Rui Conceição?

- **Cumpra-se hoje a segunda prova do "regional" de ralis. O Rali Bingo, iniciativa do C.S. Marítimo.**

PAULO FERREIRA

Com trinta e dois pilotos inscritos, vai hoje para a estrada, a partir das 09.30 horas o Rali Bingo.

Naturalmente que é entre os carros do agrupamento de Turismo, que tem inscritos 23 concorrentes, que a vitória se vai decidir.

Desde carros da última geração, como seja o Escort Cosworth de Rui Conceição, aos muito competitivos Sierra Cosworth de Emanuel Pereira e Miguel Sousa, que serão os grandes animadores e potenciais candidatos aos lugares da frente, a "esquadra" da Ford terá, uma vez mais, papel de destaque na prova.

Vencer é objectivo para Rui Conceição

Rui Conceição parte com todo o favoritismo, depois de ter liderado e vencido de forma incontestada a primeira prova da época.

Antevendo este rali adiando-nos os seus propósitos:

— Vamos para este rali com o propósito de tentarmos ficar nos primeiros lugares. Penso que temos hipóteses para isso e vamos dar o nosso melhor para o conseguirmos.

— Acha que os adversários poderão chegar a si?

— Não sei até que ponto isso poderá acontecer. Estou ciente de que ao longo do campeonato essa luta vai acentuar-se ainda mais. É evidente que todos

nós estamos com os carros muito novos, em pleno período de adaptação, mas penso que vai haver luta e o público terá com certeza um bom rali.

— Os problemas no Escort que se queixava na última prova foram resolvidos?

— Os problemas com o motor do Escort foram ultrapassados. O carro sofreu algumas afinações para as características deste rali e foi já testado. Estou satisfeito penso que poderemos impor um bom andamento...

— Tem o rali treinado?

— O rali tem partes dos troços da primeira prova, fizemos algumas passagens, que foram necessárias para colocarmos em ordem alguns pormenores no que diz respeito ao estado das estradas. Não dedicamos muito tempo a treinos porque é um traçado conhecido.

— Não poderá haver qualquer percalço na luta pela vitória...

— Exacto, isso não poderá acontecer já que este é um rali sprint, qualquer problema, mesmo por muito pequeno, colocará fora de hipótese a luta pelo primeiro lugar.

Emanuel Pereira quer lugar no pódio

Emanuel Pereira é um dos potenciais interessados na luta pelos lugares da frente. Depois de se ter classificado na terceira po-

sição da geral na primeira prova, surge de novo motivado para dar o seu melhor neste Rali Bingo.

— Vou para este rali de forma a conseguir realizar os meus objectivos que são terminar a prova nos três primeiros lugares.

Penso que o Rui Conceição vai manter a liderança da prova, salvo se tiver algum problema com o carro. Ai estarei, juntamente com os pilotos que conseguirem manter um andamento rápido, pronto a discutir o primeiro lugar.

— O carro foi melhorado?

— O meu carro vai para este rali com algumas melhorias. Foram afinadas as suspensões, toda a mecânica foi revista e tenho o carro pronto para o rali.

Nos últimos dias as modificações foram testadas e neste momento aguardo o começo do rali.

Quanto ao traçado acho-o muito giro, é ao meu gosto mas também ao gosto de muitos outros concorrentes...

Miguel Sousa quer vencer

Miguel Sousa é outro dos pilotos que tem depositado em si as expectativas de ver até onde poderá incomodar o comandante, ou assumir-se mesmo como tal.

Depois de ter conseguido a segunda posição da geral bem no final do primeiro rali, está de novo preparado para o «embate».

— O objectivo para este rali é vencer. Sei de antemão que é quase uma tarefa impossível mas que com o trabalho e um pou-

co de sorte o pensamento na vitória não será descaído.

Na primeira prova comecei com uma toada calma e com a adaptação que fui conseguindo ao carro fui aos poucos melhorando os meus tempos e subindo na geral.

No final da prova estava a pouca distância do Emanuel Pereira, que era segundo, e beneficiando de um problema que ele teve no seu carro ascendi ao segundo lugar o que constituiu um bom resultado.

Nesta prova, o meu segundo rali com o carro, vou de certeza andar mais à vontade, vou impor desde início um andamento forte para ver até que ponto posso aspirar ao primeiro lugar.

No que diz respeito ao carro, prosseguiu:

— O carro não foi melhorado em nenhum aspecto. Foi feita uma revisão muito a fundo, foram substituídas algumas peças que apresentavam algum cansaço e o carro está pronto para o dia de prova.

— Este é um rali sprint muito ao jeito da sua condução...

— Sim, e por esse facto até nem gosto muito do tempo dispendido no reagrupamento entre a primeira e a segunda secções.

Preferia que houvesse um intervalo muito mais pequeno, que não nos deixasse arrefecer, de modo a manter o mesmo nível de concentração para impormos o mesmo ritmo ao longo de todo o rali.

Discutindo as posições imediatas estarão certamente um grupo grande de pilotos. Américo Campos será um deles já que depois de ter desistido na primeira prova tem já resolvido o problema das transmissões do Golf. Paulo Oliveira volta à estrada com o Celica GT Four que ostenta as cores do C. S. Marítimo, colectividade que organiza esta prova e que depois de ter quebrado um longo período de ausência na linha de chegada parte bastante motivado.

Luís Sousa em Nissan GTI-R, João Figueira em Sierra Cosworth, e Jaime Abreu em Opel Kadett são um grupo de concorrentes que deverão ter andamentos semelhantes.

José Barros em Toyota Corolla, José Carlos Ramos em Golf GTI e Carlos Mata deverão ter andamentos idênticos optando por preocupações em outras guerras.

N A F 2

Luta promete ser muito mais animada

Integrada no Campeonato Regional de ralis e disputada em paralelo, o Troféu F2, competição para os carros de motor atmosférico e de tração dianteira contribui também para a animação das provas.

Depois de na primeira prova do "regional" ter sido interessante, apesar de algumas baixas de vulto e de potenciais candidatos à disputa deste título, no Rali Bingo voltam a estar todos os pilotos interessados.

Quinze são as equipas inscritas, onde para além do campeão regional de ralis, Américo Campos (VW Golf GTI), estão Alexandre Rebelo (Peugeot 309 GTI), vencedor da primeira prova, José Barros (Toyota Corolla GTI) e José Carlos Sousa (Golf GTI 16V) que ocuparam as posições imediatas do pódio na prova de abertura.

Jaime Abreu ambicioso...

Jaime Abreu é um dos candidatos ao título que não teve melhor sorte na primeira prova. Deste feita mantém as perspectivas com que partiu para este campeonato:

— Vou tentar vencer o Troféu F2. Nesta prova vou optar por um andamento diferente em relação ao que efectuei no Vinho Atlantis. Vou deixar o Américo Campos ir para a frente e tentar classificarme na segunda posição.

— O carro como é que está?

— O carro não está aos 100% visto para o conseguir teria que colocar uma suspensão dianteira totalmente nova para rebaixar a frente do mesmo de forma a conseguir maior motricidade e assim poder ba-

ter-me com o Américo Campos.

— Este é um rali a seu gosto?

— Gosto de ralis sprint. O primeiro rali da época foi espectacular porque havia um equilíbrio entre subidas, descidas e zonas sinuosas. Esta prova é muito mais rápida, favorece os carros turbo. Não vale a pena preocupar-me com a geral, pelo que vou limitar-me em termos de F2.

Nesta competição aparecem ainda outros nomes. Carlos Mata, Manuel Moedas, Paulo Rebole e Duarte Gouveia, este último um estreante, em Opel Corsa serão certamente protagonistas de uma animada luta entre carros muito idênticos pautando as suas provas por uma regularidade onde conseguem tempos que são alguma surpresa.

Entre os Ax Sport Francisco Fernandes, Jaime Camacho e Mateus da Silva vão discutir os lugares da tabela classificativa enquanto que Nelson Pestana deverá primar a sua prova pela regularidade de último classificado.

PAULO FERREIRA



Jaime Abreu.

P R O G R A M A

Matur-4 Estradas-Poiso "Pretos" e Chão da Lagoa

Serão cinco as "pistas" que este rali vai utilizar nas provas especiais de classificação. Destas, as passagens pelas 4 Estradas/Poiso, Caminho dos Pretos, Matur e Chão da Lagoa dominam as atenções dos adeptos pois constituem "clássicas" que o público gosta de assistir. A estas junta-se a passagem pela Serragem/Portela.

Em relação ao programa, destaque-se que o rali começa às 09.30 horas junto ao Casino, seguindo os concorrentes para o troço da Matur/Campo de Golfe que tem início às 10.20 horas (a estrada fecha às 09.30). 4 Estradas/Nicho (10.43), Palheiro Ferrei-

ro/Terreiro da Luta (11.10), Chão da Lagoa/Poiso (11.29), Matur/Campo de Golfe (12.39), 4 Estradas/Nicho (13.02), Palheiro Ferreiro/Terreiro da Luta (13.29) e Chão da Lagoa/Poiso (13.48) são as PEC's que constituem a primeira secção. Uma neutralização de 27 minutos no Santo da Serra antecede as passagens pela Serragem/Portela (15.30), Poiso/Nicho (16.23), Terreiro da Luta/Palheiro Ferreiro (16.50), Serragem/Portela (17.37), Poiso/Nicho (18.30) e Terreiro da Luta/Palheiro Ferreiro (18.57), com o primeiro concorrente a chegar ao Casino da Madeira pelas 19.32 horas.



Emanuel Pereira apresentou o novo visual da sua "bomba".

ALUGA-SE

ALUGA-SE T2

Mobilado e garagem. Estrada Monumental, telef. 63016. Informa 13 às 14 horas. 10621

SALA ALUGA-SE

No centro c/ 16 m2 servindo para qualquer ramo. Telef.: 226325. 11010

ALUGA-SE QUARTO A CAVALHEIRO

Telef.: 45097. 10999

PRECISA-SE ALUGAR CASA

Entre St.º Cruz, Câmara de Lobos. Telef.: 762736. 0964

QUARTO

Grande, bem mobilado, aluga-se a senhora ou cavalheiro no centro. Telef.: 228408 contacto segunda-feira. 10963

ALUGA-SE ARMAZÉM

C/ 150 m2, no Caniço, sítio Pedra Mole. Telef.: 933277. 10932

ALUGA-SE ANDAR

Próximo do centro contactar telef.: 38898, depois 20h. 10765

AUTOMÓVEIS

ESCORT CABRIOLET 88

VENDE-SE Jantes especiais, c/ extras. Bom estado. Telef.: 41033 c/ Miguel. 11007

NISSAN-DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA	
Nissan 100 NX	1993
Nissan Sunny 1.6 GTI	1988
Nissan Pick-up D21	1992
Nissan Patrol V6	1990
Seat Ibiza SXI	1991
Lancia Delta 1.6 GT	1984/87
Opel Vectra	1989
Renault 5TL	1987/89
Renault Clio	1991
Toyota Corolla	1984/87
Citroën AX 1.0 RE	1990/91
Fiat Uno 45 S	1991/92
Opel Corsa 1.0	1991
Fiat Ritmo 70	1984
Ford Fiesta 1.0	1990

FACILITAMOS O PAGAMENTO E ACEITAMOS TROCAS
AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 742722 10883

STAND TOYOTA

AUTOMÓVEIS USADOS VENDEM-SE REVISTOS C/ GARANTIA

- Honda Civic c/n - 93
- Hunday GT Turbo Coupé - 93
- Toyota Corolla 1.300 - 4 pts. c/n - 92
- Toyota Corolla 1.3 - 4 pts. c/n - 88
- Toyota Starlet
- Fiat Ritmo
- V.W. Golf
- Volvo 480 SE
- Honda Civic
- Triumph Acclaim
- Alfa Romeo Juliet
- Mini 1000

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hilux
- Toyota Dyna - Lig.
- Peugeot 504
- Land Cruiser

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 — ☎ 231530
STAND TOYOTA
Santo da Serra — ☎ 552411



OFERTA

DO DIFERENCIAL REDUZIDO OU 120.000\$00 DE DESCONTO NA COMPRA DO NOVO ISUZU NKR

3500 kg
Rua 5 de Outubro, 92
Telf. 225427/220584

Welsh, Gomes & Aguiar, Lda.

OPEL

REISCAR
COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA.

NOVOS

- Peugeot 306 XT
- Toyota Corolla XLI
- Opel Corsa 1.4 Sport
- Nissan Micra L
- Jeep Toyota Vx 3.0 Turbo
- Jeep Mitsubishi Pajero GLS

USADOS

Peugeot 205 XS	92
Volkswagen Polo	92
Alfa Romeo 33 Boxer 16 V	91
Fiat Uno 45	91
Citroën AX 10 TRE	91
Citroën AX 10 RE	90
Citroën AX 11 RE (5 pts.)	88
Audi 80 Turbo Diesel	88
BMW 316	88
Renault 5 GTR	88
Renault 5 TL	88
VW Golf Diesel	83

DESCAPOTÁVEIS

- Suzuki 1.3 Swift c/ novo 92

Rua da Carreira, 216
☎ 230285/6 • Fax 230286

VENDE-SE MERCEDES 300 D

1982, particular, pintado p/ táxi. Facilidades de pagamento. Telef.: 792960/792857. 10916

MADAUTO - ALFA ROMEO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- Alfa Romeo 1.7 Boxer 16V..... 1990
- Alfa Romeo 33 1.3..... 1988
- Alfa Romeo 33 1.5..... 1987/89
- Alfa Romeo Sprint 1.3..... 1988
- Peugeot 205 CJ..... 1989
- Peugeot 205 CTI..... 1987
- Peugeot 309 GTI..... 1987
- U.M.M. Alter II..... 1986/89
- Renault 18 Turbo..... 1981
- Subaru 700 SDX..... 1984
- Fiat Panda..... 1983
- Citroën Visa Super X..... 1983
- Triumph HL..... 1983
- Citroën AX GT..... 1988

COM TROCAS

E FACILIDADES DE PAGAMENTO

AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 142
BAIRRO DA NAZARÉ — TELEF.: 766444

VENDE-SE

Furgoneta Peugeot 404, ano 83. E alguma madeira para cofragem. Bom preço telef.: 230288. 10960

VENDE-SE MERCEDES 190 E

Telef.: 230413. 10977

TÁXI NOVO

MERCEDES • E 250 D VENDE-SE 600 CONTOS DESCONTO SOBRE PREÇO BASE DE TABELA

Contactos:
Dias úteis: Telef.: 01.4141974 Sáb. e dom.: Telef.: 01.4751521.
QUID, LDA. 10869

DIVERSOS

PRECISA-SE

RAPARIGA PARA TOMAR CONTA DE BEBÉ Das 19 às 00h. Telef.: 63370. 1099

CONVERSE COM JESUS

Converse c/ Jesus todos os dias, durante 9 dias. Orar: Meu Jesus, eu depositei toda a minha confiança. Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do Universo. Sois o Rei dos reis. Vós que fizestes o paralítico andar, o leproso a sarar. Vós que vedes as minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo, como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa Convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede só a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei Convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Com gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisam de Vós, aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia, iluminai meus passos assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa. Jesus tenho confiança em Vós, cada vez mais aumenta a minha fé! Agradeço graça alcançada. J.M.G.R. 10951

LOJAS

MONUMENTAL LIDO

CAMPANHA ESPECIAL!!!
20% Desc. Vendas a pronto.
Aluguer sem trespasse
Preços acessíveis
Contactar: Loja 15
Telef. 763789/8 - Fax: 763789



COBERTURAS
ENCERADOS
OLEADOS
CAPAS
IMPERMEÁVEIS
FATOS PARA CHUVA

AGENTES:

MADEIRA COMERCIAL
RUA DA MOURARIA, 30

Lustres • Candeeiros Apliques

Armaz. Fluorescentes
Bons preços
Vasta gama
À venda na
HBC
Rua dos Ferreiros, 71
Telef. 225311 10181

DOCUMENTOS PERDERAM-SE

Gratifica-se bem a pessoa que os encontrou. Telef.: 64688. 10981

DECLARAÇÃO

Lúcia Carvalho Vasconcelos, natural do Monte, residente na Camacha, declara para todos os efeitos que não se responsabiliza por actos ou dividas que seu marido Fernando Bernardo Gomes, residente ao sítio do Ribeiro Fernando, Camacha, contraia ou venha a contrair em virtude de estarem a viver separados.
Funchal, 21 de Maio de 1994
10944

ATENÇÃO RESTAURANTE MOBY DICK

Não esqueça o famoso atum salpessado e as deliciosas ovas de espada. Reservas telef.: 66868. 10518

EMPREGO

DIRECTOR HOTELEIRO

Disponível c/ muita experiência no estrangeiro. Procura colocação Madeira/Porto Santo. Resposta ao n.º 10833.

PRECISA-SE EMPREGADA PARA BALCÃO

C/ conhecimento de Inglês. Telef.: 223922. 10929

ALEMÃ

30 anos, resid. no Funchal, responsável, hábil, falando alemão, inglês, francês, português, procura trabalho no âmbito do escritório internacional ou turismo. Resp. ao n.º 10784.

IMÓVEIS

TRESPASSA-SE

SNACK-BAR E RESTAURANTE
Monte Rosa, C. C. Távira. Tratar c/ o próprio telef. 232383. 10928

VENDE-SE APART.º T1

NO 4.º PISO EM CÂMARA DE LOBOS. Telef. 944035. 10751

APARTAMENTOS

Vendas c/ entrada inicial de 1.500 cts. c/ prestações crescentes de 47.820\$00 ou prestações constantes de 68.560\$00 durante 25 anos. Tratar c/ A. Santos, Av. do Mar, 21 - 2.º Dto. 9207

TRESPASSA-SE

PADARIA, MERCEARIA, BAR E SALÃO DE JOGOS
Zona rural, a 23 km do Funchal. Concelho Santana. Pequena empresa rentável a explorar de preferência por família que esteja dentro do ramo c/ renda barata. Contacto telef.: 741027. 10945

VENDE-SE OU PERMUTA-SE

Por 3 apartamentos, casa nova, no r/c garagem e mais divisões podendo render 200 cts./mês, 1.º andar com 4 assoalhadas, 1 km centro. Resp. inc. M.C.R. 11008

TÉCNICO

ELECTROMECHANICA/ /ELECTRONICA (Madeira / Porto Santo)

Se tem conhecimentos de qualquer dos ramos e está interessado em trabalhar em Regime de Avença, envie a sua candidatura a este DIÁRIO, ao n.º 10931.

VENDE-SE

SNACK-BAR RESTAURANTE
NA MARINA
DO FUNCHAL
Não se aceitam intermediários.
Contactar telef.: 942639. 10961

**SNACK-BAR
TRESPASSA-SE**

Zona turística - Machico
em funcionamento.
Telef.: 966687. 10761

MACHICO

VENDEM-SE
Apart. T0-T1 equipado. Óptima
localização, entradas
individuais e logradouros,
com financiamento assegurado.
Telef.: 228797 de
segunda a sexta. 10954

VENDE-SE

Apartamento T4, sala comum
grad., 2 casas de banho (1 privativa),
dispensa e quarto de empregada.
Grande terraço e boa varanda c/ linda
vista. Estacionamento. Área 192 m².
Telefone 764894 (das 9 às 14h.). 10956

VENDE-SE

No Porto Santo, casa em acabamentos,
tipo T2, 13.000 cts.
Trata FERREIRA
Telef 34967/933666.. 11100

**LOTE DE TERRENO
NO CANIÇO**

Vista mar c/ 1.274 m² e projecto
aprovado (13 cts./m²).
Telef.: 220434. 10955

**POR MOTIVO
DE EMBARQUE
TRESPASSA-SE LOJA**

De pronto a vestir, ao centro
do Funchal garantimos excelentes
vendas. 10958

**VELEIRO - VENDE-SE**

SÉRIE/RUSH—
CONST./JEANNEAU
Bem conservado e equipado. Telef.:
965789 — entre 10 e 13 h. 10906

**VENDE-SE
TAPASSÓIS**

Em boa madeira usados.
Telef.: 64688. 10982

**APLAUSO****Programa semanal no P.E.F.**

Onda Média, entre as 13 e as 14 h, aos sábados.

CONVIDADOS DE HOJE:

António Sousa, compositor, e Énia Cró, intérprete
da canção "O Meu Amigo Ratinho" e representante
da Região no Festival Chaminé de Ouro.

VENDE-SE**2 VIVENDAS TIPO T3
COM GARAGEM + JARDIM**

Local: Sítio da Lapeira — Porto Santo
Informações: Rua dos Aranhas, 5 - 1.º C
9000 Funchal 10830

MOTA**VENDE-SE**

PESADA, CILINDRADA 440. PREÇO DE OCASIÃO.
TELEFONE 222374 10878

VENDE-SE**APARTAMENTO
NO EDIFÍCIO MAGNÓLIA
TIPO T3**

Informações: Rua dos Aranhas, 5 - 1.º C
9000 Funchal 10819

VENDE-SE**PARQUES
DE ESTACIONAMENTO**

Informações: Rua dos Aranhas, 5 - 1.º C
9000 Funchal 10818

**GOVERNO REGIONAL**

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO
SOCIAL E AMBIENTE

EDITAL**«TRÂNSITO INTERROMPIDO NA E. R. 229,
PONTE DOS SOCORRIDOS»**

A fim de poderem ser executados trabalhos na
ligação do Parque Industrial da Zona Oeste com a
Estrada Regional, informamos os Senhores Auto-
mobilistas que durante o período de 25 de Maio a 12
de Junho do corrente ano, será interrompido o trânsito
automóvel na E.R. 229, Ponte dos Socorridos, junto à
entrada para o referido Parque.

Pede-se a melhor compreensão pelos incómodos
causados.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Am-
biente, Funchal, 17 de Maio de 1994

O DIRECTOR REGIONAL DE ESTRADAS
Luís Filipe Gomes Ferreira 10895

**ALDEIA DA PAZ
SOLIDARIEDADE EM MARCHA**

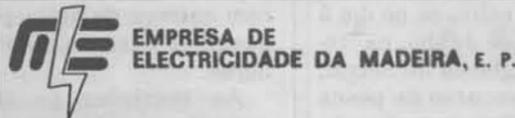
No próximo dia 01 de Junho vai promover-se o
peditório a favor da Aldeia da Paz.

Por ser o Dia Mundial da Criança, as irmãs
missionárias dos pobres da Aldeia da Paz vindas do
Brasil irão participar neste peditório.

Apelamos à população em geral que acolha com
muito carinho esta iniciativa.

De V. Ex.
Atenciosamente

O Presidente
Gastão Fernandes

**EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.****AVISO**

Previnem-se os consumidores de energia
eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação
na rede de distribuição, o fornecimento de energia
será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo
indicados:

Dia 21/5/94, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às
18.00 horas

FUNCHAL: Estrada Comandante Camacho de
Freitas, Pico dos Barcelos e Camino Velho da
Chamorra.

De 23 a 27/5/94, das 08.30 às 12.30 e das 13.30
às 16.30 horas

Estrada Dr. João Abel de Freitas;
Sítios da Levada da Corujeira e Lombo dos
Aguiães;
Caminhos dos Saltos, da Nazaré, Velho da
Luta e da Fé.

MACHICO: Toda a freguesia.

Dias 23 e 24/5/94, das 08.00 às 12.30 e das
13.30 às 16.30 horas

RIBEIRA DA JANELA: Sítio da Eira da Achada.
SEIXAL: Sítios das Contreiras e Ribeira Funda.

Dia 24/5/94, das 09.00 às 12.00 horas

FAIAL: Sítios dos Moinhos. Longueira, Fajã e
Penha d'Água.

Como eventualmente poderá ser restabelecida a
corrente durante o período indicado, deverão
considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA,
como estando os condutores permanentemente em
tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 20 de Maio de 1994

O Presidente do Conselho de Gerência,
Rui A. V. Relvas 11005

ALFA SPRINT**VENDE-SE**

ESTADO IMPECÁVEL C/ 47.000 KMS.
PREÇO DE OCASIÃO. TELEFONE 222374 10879

ÁFRICA DO SUL

Atenção portugueses residentes na África do Sul.
Pretendemos receber contactos de indivíduos, socie-
dades ou associações de portugueses, com influência
junto da colónia portuguesa, que queiram desenvolver
bons negócios imobiliários, quer para utilização quer para
rendimento (mais valias em prédios-andares-lojas-
armazéns-terrenos), na Madeira e no Continente.
Bons lucros. Pequenos investimentos.
Envie contacto e pormenores para:

APARTADO 4016, 1500 LISBOA CODEX 10870

CARAÍBAS

- até 3500 US dólares mês -

Overseas Management Services, Lda. Após 15 anos na Indústria
hoteleira em cruzeiros de luxo e seleccionado para as oito mais
interessantes Companhias, oferece assim aos candidatos uma
larga escolha, tanto em destinos como condições.

1200 pessoas colocadas em 1993

SELECIONAMOS DE MOMENTO PARA AS COMPANHIAS:

- COSTA CRUISES (Caraíbas, U.S.A., Alaska, Europa)
- MAJESTY CRUISES (U.S.A., Caraíbas, México)
- CELEBRITY CRUISES (U.S.A., Caraíbas)
- PRÉMIER CRUISES LINE (U.S.A., Caraíbas)
- REGENCY CRUISES (U.S.A., Caraíbas, Europa)
- DISCOVERY CRUISES (U.S.A.)
- STARLITE CRUISES (Califórnia, México)
- DOLPHIN CRUISES LINE (Panamá, Caraíbas)

OVERSEAS tem a representação em matéria de
selecção de pessoal em mais de 17 Países.

Em Portugal, para os serviços de restaurante
a bordo procuramos:

• Chefs de rand et commis •

(Ajudante de empregados de mesa e empregados de mesa)

**Contrato de um ano renovável
ou duração indeterminada.**

Alimentação e alojamento gratuito. Subsidio de viagem
no fim do contrato. Esta oferta é feita a candidatos com
idade entre os vinte e quarenta anos. Boa
apresentação. Experiência profissional. Domínio da
Língua Inglesa. Flexibilidade em datas de embarque.

- Entrevista no Funchal dia 04/06/94 •
- No Hotel Santa Maria às 14 horas •
- Marcação de entrevistas pelo telefone 049/532722 ou no Funchal
091/37441 (Sr. Carlos Martins depois das 19 horas) •



ANDEBOL

Taça e Liguilha os desafios que esperam madeirenses

- Com os campeonatos nacionais terminados, as atenções do andebol viram-se agora para a Taça de Portugal e para a Liguilha.

A realização de mais uma eliminatória da Taça de Portugal, com a participação das três equipas femininas da Região, e ainda da Liguilha, com o Marítimo a jogar em Braga frente ao Sporting local, um dos lugares ainda em aberto na I divisão nacional da próxima temporada.

Na Taça, competição que o Académico detém o título, registou-se a presença do Colégio de Gaia que joga pelas 14 horas no Pavilhão do Funchal frente ao Colégio do Infante, sem dúvida o jogo mais difícil para as

turmas madeirenses.

Embora rotinado com a recente participação na fase final da II Divisão, o Infante vai encontrar o Gaia, provavelmente sem as duas estrangeiras e sem ritmo de jogo, pois a última participação das nortenhas foi a segunda fase do campeonato nacional da I Divisão.

Embora estes factores possam eventualmente sugerir facilidades para o Infante, é normal e natural que o Gaia seja o grande favorito para este jogo, esperando-se no entanto um jogo muito competitivo.

Pelas 18 horas o Académico recebe a Académica de Coimbra. Uma jogo fácil para a detentor da Taça, pois não se espera que as estudantes do Mondego tenham possibilidades de ultrapassar esta barreira.

O campeão nacional joga às 20 horas, também no Pavilhão do Funchal, frente ao Porto Salvo. Mais uma partida com um favorito apenas, o Madeira, que com certeza não vai querer ser surpreendido pelo modesto Porto Salvo.

Barreirense pode subir

O Barreirense joga hoje pelas 16 horas no Pavilhão do Funchal frente ao Zona Azul, importante partida desta fase de acesso à III Divisão. Mantendo a segunda posição os homens da Nazaré

não poderão perder pontos.

Marítimo em Braga para concretizar sonho

O Marítimo joga tudo amanhã pelas 14.30, na cidade dos Arcebispos, defrontando no Pavilhão Sá Leite, o Sporting de Braga na primeira de duas ou eventualmente três partidas que vão apurar qual a décima segunda equipa para o nacional da I Divisão em 94/95.

Trata-se sem dúvida da última oportunidade para os madeirenses atingirem o seu grande objectivo, perante um adversário mais experiente e mais forte, mas que atravessa um mau momento, falando-se mesmo em abandono, o que poderá transmitir a estes jogos algum equilíbrio sem grandes favoritos à partida.

HERBERTO PEREIRA

COLUMBOFILIA

A. Nunes campeão meio-fundo

O grupo columbófilo "Asas do Atlântico" concluiu o campeonato de meio-fundo, realizando uma solta à distância de 98 milhas marítimas

do Funchal, ganho pelo columbófilo Ricardo Santos.

A. Nunes sagrou-se o campeão de meio-fundo/94, desta colectividade.

Classificações

Meio-fundo			
1.º	A. Nunes	11.814	Pts.
2.º	José Manuel Gonçalves	11.724	»
3.º	Celso Jardim e Filho	11.654	»
4.º	Romano Caldeira	10.718	»
5.º	Ivo Gonçalves	10.452	»
Geral/94			
1.º	José Manuel Gonçalves	27.930	Pts.
2.º	A. Nunes	27.288	»
3.º	Celso Jardim e Filho	26.834	»
4.º	Romano Caldeira	26.252	»
5.º	José Manuel C. Teixeira	25.690	»
6.º	Luis Filipe G. Mendes	25.546	»
7.º	Ivo Gonçalves	25.534	»
8.º	Rui Alberto Fernandes	24.648	»
9.º	Ricardo Santos	24.442	»
10.º	Maurício Sá	24.434	»

BILHAR

"Vida Nova" entrega prémios

Recentemente concluído, o torneio de bilhar "Vida Nova" teve a correspondente entrega de prémios.

Os três primeiros classificados receberam troféus, ao que se seguiu um convívio entre todos os participantes, acontecido no Montado do Pereiro.



Aspecto da entrega de prémios.

PESCA DESPORTIVA

Clube Naval do Seixal organiza concurso

Realiza-se no dia 5 de Junho, na freguesia do Seixal, o 1.º concurso de pesca desportiva, organização do Clube Naval do Seixal. A concentração dos pescadores far-se-á junto ao Bar Arco-Íris na freguesia do Seixal pelas 07 horas, iniciando-se a prova pelas 08 horas com término às 13.00 horas. A pesagem do pescado será no local da concentração das 13.00 às 14.00 horas, com a participantes a seguirem para o Chão da Ribeira, onde será oferecido um almoço-convívio a todos os participantes

com entrega de prémios prevista para as 16.00 horas.

As inscrições já se encontram abertas a todos os participantes na Casa das Ferragens - Rua da Alfândega, 137/39 e Rua dos Ferreiros, 74 "Baptista Fernandes, Suers".

Haverá transporte para o local do concurso com saída do Funchal pelas 05.00 horas. A organização informa que as inscrições encerram pelas 18.00 horas do dia 04 de Junho, não havendo recepção das mesmas no dia da prova.

EM DEZEMBRO

Governo francês propõe cimeira sobre SIDA

O governo francês propôs a realização a 1 de Dezembro, em Paris, de uma cimeira de chefes de governo sobre a SIDA, anunciou ontem o Ministério dos Assuntos Sociais e Saúde.

Em comunicado, o ministério refere que "esta cimeira preparada em estreita colaboração com a Organização Mundial de Saúde (OMS), será precedida de uma reunião de 40 ministros dos países do Norte e do Sul que decorrerá também em Paris", sob a presidência da ministra da Saúde francesa, Simone Veil, a 17 e 18 de junho próximo.

Nesta reunião, grupos de trabalho procurarão definir acções prioritárias, nomeadamente sobre a prevenção da propagação do vírus da doença, a redução da vulnerabilidade das populações particularmente expostas devido a factores sociais e económicos, e o melhoramento dos cuidados médicos e sociais dispensados às pessoas infectadas.

Segundo o comunicado, a cimeira de Dezembro deve aprovar "uma declaração de intenções e de princípios das mais altas instâncias governamentais e a adopção de acções concretas".

NOS AÇORES

Cavaco Silva defende novas formas de criar emprego

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, preconizou ontem, em S. Roque do Pico, "novas formas de criar emprego, assentes na imaginação". Confrontado com a iniciativa de um jovem de S. Roque do Pico que sobrevive com a venda, a estrangeiros, de miniaturas de barcos em madeira, Cavaco Silva lançou um apelo a inovação da economia.

Cavaco Silva foi também informado, depois de inaugurar o Museu da Indústria da Baleia de S. Roque, que esta instituição vai vender artesanato ligado a antiga actividade baleeira. O novo museu resulta da recuperação e adaptação de uma antiga fábrica de transformação de baleia desactivada, na sequência do abandono, nos Açores, da caça ao cetáceo.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



João Paulo Pereira Abreu

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 20 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 21 de Maio de 1994.

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO



Marina Segunda Fernandes Olim

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua saudosa parente amanhã pelas 8 horas na Igreja do Carmo, por passar neste dia o 5.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 21 de Maio de 1994.

109024.

PARTICIPAÇÃO



Angelina Barros de Freitas

FALECEU

Fernando Gouveia Gomes da Conceição, filho e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa esposa, mãe e parente, que foi moradora à Vereda dos Viveiros, e que o seu funeral se realiza hoje às 11.30 horas no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas na capela do mesmo cemitério.

Funchal, 21 de Maio de 1994.

11002

CONTINENTE AMERICANO

Livre acesso à RTPi

As emissões da RTP Internacional para as comunidades lusófonas nos Estados Unidos, Canadá e Venezuela, serão livres a partir de 1 de Julho próximo, anunciou ontem a administração da Radiotelevisão Portuguesa.

Graças à decisão de descodificar as emissões, todas as comunidades passam desde então a ter livre acesso ao sinal da RTPi, retransmitido pelo satélite «Galaxy 3» nas Américas.

De acordo com um comunicado ontem enviado à agência Lusa, para todos quantos captam a RTPi através de antenas parabólicas, em qualquer dos três países, basta apontá-las para o «Galaxy 3» nos 95,5 graus Oeste, transponder 5. A frequência de recepção nos 3.800 Gha, com polarização vertical.

No que concerne às comu-

nidades portuguesas servidas por redes de cabo, a situação é diferente, embora o objectivo seja o mesmo, acrescenta o documento da RTP.

A empresa refere que tem vindo a preparar, de há um ano a esta parte, a retransmissão da RTPi nos «pacotes básicos» das redes de cabo que servem as grandes comunidades lusófonas nos Estados Unidos, havendo igualmente contactos nesse sentido no Canadá e na Venezuela.

No caso específico dos Estados Unidos, as negociações em curso com numerosas empresas de redes de cabo estão suficientemente avançadas para se perspetivar o acesso imediato de muitas comunidades às emissões logo no dia 1 de Julho.

A RTP solicita, ainda, a colaboração de todas as personalidades ou associações comunitárias empe-

nhadas na retransmissão da RTPi nas redes de cabo da sua área geográfica, pelo que devem contactar a empresa para lhe facultarem todas as informações úteis sobre a actual situação da retransmissão em cada uma delas.

A codificação das emissões da RTPi nos Estados Unidos esteve na origem de manifestações protagonizadas por membros da comunidade luso-americana, em protesto pela obrigação de pagar para as receber, considerado discriminatório em relação às outras comunidades.

Os protestos assumiram maior relevância na zona de Massachusetts e Rhode Island, tendo-se concentrado cerca de 10 mil pessoas em Taunton, no dia 1 de Maio, numa manifestação contra esse pagamento, organizada pela «WIFD-Rádio Globo» com o apoio do deputado estadual António Cabral.

LANCHA RENOVADA

«Brisa do Mar» regressa à pesca desportiva

A lancha de pesca desportiva «Brisa do Mar» está de novo em actividade. Após quatro meses de paragem forçada por motivo de avaria, esta embarcação regressou recentemente às águas da Madeira.

Propriedade da empresa «Turipesca», esta lancha é das mais antigas no seu ramo, sendo prestigiada internacionalmente. Este estatuto especial foi ganho graças aos vários recordes que alcançou na pesca de vários exemplares, dos quais destacamos o «Blue Marlin». Contudo, há algum tempo atrás sofreu um curto-circuito,



«Brisa do Mar» de novo na pesca desportiva.

que obrigou à sua docagem no estaleiro de São Lázaro. Agora, a «Brisa do Mar» voltou aos mares e à

pesca, completamente reparada e com as mesmas condições que a tornaram famosa.

ITÁLIA

Berlusconi com luz verde para governar

O primeiro-ministro italiano, Silvio Berlusconi, conseguiu ontem luz verde para governar, após ter ultrapassado com êxito o último obstáculo na Câmara de Deputados, que lhe deu um voto de confiança.

A votação aconteceu sem

surpresas, com 366 votos a favor do governo contra 245, após dois dias de discussões, anunciou a presidente da Câmara Baixa, Irena Pivetti. Berlusconi necessitava apenas de 306 votos a favor do seu executivo.

O Senado aprovou também, na quarta-feira,

uma moção de confiança no Governo, mas com uma margem de votos bem menor, uma vez que o executivo não dispõe de maioria absoluta na Câmara Alta.

O governo de Berlusconi está finalmente investido de todos os poderes que lhe permitem por-se ao trabalho.



TURISPOISO

RESTAURANTE
CASA DE ABRIGO DO POISO

Telefone 782269

Informa
que HOJE AO ALMOÇO
A SALA encontra-se lotada
por motivo de reunião particular

A gerência

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Instrumento agrícola para lavrar a terra; título honorífico de certos dignatários da igreja. 2 - Estaciona; tingir de azul. 3 - Carta de jogar; que existem poucas; artigo definido; basta. 4 - Rato (alguma coisa); passagem subterrânea; matemática (abrev.). 5 - Catedral; doente; habite. 6 - Cada um dos cânticos da Bíblia; prendera com elos. 7 - Tirai; fechar as asas para descer mais depressa; nota musical. 8 - Pronome pessoal (fem.); amorfo. 9 - Partia; cheiro; queima.

VERTICAIS:

1 - Limalha; conheço. 2 - Rente; assoalhada de uma casa. 3 - Atmosfera; cidade industrial do Japão. 4 - Oferecer; pronome pessoal (fem.). 5 - Átomo (abrev.); a voz do gato (pl.). 6 - Instrumento composto de uma peça metálica suspensa por um fio, empregado para verificar a verticalidade; poeira. 7 - Mulher pequena; tio dos americanos. 8 - Deus do sol no antigo Egípto; preferida. 9 - O vinho que se aplica em medicamentos; pequeno poema da Idade Média. 10 - Rio português; sinal. 11 - Alumínio (s.q.); maior; artigo definido. 12 - Colocaras a data. 13 - Demente; fúria.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



(Soluções na Agenda)



the small society

by Bill Yates

PODE SER QUE SE NÃO NOS ESFORÇÁSSEMOS TANTO PARA NOS DIVERTIRMOS...

...NOS DIVERTISSEMOS UM POUCO MAIS!



Bill Yates 1-70



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
- Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
- Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
- Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
- Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES**
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
- Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
- Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
- Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)**
- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
- Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR
- Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
- Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

- Centro do Infante (Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas



URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telepip)



DRA. MAYA

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



0670 100 621

Você deve fazer primeiro aquilo que não gosta para que depois fique à vontade. Tente concentrar-se para que o seu trabalho consiga ser perfeito. Seja cortês.

TOURO - 21/4 A 21/5



0670 100 622

Mantenha uma promessa que fez seja qual for o custo. As coisas que você previa serem rápidas estão a levar tempo demais, no entanto não desespere. Seja metódico.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6



0670 100 623

Você tem uma certa tendência para fazer erros, tente evitá-los ou pelo menos corrigi-los. Não deixe que o seu companheiro sinta falta do seu carinho. Seja positivo.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



0670 100 624

A sorte não está do seu lado mas não desanime. Tente não criar problemas em redor de coisas sem importância. Ponha de lado a rotina. Seja verdadeiro.

LEÃO - 23/7 A 23/8



0670 100 625

Não se deixe influenciar por forças exteriores, mantenha-se firme nos seus ideais. Evite riscos desnecessários mas não se feche num casulo. Ponha de lado toda essa desconfiança. Tente agir com tacto.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



0670 100 626

Você deveria mostrar um pouco mais de respeito por aqueles que são mais experientes. Não use a força para obter aquilo que pretende. Seja franco.

BALANÇA - 24/9 A 23/10



0670 100 627

Não se esqueça que tudo tem um limite, não deixe para amanhã o que tem de fazer hoje. Os pagamentos em atraso não o fazem poupar dinheiro. Seja objectivo.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



0670 100 628

Uma decisão que tem vindo a evitar tem que ser tomada sem demoras ou poderá ser demasiado tarde. Não acredite demasiado na sorte. Seja cordial.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12



0670 100 629

Não perca tempo com coisas que não lhe dizem respeito. Não espere que os outros mostrem boa vontade perante si se não for você a dar o primeiro passo. Tente perdoar.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1



0670 100 630

Não leve um hobby demasiado a sério. Escute atentamente aquilo que os outros lhe pretendem transmitir e não se torne demasiado enfadonho. Seja lúcido.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2



0670 100 631

Você será capaz de lidar com um assunto prático se não abusar da teoria. Tente evitar os erros. De mais atenção à sua família. Não seja tão ciumento.

PEIXES - 20/2 A 20/3



0670 100 632

Leve a cabo os projectos que tem vindo a realizar. Faça os possíveis para não se contrair e não exagere. Dê ao seu companheiro uma prova do seu amor e carinho. Seja carinhoso.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Beatriz Amélia Rodrigues, D. Antónia de Jesus Mendonça, D. Maria José Gomes Tolentino de C. Sardinha, D. Olga Luís Ornelas de Bettencourt Mimoso, D. Derta Mesquita de Oliveira, D. Maria Pia de Castro e Abreu Trigo, D. Maria Ilda de Freitas Teles, Maria Filomena Ferreira

de Sousa Gomes da Silva Martins.

A menina: Ema Margarida Gonçalves Melim.
Os senhores: Joaquim Manuel de Sousa, José Jorge da Silva Leça Martins, José Manuel Reis Correia, Raul Gomes Serrão.
Os meninos: José António Gonçalves Caires Camacho, José Victor Gomes Pereira



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL.
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA

VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

SITUADO NA FORTALEZA DE SÃO TIAGO
Horário: das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

AVENIDA ARRIAGA N.º 48 - FUNCHAL
COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO • GRAVURAS • LIVROS RAROS • MOEDAS • HISTÓRIA DA MADEIRA.
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - ARADO; PRE-LADO. 2 - PARA; ANILAR. 3 - AS; RARA; OS; TA. 4 - ROO; TUNEL; MAT. 5 - SE; MAL; MORE. 6 - SALMO; ELARA. 7 - SACAI; SIAR; SI. 8 - ELA; APATICO. 9 - LA; AROMA; ASSA. VERTICAIS: 1 - APARA; SEI. 2 - RASO; SALA. 3 - AR; OSACA. 4 - DAR; ELA. 5 - AT; MIAR. 6 - PRUMO; PO. 7 - ANA; SAM. 8 - RA; ELEITA. 9 - ENOL; LAI. 10 - LIS; MARCA. 11 - AL; MOR; OS. 12 - DATARAS. 13 - ORATE; IRA.

DIFERENÇAS

1 - GOLA, 2 - TUJULO, 3 - CARTAZ, 4 - CHAPÉU (ABA), 5 - CASCA, 6 - MANGA, 7 - TUJULO, 8 - CHAPÉU (COPA).



2 - Mini - Bus de 6 lugares
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)
22 20 00 Largo do Município
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)
22 64 00 Mercado
22 79 00 Campo da Barca
22 83 00 Rua do Favila
6 16 10 Gorgulho
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)
74 31 10 Santo António (Igreja)



AEROPORTO

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
EY3814	11.05	Paris
TP165	12.10	Lisboa
TP907	12.25	Porto Santo
TP111	12.50	Porto
GT300	13.05	Gatwick
EY4610	13.50	Paris/Nante
TP167	14.40	Lisboa
TP190	17.10	Lisboa
TP195	19.05	Porto Santo
TP171	19.40	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP435	22.30	Paris
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP434	07.15	Paris
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
TP166	09.55	Lisboa
TP906	11.15	Porto Santo
EY3914	12.00	Paris
TP191	13.00	Ponta Delgada
TP110	13.40	Porto
GT301	13.50	Gatwick
EY4710	14.40	Nante/Paris
TP170	15.30	Lisboa
TP914	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP916	19.35	Porto Santo
TP174	20.30	Lisboa
TP918	21.15	Porto Santo
TP178	23.00	Lisboa

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

2-6 de 2.ª a sexta-feira
- DF só aos domingos e feriados
- S ó aos sábados
- 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.

FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE
CENTRAL - Rua do Bettencourt
- Telef. 220439.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	168,97	171,47	Coroa Norueg.	23,51	23,91
Notas maiores	169,47	171,97	Coroa Din.	26,02	26,42
D. Mark	102,40	103,30	Libra Irlandesa	250,82	253,82
Franco Francês	29,87	30,22	Dracma Grega	0,6478	0,7078
Libra Inglesa	255,25	258,25	Dolar Canada	122,28	124,28
Peseta	1,2325	1,2625	Notas Maiores	122,78	124,78
Lira	0,1007	0,1107	Xelim Austríaco	14,45	14,75
Florim	91,25	92,05	Mark Finland	31,14	31,59
Franco Belga	4,9525	5,0225	Rand	28,44	38,44
Franco Suíço	120,02	121,12	D. Australiano	122,82	124,82
Coroa Sueca	21,89	22,29	Bolivar	0,85	1,35

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	170,325	171,007	Coroa Sueca	22,149	22,238
D. Mark	102,794	103,206	Coroa Norueg.	23,760	23,856
Franco Francês	30,063	30,184	Coroa Din.	26,268	26,374
Libra Inglesa	256,739	257,768	Libra Irlandesa	252,310	253,321
Peseta	1,2450	1,2500	Dracma Grego	0,6864	0,6891
ECU	198,062	198,856	Dolar Canada	124,030	124,527
LIRA	0,10747	0,10790	Xelim Austríaco	14,616	14,675

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado. Vento em geral fraco de Oeste de 15 a 20 km/h. Aguaceiros fracos. (Previsão)



AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva passando a aguaceiros. (Previsão)



DOMINGO

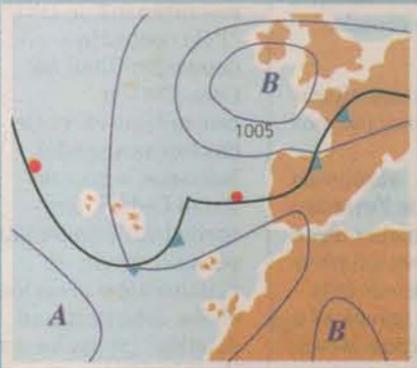
Períodos de céu muito nublado. Vento fraco de Norte de 10 a 15 km/h. (Previsão)

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX.	MIN	TEMPO
Lisboa	18	13	Muito nublado
Madrid	15	9	Muito nublado
Londres	14	8	Chuvisco
Paris	16	11	Chuva
Bruxelas	16	9	Muito nublado
Amesterdão	16	8	Neblina
Genebra	15	10	Muito nublado
Roma	21	14	Muito nublado
Oslo	14	7	Aguaceiros
Copenhaga	14	8	Muito nublado
Estocolmo	14	3	Muito nublado
Helsínquia	13	4	Muito nublado
Berlim	12	7	Chuva
Viena	20	13	Muito nublado
Varsóvia	22	12	Muito nublado
Atenas	27	18	Limpo
Moscovo	11	6	Neblina



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELEVISÃO

SÁBADO - 21 DE MAIO

RTP - Madeira

- 09.00 Abertura
- 09.02 O Génio Desastrado
- 09.25 Dinossauros
- 09.50 As Gémeas de Santa Clara
- 10.15 Clube Disney
- 11.35 Viagens Na Minha Terra
- 13.00 Notícias
- 13.05 A Fama no Século XX
- 13.55 Concurso: Palavra Puxa Palavra
- 14.40 Cine Sábado: «007 os Diamantes são Eternos»
- 16.35 Isto é Magia
- 17.05 Os Trintões
- 18.00 Notícias
- 18.15 Cartaz TV
- 18.45 Totoloto
- 19.00 Futebol: Benfica / União
- 20.50 Jornal de Sábado
- 21.20 Os Simpsons
- 21.45 Concurso: Parabéns
- 23.30 Pela Noite Dentro: «Triângulo Explosivo»
- 01.15 Fecho

RTP - Internacional

- 14.00 Notícias
- 14.05 Sem Limites
- 14.30 O Rosto da Europa
- 15.00 Euronico
- 16.00 Arraiais Madeirenses
- 16.15 Concurso: Palavra Puxa Palavra
- 17.00 RTP 5 - Magazine da RTPi
- 18.00 Danças Vivas
- 18.30 Eu Tenho Dois Amores: Com Marco Paulo
- 19.00 Jornal de Sábado
- 19.30 De Lisboa Com Amor
- 19.35 Concurso: Parabéns

- 21.05 Clubissimo - estreia
- 21.55 Série Dramática: O Grande Irã - estreia
- 22.35 Notícias e Fecho
- 4 - TVI**
- 08.00 Abertura
- 08.02 Animação
- 09.00 Infantil: A Casa do Tio Carlos
- 10.00 Série: Lassie
- 10.30 Informação Médica: Do Fundo do Coração
- 11.00 Desporto: Contra-Ataque
- 12.30 Meteorologia
- 12.40 Telenovela: Estrela (108.º a 112.º)
- 16.40 Filme: «A Conquista do Planeta Dos Macacos»
- 18.30 Informação Quatro
- 19.00 Série: Marés Vivas (7.º)
- 19.50 Top 25 - Entrada do Dia
- 19.55 Concurso: O Jogo do Ganso
- 22.30 Últimas Notícias
- 22.45 Cinema Quatro: «A Câmara Secreta»
- 01.00 Meteorologia
- 01.05 Encontro



RÁDIO

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região
- SUPER FM, 89.8 - Funchal

- e 94.1; 94.8; 96.5
- CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5
- ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sule 531; 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
- RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0



CINEMA

CINE JARDIM

- 15.00, 17.30 e 21.30 horas
- «Sintonia do Amor»

CINE D. JOÃO

- 14.05, 16.35, 19.05
- «Do Cabaré para o

- Convento II» e 21.35 horas
- Estreia
- «A Idade da Inocência»
- CINE SANTA MARIA**
- 14.30, 17.00 e 21.30 horas
- «Sol Nascente»

Restaurante CASA MADEIRENSE

SEMANA GASTRONÓMICA ESPECIAL EM VARIEDADES DE ATUM DE 14 A 22 DE MAIO

APERITIVO

OFERTA DA CASA

Recebemos sempre cavacos, sapateiras e amêijoas vivas. Sempre peixe fresco. AGUARDAMOS A VOSSA VISITA. ENCERRADO À SEGUNDA-FEIRA.

ESTRADA MONUMENTAL, 153 TELEF. 766700

LEILÃO

Hoje, sábado, 21 do corrente, pelas 15 horas, na sede da AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação que consta de diversos mobiliários assim como de muitos objectos de adorno conforme tudo foi discriminado nos diários de ontem.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF. 221200

Fundação Portuguesa de Cardiologia

Espaço próprio para atendimento público, para alertar as pessoas no controlo dos factores de risco de doença coronária.

Prevenir antes de remediar:

- Tensão - Colesterol
- Tensão - Glicemia (diabetes)
- Tensão

Horário: todos os dias, incluindo domingos, das 11.00 às 20h00.

Centro do Infante - Marina Shopping - loja 139. Entrada pela Avenida do Mar

Mês de Maio / Mês do coração

Previna-se

Com a Fundação Portuguesa de Cardiologia

Loja 136 Marina Shopping

Medição da Tensão Arterial, glicemia e colesterol, controlo do peso, aplicação de injecções

NA TAP Greve com grande adesão

Mais de 90 por cento dos trabalhadores da TAP associados no SITAVA paralisaram ontem durante quatro horas, causando atrasos pouco significativos nos voos e alguma confusão nas operações de terra, disse à agência Lusa fonte sindical.

Luísa Ramos, da direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos (SITAVA), salientou a forte adesão à paralisação, que aumentou nos últimos dois dias, mas admitiu que, para os utentes da TAP, a greve pouco se notou.

"Estas greves parciais, cumpridas ao longo de quatro dias, mostraram bem o descontentamento dos trabalhadores e a sua disponibilidade para continuarem a lutar pelas suas reivindicações", disse a sindicalista.

Os associados no SITAVA, maioritariamente pessoal de terra, cumpriram quatro horas de greve terça-feira, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira contra o congelamento salarial, a substituição do acordo de empresa pelo regime succeâneo e os despedimentos.

CONSTITUIÇÃO SUSPENS A Ucrânia não aceita a independência da Crimeia

• O parlamento ucraniano suspendeu ontem a Constituição independentista da Crimeia adoptada algumas horas antes pelo Parlamento desta república autónoma ucraniana pró-russa.

Na resolução adoptada pelos parlamentares de Kiev, numa sessão à porta fechada, indica-se que é dado um prazo de dez dias ao Parlamento da Crimeia para voltar a respeitar a Constituição e as leis da Ucrânia.

O texto, votado por iniciativa do presidente Leonid Kravtchuk, não precisa quais as medidas que serão adoptadas se o parlamento da república autónoma se recusar a anular a sua Constituição.

O parlamento da Crimeia restabeleceu ontem uma Constituição datada de 1992, que prevê o estabelecimento de relações com a Ucrânia na base de tratados, a instauração de uma

nacionalidade e a criação de forças armadas republicanas.

Susceptíveis de vir a desencadear um conflito tripartido Rússia/Crimea/Ucrânia, as decisões do parlamento ucraniano de restabelecer a Constituição de 1992, foram reforçadas ontem à tarde pela adopção de uma resolução que obriga todos os recrutados residentes na Crimeia a cumprir o serviço militar no território da península.

Sobre o assunto pronunciou-se, entretanto, a Frota do Mar Negro declarando-se disposta a receber todos os recrutas da Crimeia.

Em comunicado, aquela força disse ainda que não se manterá arredada do pro-



A população da Crimeia aprovou, em referendo, um afastamento da Ucrânia.

cesso que está a decorrer na Crimeia.

As acções em curso nesta república autónoma levaram também alguns deputados russos a apelarem à protecção da Crimeia, enquanto o presidente russo advertia o seu homólogo ucraniano a abster-se de usar da força na região.

Península situada a Sul da Ucrânia com 27.000 quilómetros quadrados, a Crimeia, que foi integrada na Ucrânia em 1954 por Nikita Khruchchev, continua a ter

uma população maioritariamente russófona (67 por cento).

República autónoma ucraniana desde Fevereiro de 1991, a Crimeia elegeu pela primeira vez um presidente em Janeiro de 1994 - Yuri Mechkov favorável a uma aproximação a Moscovo - e em Março, contra a opinião de Kiev, realizou um referendo onde 80 por cento da população se pronunciou favorável a uma maior autonomia face à Ucrânia.

Embargo contra o Haiti

O secretário-geral da ONU, Butros-Ghali, deu ontem "luz verde" à entrada em vigor do embargo comercial total contra o Haiti a partir das zero horas de domingo.

Numa comunicação ao Conselho de Segurança, Ghali indicou que os militares haitianos continuam a não cumprir os "Acordos da Ilha do Governador", assinados em Julho de 1993, que respeitam ao restabelecimento da democracia no Haiti, em conformidade com a resolução 917 da ONU. "Pelo contrário - denunciou Ghali no Conselho - o comandante-em-chefe das forças armadas haitianas, o general Raoul Cedras, tem sustentado uma tentativa para substituir ilegalmente o presidente eleito, Jean-Bertrand Aristide" (no exílio em Washington).

Dossier Totta/Banesto

A Comissão Europeia (CE) recebeu ontem a notificação do projecto de concentração que resulta da compra do Banco Espanhol de Crédito (Banesto) pelo Banco Santander, informou um porta-voz comunitário. Os responsáveis pela CE vão determinar se a operação está conforme ao regulamento de fusões e concentrações, aprovado pelos "Doze" em Setembro de 1990. O regulamento concede à CE o poder de autorizar todas as operações que envolvam um volume de negócios superior a 250 milhões de ecu (49,62 milhões de contos), o que deverá, segundo os comissários, ser o caso da compra do Banesto pelo Santander.

ITÁLIA

Líder da extrema-direita distancia-se do fascismo

O líder da extrema-direita italiana Aliança Nacional (AN), Gianfranco Fini, distanciou-se ontem do chamado "fascismo histórico", refutando os receios internacionais suscitados pela presença de ministros da "AN" no elenco governativo italiano.

"Se nos pedirem para subscrevermos uma declaração sobre os princípios do antitotalitarismo e da democracia, fa-lo-emos", disse Fini no decorrer do debate de investidura celebrado na Câmara dos Deputados italiana.

Por seu lado, o novo presidente do conselho de ministros de Itália, Silvio Berlusconi, pediu ontem à tarde a confiança dos 630 deputados italianos, ao mesmo tempo que se comprometia a governar o país "ao centro".

Berlusconi, que concluiu as intervenções de dois dias no âmbito do debate sobre o voto de confiança da Câmara dos Deputados, após ter obtido, na passada quarta-feira, a confiança do Senado, reafirmou a legitimidade do seu governo saído das elei-



Silvio Berlusconi deverá gerir os conflitos provocados pela inclusão de extremistas no seu governo.

ções de 27 e 28 de Março últimos em Itália.

Na sua intervenção, Berlusconi disse dirigir uma coligação governamental que se aproxima de uma "esquerda liberal", por intermédio dos cristãos reformadores, se posiciona ao centro, com o seu movimento "Forza Italia", ao mesmo tempo que entende a "Liga do Norte" como uma "força motriz" e a "Aliança Nacional" como uma "direita constitucional".

"Não creio que lhe possamos chamar um governo de direita, pois no que concerne ao executivo, julgo ter bem firme nas mãos o leme do centro", prometeu o chefe do governo italiano.

O governo concluirá a sua investidura na votação que se realizou ontem à noite, no termo do debate em que obterá infalivelmente a confiança da Câmara dos Deputados, mercê da maioria absoluta de que dispõe neste órgão.

EM LISBOA

Magistrados defendem maior participação na UE

Os presidentes dos Supremos Tribunais e os Procuradores-Gerais dos "Doze" defenderam ontem, em Lisboa, a necessidade dos magistrados terem mais voz na União Europeia (UE), como garante da democracia e dos direitos do homem.

É a "Europa dos Magistrados", nas palavras do Procurador-Geral da República, Cunha Rodrigues, que sublinhou a competência dos Juizes e do Ministério Público para garantir que "a Europa da segurança (dos Acordos de Schengen) tem de ser também a Europa das Liberdades".

Para os magistrados, segundo o Procurador-Geral-Adjunto José Santos Pais, a cooperação judiciária entre os "Doze" tem de ser encarada como uma necessidade para responder aos novos desafios da UE e tem de passar por aqueles que administram a Justiça.

A cooperação judiciária e o papel dos magistrados na UE foi um dos temas da reunião bienal dos Presidentes dos Supremos Tribunais e dos Procuradores-Gerais da República, que se realizou em Lisboa entre terça-feira

e ontem, com a participação também dos Presidentes do Tribunal de Justiça das Comunidades e do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem.

Dos "Doze", só os representantes da Grécia não puderam participar nos encontros de Lisboa, embora, disse o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Joaquim de Carvalho, tenham enviado comunicações e trabalhos sobre todos os temas propostos pela delegação portuguesa.

A reunião começou com a discussão do "problema" da Justiça e os "Mass Media", tendo-se concluído pela necessidade de maior cooperação entre todos os intervenientes.

"O problema não é apenas de Portugal, mas no nosso País estamos numa fase ainda de aprendizagem", referiu Joaquim de Carvalho, na conferência de imprensa para balanço dos trabalhos.

Para o presidente do STJ, "há falta de preparação" de juizes e jornalistas para ultrapassar os problemas que se colocam pelo acompanhamento informativo de julgamentos ou evolução de processos.



Os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS terão direito a uma vinheta mediante a apresentação de 5 selos publicados diariamente por este matutino.



Dá este cupão à mãe, ao pai, ao avô ou avó, ou a qualquer outra pessoa especial para ti. Quando todos os abraços estiverem esgotados não te preocupes, faz tu mesmo outro cupão!

HOJE ÀS 11 HORAS Manel-Girassol

Vem juntar-te à Malta que todos os sábados faz do Manel-Girassol a sua festa semanal. Tens teatro, concursos, passatempos, brincadeiras, música e prémios. Às 11 horas, na RDP-Madeira, esperamos por ti. E pela tua companhia.



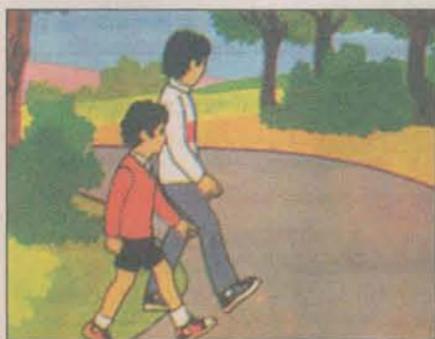
Nos passatempos podes ganhar bons livros.

PÁGINA 4

EDUCAÇÃO RODOVIARIA

Sentido obrigatório

Não nos podemos descuidar. Tal como os automóveis, também nós temos sentidos obrigatórios na estrada. As passeadeiras são, apenas, um entre tantos outros exemplos. Tenho visto Malta a circular em contra-mão.



Nunca atraveses próximo das curvas.

PÁGINA 3

« NATUREZA COM AMOR »

Nuvens de água



Um cenário muito bonito e frequente na Madeira: nuvens a rasar as montanhas.

- Temos nascentes a grande altitude. Vamos saber, agora, de onde vem tanta água. Cuidado! Há núvens carregadas de água.

Mergulham como que endoidecidas das encostas e correm sem destino.

Para que possamos apreciar a beleza das nascentes,

importa ter em atenção o seguinte fenómeno no norte da ilha: as nuvens sobem ao nível do mar pela encosta. Fixam-se em geral entre os 700 e 800 metros, adensam-

se para cima dos 1000 metros e chegam aos 1300. Para baixo e para cima destas altitudes é frequente haver bom tempo, enquanto na faixa central, por vezes, chove. Disto resulta que a captação de águas se situa ao redor dos 1000 metros. É por esta medida que se situam as levadas.

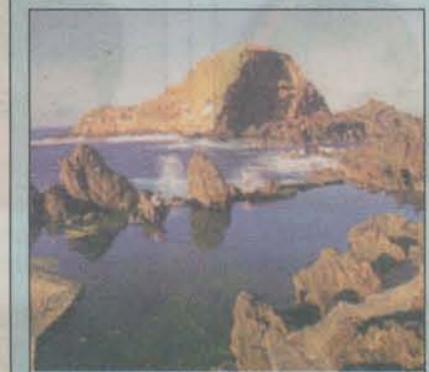


Duarte Marco Silva Gouveia.

CONCURSO CONHEÇO A MADEIRA



Banho natural



Podemos considerar-nos felizes por termos tanto mar à nossa volta. É um dos fascínios da nossa Madeira. Toda a sua costa conhece bem o perfume da água salgada.

Somos fartos em mar mas, por estas bandas da cidade, o acesso é cada vez mais apertado. Na costa norte da ilha, há bons exemplos de aproveitamento da orla. Esta piscina natural é o orgulho de um concelho. Que se chama...

Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MALTA DO MANEL - CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» - RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado.

Resposta da semana passada: Concelho de Câmara de Lobos e a vencedora é João Carlos Luís Rodrigues.

Vem ao Diário levantar um cartão que te dará direito ao prémio, uma oferta da... «LOBINHOS» e... Parabéns.



Existem 10 diferenças entre estes dois painéis. Quantas descobres tu?

Roda-pé

O melhor é ficar de boca calada. Está na moda. E não vale a pena tentar contrariar a Malta. Nem fixei o seu nome. Fiquei hipnotizado com os seus gestos. E só para eles tive olhos.

Antes de pisar o palco, o apresentador, olhando para o seu umbigo, diz que se trata de um membro do seu clube de fãs.

Palmo e meio de admirador do nosso grande "Eu Tenho Dois Amores". Que, pelos vistos e a avaliar pelo desfile de convidados, não tem dois. Tem o país inteiro a imitá-lo.

O artista de palmo e meio termina a actuação.

Fico a falar com os meus botões e a pensar naquele seu jeito para passar o microfone de uma mão para outra. A plateia aplaude de pé. Tanto calor, não terá agradado ao Marco. Dores de cotovelo, foi o que revelou. Triste fiquei eu. A pensar que este país fabrica vedetas a todo o custo. Nem que para isso tenha de usar as crianças. Prefiro, então, aquele meu primo Fábio. Não sei onde esta vivaça criatura, de dois anos e picos, aprendeu a dizer o que quer ser quando for grande. Tem graça ouvir daquela boca inocente: "Quero ser o Alberto João". Este é o peso da televisão.

Cristiana Maria
Granito CamachoPaulo André
Gonçalves CamachoCarla Isabel
Vieira RodriguesJosé Gonçalo
Carvalho M. SaldanhaCláudia Sofia A.
Henriques FernandesLuís Filipe
Perregil ManoMaria Raquel
Capelo AguiarJoão Márcio Mendes
Martins PereiraSílvia Maria Andrade
Vieira KanPaulo José
Campos MarquesAna Carolina
Câmara FreitasFernando
DanielÉrica Catarina
F. MendonçaAlcides Valdemar
Alves TeixeiraFilipa Nicola
Vasconcelos AguiarFábio Nuno
Gonçalves GomesJoana Margarida
S. NóbregaRui Alexandre
Camacho FariaRaquel José
Cruz JardimVítor Hugo
Sousa PereiraMarta Carolina
F. Teixeira SantosFábio André
Ferreira RodriguesSílvia Patrícia
Fernandes GonçalvesJoão Pedro
Silva FerreiraCristina Isabel
Aguiar FreitasHugo Ricardo Soares
H. V. BarradasSara Margarida
Palermo FernandesDiogo Alexandre
Spínola SantosSusana José
Vieira SilvaNuno Miguel
Matias SáCláudia Maria
Pereira CamachoEduardo Nuno
Ferreira VasconcelosJoana Andreia
Passos TeixeiraAntónio José
Moderno PereiraCarina
SofiaJosé Bruno
Ferreira MarquesAna Bela
Abreu NevesLuís Filipe
Silva FreitasFátima Rubina
Correia da SilvaJosé Natércio
Mendonça FreitasNatércia Nunes
Pinto

*Envia as tuas fotos
de aniversário
com uma semana
de antecedência*

Dia 21/05

Carla Isabel Vieira Rodrigues, Luís Filipe Silva Freitas, Cláudia Sofia A. H. Fernandes, Ricardo Miguel Almeida Rodrigues, Cláudia Sofia A. Henriques Fernandes, Cristina Filipa Abreu Sousa, Marta Isabel Gomes F. Nunes, Cristina Filipa Abreu Sousa.

Dia 22/05

Helena Isabel Mendonça Pereira, Ana Paula Nóbrega Freitas, Henrique Nuno de E. Teixeira, Joana Andreia Passos Teixeira, Martinho Luís Gomes Faria, Nicholas de Freitas, José Gonçalo C. M. Saldanha, Cristina Isabel

Aguiar Freitas, Joana Andreia Passos Teixeira.

Dia 23/05

Tatiana Santos Rocha, Luís Miguel Henriques Silva, João Luís Castro Freitas Canha, Luís Filipe Perregil Mano, Rosa Márcia Rodrigues Freitas, Sílvia Freitas Nunes, Telmo Nuno Gouveia Pereira, Andreia Luísa Gouveia Silva, João Luís Castro Freitas Canha.

Dia 24/05

Cristiana Maria Granito Camacho, Ricardo Jorge Gomes, Bruno José Pernetá Correia Pedro Miguel T. Pinto Fernandes, Luís Carlos Abreu Morgado, Sara Margarida Paler-

mo Fernandes, Susana José Vieira da Silva, Joana Margarida Santos Nóbrega.

Dia 25/05

Paulo José Campos Marques, João Pedro da Silva Ferreira, Joana Dantas de Freitas, Cláudia Maria Pereira Camacho.

Dia 26/06

Maria Raquel Capelo Aguiar, Fábio Nuno Gonçalves Gomes, Andreia Raquel Freitas Marques, Catarina Rodrigues Camacho, Romeu Fernando Pestana.

Dia 27/05

Cláudia Sofia Sousa Teixeira, Cátia Andreia Malho Teles.

DIÁRIO
da
Malta do Manel

PREENCHE COM LETRA MAIÚSCULA
E ENVIA PARA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
CLUBE DA MALTA DO MANEL
RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8 - 9000 FUNCHAL

ENVIA RÁPIDO PARA RECEBERES
O TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome

Morada

Nascido(a)
no dia mês 19

Escola onde estudas

Classe que frequentas

Concurso Manel/"Papa Massas"

Pergunta: Chamam-lhe o "bacalhau" de Câmara de Lobos. É bom como petisco, mas há quem o prefira cozido, salpicado de salsa e regado com vinagre e azeite. Lá, na vila piscatória, dão-lhe um nome muito original... Que é...

Nome

Idade

Morada

Telef.

Respostas ao:
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - Rua da Alfândega, 8



"Meu bicho, meu amigo"

UMA VIDA A ANDAR PARA TRÁS ...

O caranguejo!

- Já falámos aqui em vários tipos de animais terrestres mas, a vida aquática é muito interessante, e há quem se dedique a estudar algumas espécies marítimas e, dizem que «...é completamente diferente, e estimulante, começando pelo meio, a forma como se deslocam e até como respiram».

MANUELA HOMEM

O papel que os Crustáceos desempenham no mar é semelhante àquele que têm os insectos em terra. Os maiores, que nos são mais familiares são: os caranguejos, os lavagantes, as gambas e os camarões, que têm um aspecto tal, que mais facilmente seriam tomados por moluscos.

Há caranguejos que se assemelham a pedras, ao coral e a outros elementos do seu «habitat». Outros confundem-se com a areia ou ainda com as fendas das rochas.

Apesar da sua forte carapaça e de tão formidáveis pinças, os caranguejos manifestam, em geral, uma gama extensa de adaptações de formas e costumes, todas dirigidas num mesmo sentido: a protecção da camuflagem. Mas, existem várias espécies de caranguejos: Pé-Leve, Cavalete, Cava-Terras, Bocas e o Caranguejo-Violinista. Este último, emite sons curiosos (daí a origem do seu nome), vive nos lamaçais e nos pântanos salgados.

As fêmeas têm aspecto normal, mas os machos

apresentam uma pinça muito mais desenvolvida do que a outra, muitas vezes maior que o corpo.

Todos os caranguejos podem respirar ao ar livre e viver fora de água, mas não são verdadeiramente terrestres, pois têm a necessidade de regressar ao mar para se reproduzirem.

Era um dia de sol intenso. Estávamos em época de Verão! No mar vivia-se um dia muito agitado. Eu vou explicar porquê...

Normalmente quando se fala num reinado, pensa-se sempre numa figura que tivesse marcado ao longo dos tempos a nossa história: O REL. Por exemplo, a história dos nossos antepassados não fomos nós que a fizemos, herdámos esses acontecimentos. Agora, a nossa história, da nossa vida, depende única e exclusivamente de nós próprios. Somos nós, os reis dos condados que quisermos, e fazemos muralhas, idealizamos sonhos, inventamos histórias.

No mar existia alguém que era soberano. Alguém que mandava em todos os

Crustáceos. Ela era Rainha, «senhora dos mares». Era um cavalo-marinho. Tinha os cabelos muito compridos da cor do sol, os olhos pareciam duas esmeraldas. Elegante e invejável entre todas aquelas que a rodeavam. Mas entre tantas espécies de crustáceos, havia um caranguejo-violinista que se tinha apaixonado pela Rainha. E pensava que a sua aproximação ao «poder» seria quase impossível, mais ainda, era um insignificante caranguejo entre tantos outros.

— Como é que ela vai reparar em mim? — pensava o caranguejo.

Passaram-se horas, dias, meses e o pobre caranguejo andava triste sem saber o que fazer. Certo dia, foi anunciada uma festa no Reino, e todos procuravam no fundo do mar uma prenda para a Rainha. Foi assim que se gerou a confusão, pois todos e todas queriam arranjar a melhor prenda. Chegara o grande dia. Em frente do palácio tinha uma fila a perder de vista... Mas, com paciência e muita persistência o

caranguejo atingiu o objectivo que há muito esperava: ver a Rainha e, mostrar-lhe como gostava dela, e como ele não era um simples caranguejo como todos os outros.

Chegado perto da Rainha a sua voz bloqueou, não conseguindo dizer uma única palavra. Foi então que ela perguntou:

— Qual é a prenda que me trazes? — Eu... respondeu o caranguejo

— Tu! Mas para que é que eu quero um caranguejo insignificante, que ainda por cima anda mais para trás do que para a frente? retorquiu a Rainha

— Excelentíssima Rainha, eu tenho muito mais valor do que vossa Alteza pensa. Dito isto, começa a emitir sons com a ajuda da sua pinça.

Todos se calaram a ouvir aquela melodia. A Rainha não quis ver nem ouvir mais ninguém naquele dia e, finalmente tinha chegado a sua vez! Ali, ele tinha conseguido mostrar que não era um simples caranguejo como os outros, que possuía os seus valores, que nem sempre, tudo aquilo que parece ser, é, na realidade.

E deu-nos uma lição. Nunca julgues as pessoas quando não as conheces, pois por trás de cada um de nós, existe uma RAINHA ou quem sabe um REL!

Um avião de beijinhos e... sonhos cor-de-rosa !!!

PRÉ-HISTÓRIA O bicho só pesa 6.000 quilos



O objectivo era atirá-lo para um pântano.

Como é que os homens pré-históricos conseguiam apanhar um mamute?

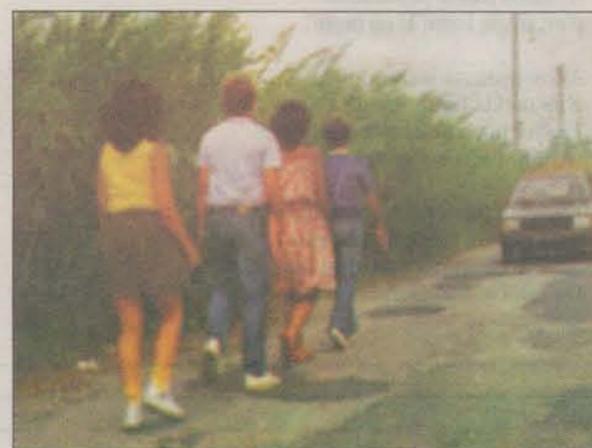
Uma manada de mamutes! Os caçadores pegam nas armas e partem no seu encalço.

Correm atrás do mamute mais velho, que

anda com dificuldade. Metem-lhe medo gritando e acossam-no para um pântano ou para uma fossa que cavaram para o efeito. O enorme animal pesa 6.000 quilos. Enterra-se. Os caçadores perfuram-no com as suas lanças pontiagudas.

EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

Passadeiras... para que te quero?



Sem passeios, o melhor é caminhar pelo lado esquerdo.

Como é que foi esta semana o vosso comportamento na rua?

Atravessaram sempre nas passadeiras?

Atravessaram sempre em lugares seguros?

Bem! Bem! Reparei alguns meninos distraídos e não pode ser assim.

Vamos lá ver esta semana se conseguimos fazer melhor.

Outra coisa: sabes o passeio o que é?

— É o sítio por onde a gente vai, quando andamos a pé.

Portanto, vamos andar nos passeios.

— Mas quando não

houver? — dirão vocês.

— Quando não houver caminha pelo lado esquerdo da faixa de rodagem para melhor seres visto pelos condutores que vêm em sentido contrário. Mas, atenção, caminha sempre o mais longe possível da faixa de rodagem e quando vais em grupo segue em fila ou seja, a um atrás do outro para não ocupares o espaço reservado aos veículos.

Agora vou saber se estiveste com atenção e preocupado com a tua segurança.

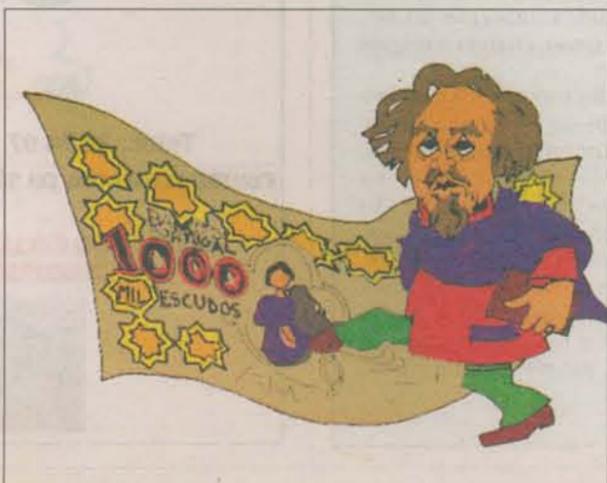
Responde dando a tua opinião sobre esta situação que observas.

DINHEIRO

As voltas que a nota dá

A fase de fabrico que inicia a vida de uma nota tem na escolha da personalidade que nela vai figurar o seu primeiro passo. A recolha de elementos decorativos complementares, alguns alusivos à figura escolhida, completa a fase preliminar e antecede a da elaboração das maquetes. (...)

O período mais activo e importante da feitura das notas engloba a elaboração das teias para a marca de água, o fabrico do papel, a gravação das chapas para a estampagem, as provas de acerto para a aprovação



O tempo que dura uma nota, depende do tratamento que lhe damos.

e, finalmente, a própria estampagem.

As notas, já prontas do estampador, só são consideradas documentos fiduciários depois de obedecer a alguns preceitos legais. (...)

A vida média de uma nota, (...) depende essencialmente dos tratamentos que vão recebendo na circulação. Quando o mau estado de conservação justifica a recolha, ou quando, por decisão oficial, é retirada da circulação, cessam aí os seus privilégios de dinheiro corrente. A destruição completará o ciclo de vida da nota.

A DOIS AMIGOS

O meu animal preferido

- Escolheram dois bonitos animais, o cavalo e o cão. Fizeram poemas. São alunos da Bartolomeu Perestrelo.

Cavalinho
O meu animal preferido

Mas que cavalinho!
Mas que cavalinho!

Mas que grande brincalhão
não te vendia por dinheiro algum
cavalinho do meu coração.

Mas que cavalinho!
Mas que cavalinho!

Mas que grande brincalhão
corre, corre, corre
meu cavalinho, na areia do mar
goto muito de te ver a correr e a saltar!

És doce e meigo
brincalhão e divertido
não posso passar um dia
sem ti, meu grande amigo!

5.º 5 n.º 4 Constantina



Tem já quatro anos passados,
em minha casa apareceu,
ficámos todos pasmados,
e eu disse logo: É só meu!!

Arrastava-me os sapatos,
e as meias também me roeu.
Passei por vários sobressaltos,
Ai... de tudo me aconteceu.

Fui com paciência ensinando,
e não perdi o tempo em vão.
Sabem de quem eu estou falando?
Da minha cadelinha de estimação.

Mara 5.º 4 n.º 20



Tenho cá uma cadelinha
é mesmo uma pestezinha!
É a rainha lá da zona
Mas quando lhe dizem... Não!
Fica maluquinha da... mona!

De orelha sempre no ar
e de rabo cortadinho,
lá anda ela a gozar
no seu canto apertadinho!

Tem de nome menina Fly
e anda sempre a correr
quando faz alguma asneira
parece que vai morrer!

Esta menina dos meus sonhos
esta semana deu-lhe o cio
anda toda de amores
não lhe bato por um fio...

Desta forma a cadelinha
acaba com a sua história
vou-lhe comprar uma nova trelinha
que lhe acabe com a memória!

Jorge Manuel Oliveira



MANEL - GIRASSOL

Festa para todos

Faz de conta que estás em casa a imitar o Marco Paulo. Que, aliás, é uma coisa que anda na crista da onda. Ou o Quim Barreiros. Tanto faz. Conforme a reacção da mamã ou do papá, aí em casa, não hesites.

Vem a correr para o Manel-Girassol. No espectáculo temos um tempinho próprio para mostrares essa tua veia artística envergonhada. Se achas que a Malta anda toda

perdida da cabeça e que não faz sentido andar a cantar aquelas canções, sem pés nem cabeça, pensa numa boa história e vem ajudar a enriquecer a nossa festa. Esta é uma forma de participares no nosso espectáculo. De resto, há muita música, passatempos, teatro e ainda tempo para aprenderes algumas coisas sobre a Madeira e o Mundo. À 11 horas começa o espectáculo. Vem e traz a tua claque.



Se sabes cantar, vem ao nosso espectáculo.

CONCURSO

Malta às pizzas

Este é o sorteio número não sei quantos. A princípio, isto era para durar um, dois meses. Como a Malta começou a participar em força, já perdemos a conta das pizzas oferecidas. Sabemos, isso sim, que o Papa Massas abriu os cordões à bolsa e tem dito a este vosso amigo Manel para não parar com o sorteio. Se

não tens mais de 14 anos de idade podes concorrer.

O sorteio de quinta-feira escolheu: Cláudia Cristina, Luísa Filipa S. Silva, José Nélio A. Silva, Ricardo Miguel C. Jardim, Fabiana C. Patrocínio, Rosa Andreia F. G. Freitas, João Teixeira de Aguiar, Sandra Mónica L. Oliveira, Abel Luís C. Gouveia e Fátima Cristina Ramos.

OFERECE-SE

Gatinhos sem lar

Os tarecos nasceram numa casa em que toda a gente lhes dá muita atenção e carinho. Mas a família de gatinhos já é tão grande que começa a ser complicado sustentar todos.

Bonitinhos, os dois casais de gatinhos que o

Manel tem para oferecer nasceram na casa da poetisa Fátima Dionísio - grande amiga dos animais. Custa-lhe a separação, mas ela não tem outro remédio. Porque já tem uma família enorme de gatos. Se estimas os bichos, telefona para 62120.

Bilhete Postal

Entre o Funchal e Câmara de Lobos, a Ribeira dos Socorridos, já aqui neste espaço retratada pela imagem e pelas palavras do Dr. Gaspar Fructuoso, citando a origem do seu nome.

A fotografia revela a foz da ribeira, tendo à direita os cilos de cimento e para cimento e à esquerda chaminés cujos volumes, dimensão e cor brigam com a natureza. Ao fundo as manchas brancas, geometricamente horizontais, correspondentes às estufas e os triângulos escalenos que suportam a ponte, plastificam a paisagem humana construída palmo a palmo pelo homem.

Lobinhos

BRINQUEDOS

Telef.: 22 74 97

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO CONCURSO

